DRT ENGROSSA COM EMPREITEIRAS

METRÔ AGORA VAI OU RACHA

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTÍ
ANO XXV – No. 7842
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de março de 1978

A Delegacia Regional do Trabalho divulgou ontem, em coletiva do titular Luís Carlos de Brito a série de exigências que adotou junto às empreiteiras do Metrô carioca para que não sejam repetidos os problemas com alimentação, falta de seguranca e exploração do horário de trabalho dos operários. As medidas adotadas vão desde a exigência de construção de alojamentos decentes, passam por fiscalização sistemática da alimentação servida nos diversos canteiros e vai até à fixação do prazo de vinte dias para o total enquadramento das empreiteiras nas novas exigências.
A refeição menor, segundo o DRT, terá sempre leite, café, pão, presunto, mortadela ou queijo. (Página 3)

HÉLIO DE ALMEIDA APROVA A. PEIXOTO

O deputado Hélio de Almeida disse que cinco são as condições para a escolha do futuro Governador do Rio de Janeiro: obediência e aplicação do programa do MDB, conhecimento dos problemas do Estado do Rio de Janeiro, probidade absoluta, experiência administrativa, condições de saúde que lhe permitam exercer o árduo cargo. Na opinião do deputado, quem melhor reúne tais qualidades, é o senador Amaral Peixoto. (Página 4)

ZIRIGUIDUM FIRMINO PARA INGLÊS VER

Hoje tem samba para inglês ver. Amanhã, também. É que o príncipe Charles, da Inglaterra, vai conferir o nosso ziriguidum em duas etapas. A primeira, às 11 horas de hoje, quando o herdeiro do trono da Inglaterra vai assistir à inauguração da Gravadora Odeon, em Botafogo. Um **show** com Clara Nunes e o Conjunto Nosso Samba está na pauta. Amanhã, será a vez da tricampeã do nosso Carnaval, a Beija-Flor, mostrar as suas qualidades. Aí, a nega Pinah (foto), estará sacudindo a carola para sua Alteza Real no Palácio São Clemente. Mas o samba não é só ziriguidum. Tem também um pouco de bololô. Amauri Jório, presidente da Associação das Escolas de Samba, andou trocando uns verbos violentos com Jarbas Domingos, nosso colega de imprensa e representante da Escola de Samba Unidos de Bangu junto à Associação das Escolas de Samba. Confiram os papos na página 6, em Samba & Outras Coisas.

ALGO DE PODRE NO SUMIÇO DE *CHICO*

As buscas ao radialista Francisco Carioca, que desapareceu de sua residência dizendo que iria a São Paulo e não mais foi visto desde o último dia 22 de fevereiro, foram infrutíferas. Sua mulher, Nancyr Carioca, já está propensa a acreditar que o radialista se encontre no Rio, pois algumas versões já apontam que Chico Carioca esteja em companhia de uma loura, sua amante, no Rio de Janeiro. (Página 5)

Dona Nancyr Carioca pede o seu marido de volta

PETRÓLEO FOI CAUSA DE TODAS AS CRISES

No encontro realizado com empresários alemães, o Presidente Ernesto Geisel afirmou que a crise do petróleo trouxe problemas de inflação, de desemprego e de desajustes de balanço de pagamentos aos países que dependem daquele combustível. (Página 4)

CIA TEVE TRABALHO PARA RECRUTAMENTO

O ex-diretor da Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos, William Colby, disse ontem, ante uma Subcomissão do Senado norte-americano, que teve' dificuldades em recrutar estrangeiros para a CIA, pois todos acreditam que os norte-americanos não sabem guardar segredos. (Internacional, página 2)

24 BANDIDOS ESTÃO SOLTOS: FUGA NA 29

Duas fugas em delegacias policiais do Rio, ontem, colocaram em polvorosa as populações de Campo Grande e Madureira. Os 24 foragidos, todos, segundo os policiais, de alta periculosidade, serraram as grades das 29ª e 35ª delegacias e desapareceram sem deixar pistas. Toda a polícia carioca está sendo mobilizada para a recaptura dos bandidos. (Página,5)

PAGOU ENTERRO MAS MORTO *NÃO MORREU*

Um novo tipo de golpe está sendo aplicado no Rio: trata-se do "Conto do Enterro". Mais uma família foi vítima de um papa-defuntos que atua na região do Hospital Getúlio Vargas. O golpista foi à casa de um paciente que se encontrava no HGV, anunciou sua morte, movimentou toda a família em torno do enterro e desapareceu levando o dinheiro. (Página 5)

NO RIO, HOJE, O PRÍNCIPE CHARLES

**Chegou hoje ao Brasil, pela manhã, em visita oficial, o Príncipe Charles, herdeiro do trono da Grã-Bretanha. Ele terá um movimentado programa que inclui um encontro com o Presidente Geisel, no próximo dia 13. Hoje, Charles visitará o governador Faria Lima, o prefeito Marcos Tamoyo e o Monumento aos Pracinhas, onde colocará uma coroa de flores.
O príncipe, atualmente, com 29 anos, é conhecido por seu senso de humor e pelo profundo gosto, à moda típica dos ingleses, que tem pelas cerimônias. Em sua visita ao Brasil, o Príncipe de Gales observará diversos projetos econômicos britânicos. Depois do Rio ele irá a São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, de onde seguirá sua viagem pela América Latina. (Pág. 6)**

ROLO DE BANCÁRIO SÓ SE DESENROLA EM UMA SEMANA

O Sindicato dos Bancários, somente em uma semana poderá saber se a Delegacia Regional do Trabalho impugnará ou não suas eleições.

Trens de aço ligarão a Leopoldina

Até meados de março, oito das 20 composições de aço inoxidável, fabricadas em São Paulo pela Malersa, estarão circulando nas linhas da Leopoldina, entre Barão de Mauá — Duque de Caxias, em caráter experimental e fora dos horários do "rush".

A linha da Leopoldina, de acordo com o que esclarece o Plano Diretor elaborado pela RFFSA, para os subúrbios do Grande Rio, apresenta a maior demanda reprimida no transporte ferroviário de massa em todo o subúrbio do Rio de Janeiro.

Dados estatísticos, publicados no relatório mensal da Divisão Especial, demonstram que ocorreu um crescimento de 36% no número de passageiros transportados na Leopoldina, se comparados os meses de janeiro de 1977 e de 1978, quando o movimento atingiu naquela linha a 1.340.510 passageiros, considerando-se apenas a bitola larga e não computados os movimentos de Triagem e São Cristóvão.

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

DIVISÃO ESPECIAL - SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO

HORÁRIO DOS TRENS DA LEOPOLDINA - DIAS ÚTEIS

D.CAXIAS (SAÍDA)	B. MAUÁ (CHEGADA)	D.CAXIAS (SAÍDA)	B. MAUÁ (CHEGADA)	D.CAXIAS (SAÍDA)	B. MAUÁ (CHEGADA)
04h 30m	05h 09m	10h 00m	10h 39m	16h 45m	17h 24m
05h 00m	05h 39m	10h 15m	10h 54m	17h 00m	17h 39m
05h 15m	05h 54m	10h 30m	11h 09m	17h 10m	17h 49m
05h 30m	06h 09m	10h 45m	11h 24m	17h 20m	17h 59m
05h 40m	06h 19m	11h 00m	11h 39m	17h 30m	18h 09m
05h 50m	06h 29m	11h 15m	11h 54m	17h 40m	18h 19m
06h 00m	06h 39m	11h 30m	12h 09m	17h 50m	18h 29m
06h 10m	06h 49m	11h 45m	12h 24m	18h 00m	18h 39m
06h 20m	06h 59m	12h 00m	12h 39m	18h 10m	18h 49m
06h 30m	07h 09m	12h 15m	12h 54m	18h 20m	18h 59m
06h 40m	07h 19m	12h 30m	13h 09m	18h 30m	19h 09m
06h 50m	07h 29m	12h 45m	13h 24m	18h 40m	19h 19m
07h 00m	07h 39m	13h 00m	13h 39m	18h 50m	19h 29m
07h 10m	07h 49m	13h 15m	13h 54m	19h 00m	19h 39m
07h 20m	07h 59m	13h 30m	14h 09m	19h 10m	19h 49m
07h 30m	08h 09m	13h 45m	14h 24m	19h 20m	19h 59m
07h 40m	08h 19m	14h 00m	14h 39m	19h 30m	20h 09m
07h 50m	08h 29m	14h 15m	14h 54m	19h 40m	20h 19m
08h 00m	08h 39m	14h 30m	15h 09m	19h 50m	20h 29m
08h 10m	08h 49m	14h 45m	15h 24m	20h 00m	20h 39m
08h 20m	08h 59m	15h 00m	15h 39m	20h 15m	20h 54m
08h 30m	09h 09m	15h 15m	15h 54m	20h 30m	21h 09m
08h 40m	09h 19m	15h 30m	16h 09m	20h 45m	21h 24m
08h 50m	09h 29m	15h 45m	16h 24m	21h 00m	21h 39m
09h 00m	09h 39m	16h 00m	16h 39m	21h 30m	22h 09m
09h 15m	09h 54m	16h 15m	16h 54m	22h 00m	22h 39m
09h 30m	10h 09m	16h 30m	17h 09m	22h 30m	23h 09m
09h 45m	10h 24m	-	-	23h 00m	23h 39m

OBSERVAÇÃO: Os trens acima indicados param em todas as estações do trecho, levando os seguintes tempos de percurso de DUQUE DE CAXIAS a Vigário Geral (04m); a Parada de Lucas (07m); a Cordovil (09m); a Brás de Pina (12m); à Penha Circular (15m); à Penha (16m); a Olaria (20m); à Ramos (23m); a Bonsucesso (25m); a Manguinhos (28m); a Triagem (32m); a S. Cristóvão (36m); a BARÃO DE MAUÁ (39m).

Este crescimento foi motivado por alguns melhoramentos ocorridos no ano passado, quais sejam a reativação do terminal Barão de Mauá e o aumento de freqüência para 15 minutos nos horários do "rush", com uma regularidade comprovada de 84% de trens a hora.

A entrega ao tráfego de uma nova plataforma, na estação de São Cristóvão, em meados deste mês tem sido também, um outro importante fator de crescimento de passageiros na linha da Leopoldina, face à integração com os demais trens do sistema.

O Departamento de Transportes da Divisão Especial espera colocar em tráfego, a partir do início de abril, as 12 outras composições da Malersa, com a freqüência de 10 em 10 minutos, à semelhança com o que já vem ocorrendo na linha de Deodoro.

Desapropriações

Decreto assinado no último dia 14 pelo Governador Faria Lima definiu as desapropriações de alguns imóveis nas ruas Sotero dos Reis e Lopes de Souza, medida que possibilitará, segundo, ainda, o Plano Diretor, a extensão das linhas 5 e 6 ao terminal Barão de Muaá que deverá receber até 1980, os trens da Linha Auxiliar e as composições interestaduais.

Alteração no Tráfego

Para conclusão dos serviços da Via Permanente, na nova estação de Queimados, será interditada a linha 2 do pátio da citada Estação, por 20 dias.

Em conseqüência, aos sábados, os trens com destino e procedência de Queimados terão como procedência e destino a Estação de Comendador Soares.

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

"RAPOSO TAVARES"

Em cerimônia a ser realizada hoje, às 10,00 horas, a bordo do Navio-Patrulha Fluvial, "Raposo Tavares", atracado na Estação Naval do Rio Negro, em Manaus, assumirá o cargo de comandante, o capitão de Corveta Sérgio José de Vasconcellos Rocha.

"RORAIMA"

O capitão de Corveta Carlos Alberto Pimentel Mello assumirá amanhã, às 10,00 horas, o cargo de comandante do navio-patrulha fluvial "Roraima", unidade da Marinha subordinada à Flotilha do Amazonas.

TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE

A Diretoria do Pessoal Civil da Marinha comunicou ontem que a prova do concurso público de Agente de Telecomunicações e Eletricidade, será realizada no próximo dia 12, às 08,00 horas, sob a responsabilidade das seguintes organizações militares: Rio de Janeiro, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, Avenida Brasil, 9.020; em Salvador, no comando do 2º Distrito Naval; em Natal, no comando do 3º Distrito Naval; em Recife, na Escola de Aprendizes-Marinheiro e em Brasília, na Diretoria do Pessoal Civil da Marinha, 6º andar do Edifício do Ministério da Marinha. Os candidatos inscritos devem apresentar-se com meia hora de antecedência, munidos de cartão de identificação, caneta esferográfica azul ou preta e carteira de identidade.

MÉDICOS E CIRURGIÕES DENTISTAS

A Diretoria de Ensino da Marinha, através do seu Departamento de Administração Escolar, divulgou o resultado da prova escrita dos concursos de admissão aos quadros de médicos e cirurgiões-dentistas do Corpo de Saúde da Marinha. Os candidatos relacionados devem comparecer amanhã, às 12h30min, ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro), Ilha das Cobras, a fim de serem submetidos a Exame Psicotécnico. **Quadro de médicos:** Júlio Cesar Modesto Valério, Ademir Arenasio Defanti, Carlos da Conceição Rocha Neto, Paulo Fernando Moreira dos Santos, Carlos Alberto Aguiar Bayma, Antonio Fernando Allemand Borges, Eriane Fernandes de Oliveira, Gilberto de Souza Azevedo, Raul Rocha Neto, Sergio Gomes da Silva, Frederico José Barbosa Brandão, José Maria Duarte Nunes, Carlos Augusto de Araújo Jorge, Jorge Martins de Moraes, Gilberto Oliveira Ramos de Souza, José Carlos Barbosa Pinto, Paulo Fernando Silveira Braga, Jorge Cherem dos Santos, Paulo Sergio Guapyassu de Oliveira, Alberto Samuel Mercante, Evani Pereira Leite, Luiz Paulo Bravo de Souza, Eugenio Domingos Bruno, Hugo Alves da Silva, José Cláudio Abuzaio Sad, Cesar Augusto do Valle Martins, Nivaldo Ferreira de Almeida, Vitor Hugo Gomes Ribeiro. **Quadro de cirurgiões-dentistas:** Gerson Cesar Scares Mendes, Antonio Alberto Bon, Edmundo Teixeira, Raimundo Tolentino da Silva Filho, Edson Antonio de Almeida, Cesar José Rodrigues Ferreira Lima, Paulo Newton dos Santos, Serzedelo Morenezi Filito, Marco Aurélio Bonilha Valladares, Nadab Cruz de Lima, Antonio Bernardo da Silva e Marcus Luiz de Oliveira Pires.

AERONÁUTICA

DECRETOS PRESIDENCIAIS

Nomeado o major aviador Paulo Sobreira da Silva para o cargo de chefe de operações do Posto do Correio Aéreo Nacional em Santa Cruz de La Sierra — Bolívia, e **exonerado**, das mesmas funções, o major aviador Astor Nina de Carvalho Netto.

PILOTAGEM ELEMENTAR

O Departamento de Aviação Civil autorizou o ingresso em Escola de Pilotagem Elementar dos cidadãos: Metin Yurtsever, turco; Matthias Mickenhagen, alemão; Antônio de Jesus Melo, português; Nils Hugo Rosengvist, sueco; Bo Eskil Falk, sueco; e Satoru Narita, japonês.

TRATAMENTO DA COQUELUCHE

Já se encontra novamente em funcionamento, no Grupo de Apoio dos Afonsos, na Avenida Marechal Fontenelle, 1.200, em Marechal Hermes, a câmara de baixa pressão de vôo simulado para o tratamento da coqueluche.

A câmara de baixa pressão funciona no horário de 7h30min às 12 horas.

Maiores informações sobre o vôo simulado poderão ser obtidas através do telefone 397-5911, ramal 236.

INCAPACIDADE MENTAL

Portaria ministerial determina que o militar da Aeronáutica, reformado por incapacidade, decorrente de alienação mental, terá os seus proventos pagos:

— pelo período de 60 dias, aos seus beneficiários, desde que estes o tenham sob sua guarda e responsabilidade e lhe dispensem tratamento humano e condigno;

— ao curador designado judicialmente por iniciativa dos beneficiários, parentes ou responsáveis;

— ao curador designado judicialmente, por iniciativa do Ministério Público, nas hipóteses previstas pelo artigo 448 do Código Civil.

Na hipótese de ser ultrapassado o prazo de sessenta dias, sem qualquer providência tendente a obter a intervenção de curador, ou na hipótese de não haver parentes ou beneficiários, o Ministério da Aeronáutica oficiará ao Procurador-Geral da Justiça local, solicitando a interdição do militar pelo Ministério Público, anexando os laudos médicos para instruir o pedido, de conformidade com o § 3º do artigo 117 do Estatuto dos Militares.

No caso de não ocorrer a designação judicial do curador dentro do prazo de 60 dias e enquanto perdurar essa situação, o responsável pelos pagamentos poderá proceder ao competente depósito judicial, na forma do item VI do art. 973 do vigente Código Civil Brasileiro e artigos 890 e seguintes do Código de Processo Civil, se não houver elementos de convicção de que a designação esteja em andamento.

O militar reformado por alienação mental, que se julgar capaz de gerir seus bens, poderá requerer Inspeção de Saúde, em grau de recurso, com vista a:

— retorno ao serviço ativo, se o tempo decorrido na situação de reformado não ultrapassar dois anos;

— transferência para a reserva remunerada, observado o limite de idade para a permanência nessa reserva, se o tempo decorrido na situação de reformado ultrapassar dois anos, e

— elidir a interdição e a necessidade de curatela, previstas pelo artigo 117 do Estatuto dos Militares.

A suspensão automática do pagamento do Auxílio-Invalidez decorrerá de Inspeção de Saúde.

POLÍCIA MILITAR

CMT DO 13º BPM HOMENAGEIA

O ten cel PM Rubem de Almeida Cosme, cmt do 13º BPM, prestará hoje, às 9 h, homenagem aos policiais militares que mais se destacaram em missões policiais nos meses de janeiro e fevereiro, oferecendo-lhes, na oportunidade, brindes e lembranças, além de apontá-los como modelos a seus colegas.

PALESTRA SOBRE A FUSÃO

O comandante geral da PMERJ aprovou a indicação do diretor-geral de Ensino, cel P; José dos Santos Filho, no sentido de que o ten cel PM R/R Padre José Nicodemos Vieira de Souza Santos profira uma palestra, no dia 15, sobre tema "Histórico e Apreciação da PMERJ em Face da Fusão", na Escola Superior de Polícia Militar.

MATRÍCULA NA EsFO

O coronel Mário José Sotero de Menezes, cmt Geral da PMERJ, autorizou a matrícula no 1º ano da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, a partir do último dia 1º, dos seguintes candidatos da Polícia Militar do Distrito Federal: Evaluzio Rathge Rangel, Antônio Paulo Alves Gondin, Wagner Moreticon Oliveira Araújo, Vladimir Machado da Silva, Francisco das Chagas Soares Maia, Edjaro Monteiro Pereira, Adriano Antônio Maciel Pinheiro, Elton Barbosa Gomes, Raimundo Américo de Almeida, Washington Luís Barbosa dos Santos e Antônio Carlos de Souza.

REPRESSÃO ÀS DROGAS

O cel PM José dos Santos Filho, diretor-geral de Ensino, comunicou ao coronel Mário José Sotero de Menezes, cmt geral da PMERJ, que o cap PM Alcir da Silva Reis, da EsFO, o 1º ten PM Walmir Alves Brum, do BPAE e o 2º Ten PM José Carlos Cardoso, do CFAP - 31 Vol, concluíram com aproveitamento o Curso de Repressão ao Uso e Tráfico de Drogas no Departamento de Polícia Federal, Superintendência Regional/RJ.

SEJA PRUDENTE

A chefia de Relações Públicas da PM relembra, por oportuno, aos motoristas, que as crianças voltaram às aulas. Dirijam com cautela. Ao passar por uma escola, diminua a velocidade. Ame a criança. Ela confia em sua perícia, sua habilidade e seu amor.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSAVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Acidente na estrada mata 15 no México

MÉXICO — Cerca de quinze pessoas morreram e umas cem ficaram feridas em virtude de um choque multiplo de veículos na estrada cidade do México-Puebla, anunciou aqui.

A Polícia informou que a colisão foi entre quatro ônibus, três caminhões e dois automóveis particulares e deveu-se à pouca visibilidade, segundo as primeiras averiguações.

O acidente ocorreu às 13h00 locais e às 17h00 locais (20h00 de Brasília). As equipes de socorro continuavam tentando resgatar os sobreviventes, informou uma fonte policial.

Tremor de terra abala todo o centro de Tóquio

TÓQUIO — Dois fortes abalos sísmicos foram ontem registrados na cidade de Tóquio e na parte central da Ilha de Honshu no Japão.

Segundo a Polícia, não há notícias de vítimas ou estragos. Em Tóquio, os prédios comerciais balançaram e o serviço de trens do Metrô ficou paralisado durante uns cinco minutos enquanto as equipes de inspeção examinavam os trilhos.

Os trens Shimkansen que ligam Tóquio a Osawa — a 240 quilômetros por hora — correram sem interrupção.

A agência meteorológica do Governo localizou o epicentro do terremoto a cerca de 300 quilômetros no fundo do Pacífico, na altura da Ilha de Honshu. A agência disse ainda não existir perigo de um maremoto.

EUA pedem adiamento da reunião da OEA

WASHINGTON — Os Estados Unidos pediram ontem a Organização dos Estados Americanos (OEA) o adiamento da Oitava Assembléia Interamericana para o próximo dia 20 de junho. A assembléia está marcada para 30 de maio nesta capital.

A nota norte-americana, que será examinada amanhã pelo conselho, diz que nos dias 30 e 31 de maio se reunirá, aqui a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) a nível minsterial. Em conseqüência, segundo a nota, o secretário de Estado Cyrus Vance, e altos funcionários do Departamento de Estado estarão sumamente atarefados e impossibilitados de assistir à reunião da assembléia interamericana.

Não guardar segredo é prejudicial à CIA

WASHINGTON — O ex-diretor da Agência Central de Inteligência, William Colby declarou ontem que a grande dificuldade para se recrutar estrangeiros para servir de informantes, deve-se à crença de que os norte-americanos, não sabem guardar segredos.

"Os estrangeiros não acreditam que os norte-americanos saibam guardar segredos. Por isso o que os levou a decidir a não trabalhar conosco nos serviços secretos, privando-nos de informações que poderiam fornecer, disse Colby perante uma Subcomissão de Inteligência do Senado.

"Isso também influenciou os serviços secretos estrangeiros, dos quais detínhamos importante no passado, mas que decidiram reduzir o volume das informações que nos prestavam, sustentou Colby, que se aposentou em 1973.

PEOCESSO Nº 13.525

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS DE ELSO VENÂNCIO DE SIQUEIRA, NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA ESTADUA... FAZ SABER, aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente ELSO VENÂNCIO DE SIQUEIRA, brasileiro, desquitado, identidade 1.972.326 IFP e CPF 042.798.327, para pagar no prazo de 24 horas e importância de Cr$ 8.071.091,39 (oito milhões setenta e um mil noventa e um cruzeiros e trinta e nove centavos), acrescida de juros, custas e honorários de advogado, ou nomear bens à penhora, nos autos da execução movida pelo BANRIO - BANCO DE INVESTIMENTOS S/A, contra MARAJÁ INDÚSTRIA DE COLCHÕES ANATÔMICOS LTDA. sendo seus avalistas ELSO VENÂNCIO DE SIQUEIRA e IGUATEMY AVELINO MARINS E S/M IVONE TAL MOLIN MARINS. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu (RONALDO DA ROSA LOMBA), escrevente auxiliar, datilografei, e Eu (ALMIR PINCHENEL RODRIGUES), escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular e substituto.

O JUIZ DE DIREITO: MANOEL BENEDICTO LIMA

ECONOMIA

PESSOAL DE DISTRITO INDUSTRIAL MELHORARÁ

Segundo um programa de nível nacional, que objetiva aprimorar os conhecimentos de executivos e de técnicos que operam na área de distritos industriais, a ANEDI — Associação Nacional de Entidades de Distritos Industriais — e o Cebrae — Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresas — assinaram ontem um convênio com vistas à realização de diversos cursos de alto nível em 1978.

Pela ANEDI, sediada em Brasília, assinaram seu presidente, Silviano Cançado, e o seu vice, José Luis Rolim, que é também presidente da CODIN do Rio de Janeiro, e pelo Cebrae, seu presidente, Valternomem Coelho dos Santos. Cada organização deverá arcar com 50% das despesas de realização dos cursos que serão dadas em várias capitais do País.

DIVERSIFICAÇÃO

A iniciativa ANEDI/Cebrae se destina a aumentar, em prazo razoavelmente curto, o manancial de informações dos executivos e dos técnicos que atual no campo da implantação e administração de distritos industriais. Isso porque, embora estes sejam um modelo operacional ainda novo no Brasil, já têm presença obrigatória em todos os planejamentos de política industrial das administrações estaduais. Basta dizer que hoje em dia não há um só Estado que não disponha em sua área de um oficial de uma CDI (Companhia de Distritos Industriais). Vale ressaltar ainda que as lições de experiência internacional nesse campo não são consideradas suficientes por si só para fundamentar toda a teoria brasileira, seja pela necessidade de adaptarem-se os modelos tradicionais à realidade do País, seja pela própria diversificação que essa realidade apresenta, de Estado para Estado, de região para região.

A programação dos cursos para 78 ainda não está definida, mas entre os mais cogitados estão os de Planejamento Urbano, com aspectos de localização industrial — fundamental na política de implantação —, o de Elaboração e Análise de Projetos, o de Análise de Investimentos e o de Engenharia Sanitária, o qual abordará esgotos, poluição (despejos industriais), drenagem e demais itens da parte de infra-estrutura.

Itaqui traz Freire ao Rio: estrada

SÃO LUÍS (AN-LD) — Acompanhado de seu secretário de Indústria e do Comércio, Glacimar Ribeiro Marques, seguiu para o Rio de Janeiro o Governador do Estado, Osvaldo Nunes Freire. O objetivo de sua viagem prende-se à assinatura de contrato da construção da estrada de ferro que ligará Carajás, no Pará, a Itaqui, etapa inicial do programa de escoamento de minérios por esse porto maranhense.

Brasil contratará 6 empréstimos externos

BRASÍLIA (AM-LD) — A Secretaria de Planejamento da Presidência da República confirmou a prioridade de seis projetos, viabilizando a contratação de empréstimos no exterior no total, equivalente a 390 milhões e 30 mil dólares (uns Cr$ seis bilhões e 474 milhões).

Dos projetos, o destaque foi o da Usina Hidrelétrica de Tucuruí para o qual foi autorizado a outorga de garantia da União em operação de crédito externo, no valor de 964 milhões de francos franceses (204 milhões de dólares), a ser contratada pela Eletronorte. Esses recursos destinam-se ao financiamento de 85% do valor das encomendas a serem feitas à indústria francesa, relacionadas com a instalação de oito grupos de turbinas geradoras para o Projeto de Tucuruí.

Em outra decisão, a Secretaria de Planejamento confirmou a prioridade do projeto Araucária, a cargo da Petrobrás fertilizantes, autorizando essa empresa a contratar financiamento no valor de três milhões e 102 mil marcos alemães (por volta de 1 milhão e 541 mil dólares), junto à Aeg-Kanis Turbinenfabrik Gmbh, mediante garantia da Petrobrás. Os recursos destinam-se ao financiamento de 85% do valor da aquisição de componentes de turbinas de condensados de origem alemã.

Imprensa segue greve na Alemanha

BONN — A greve da imprensa germano-ocidental iniciada para reclamar garantias de emprego e impugnar as medidas de "Lock-out" decididas pelos patrões, prosseguiu ontem em toda Alemanha Federal.

De 75 a 80 por cento dos jornais não circularam ontem pela manhã, particularmente o Die Welt, o Frankfurter Allgemeine Zeitung, Frank-Furter Rundschau e o Stuttgarter Zeitung.

Mais US$ 2,5 milhões para Metrô do Rio

A Seplan-PR confirmou a prioridade do projeto do Metrô do Rio de Janeiro, com vistas à outorga da garantia da União em operação de financiamento externo no valor de dois milhões e 656 mil dólares, a ser contratada pela Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro com o Wells Fargo Bank N.A.

Petrobrás já tem dinheiro para a balsa

Para a aquisição de uma balsa de lançamento e serviço à Mitsui Engineering et Shipbulding Co. Ltd, do Japão — destinada ao transporte da plataforma de pesquisa petrolífera que está sendo construída pela empresa escocesa McDermott Scotland —, a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, confirmando a prioridade do projeto de exploração e produção da bacia de Campos, autorizou a contratação pela Petrobrás, de operações de crédito externo no montante de 1 bilhão e 420 milhões de ienes (representam cerca de 60 milhões de dólares).

Pesca terá um acordo entre Brasil e Tobago

PORT-OF-SPAIN — Qualquer futuro acordo sobre pesca entre os governos de Trinidad Tobago e o Brasil deverá incluir uma cláusula salientando que os empreendimentos conjuntos, o Brasil deverá ter uma participação de 60 por cento, revelaram ontem fontes brasileiras Port-De-Spain.

O último acordo de pesca entre os dois Países expirou em dezembro último, e entendem-se que já se chegou a um novo acordo, o qual estaria apenas, aguardando sua participação.

Rio Grande teme pelo III Pólo

PORTO ALEGRE (AN-LD) — A segurança do III Pólo Petroquímico já está sendo objetivo de preocupação da Secretaria de Segurança Pública e do Conselho de Implantação daquele complexo no RGSul. O Cel. Rubem Moura Jardim, titular da Pasta, anunciou, durante reunião realizada ontem, que a matéria será devidamente apreciada pelos órgãos de estudo e execução da sua Secretaria, para que o Pólo Petroquímico tenha a segurança de que necessita, durante e após sua implantação.

Alemães vão debater investimentos

PORTO ALEGRE (AN-LD) — Cerca de 200 empresários alemães já se inscreveram na Jornada Técnica de Investimentos que o Governo gaúcho realizará em Colônia, na Alemanha Federal. A informação é do Secretário da Indústria e Comércio, Cláudio Strassburger, que se encontra na Alemanha integrando a comitiva que acompanha o Presidente Ernesto Geisel. Informou, ainda, que os maiores interessados são os pequenos e médios empresários. A jornada será realizada nos dias 17, 18 e 19 de abril.

Gaúchos vão receber mais calcário

PORTO ALEGRE (AN-LD) — Segundo informação do presidente da Associação Profissional das Indústrias de Calcário de Porto Alegre, os agricultores gaúchos receberão pelo menos Cr$ 1,2 bilhão, para a compra de calcário, através dos financiamentos liberados na semana passada pelo Ministro da Fazenda.

Estrangeiros vêm ver manufaturado

FORTALEZA (AM-LD) — Uns 20 importadores estrangeiros, a maioria da América Latina e da África, visitarão este ano o Nordeste brasileiro, para adquirir produtos manufaturados. A iniciativa atende ao programa de exportações da região instituído pela Sudene, com o apoio do BNB e governos estaduais.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 04/03/78 — Série AZUL

1º PRÊMIO 05.644

2º PRÊMIO 30.623

3º PRÊMIO 65.867

4º PRÊMIO 30.008

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

DA COMIDA AO TRABALHO:

DRT exige mais nas obras do Metrô

O delegado Regional do Trabalho, Luis Carlos de Brito, em entrevista coletiva à imprensa, divulgou ontem, as medidas encontradas pela DRT para a regularização de natureza trabalhista e social nos canteiros das empreiteiras do Metrô, conforme determinação do ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho. As empresas Ecisa, Ecicel, Cetenco, Esusa e Queiroz Galvão, que possuem 80 por cento dos efetivos do Metropolitano, vistoriadas pela Comissão Especial, terão o prazo de 15 a 60 dias — a contar da última segunda-feira — para sanar os problemas de alojamento, alimentação e segurança de trabalho.

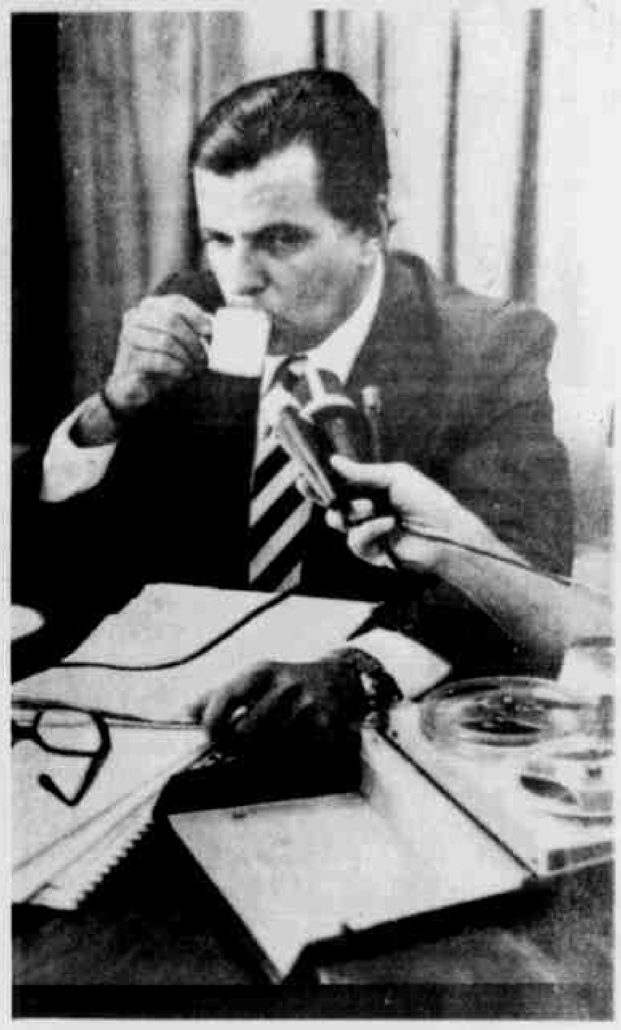
O titular da DRT viajará quinta-feira para Brasília, onde apresentará ao ministro do Trabalho, um relatório sobre o reescalonamento de horário dos operários do Metrô. Disse que o salário e carga horária dos operários estão sendo estudados e que o máximo de carga horária prevista pela legislação é de 8 horas, mais duas, no caso da empreiteira ter que apresentar um serviço num curto tempo e necessitar que os operários trabalhem mais do que o previsto, terá que avisar previamente à Delegacia. Quanto a reclamação dos operários sobre os baixos-salários (os operários do Metrô são os menos remunerados na construção civil), opinou Luis Carlos de Brito; "Ninguém nunca está satisfeito com o salário que ganha"!

Para solucionar os problemas de alojamento foram liberadas áreas ao longo das obras do Metrô para construção de novos alojamentos e refeitórios. O primeiro a ser inaugurado será o do Centro de Manutenção e Posto de Comandos Centralizados, montados em "Containers" em terreno na Avenida Presidente Vargas, no dia 22 de março. No mesmo local será construído alojamentos em dois pavimentos em alvenaria, prontos em 30 dias. Serão alojados 1.314 operários. Os demais alojamentos a DRT acompanhará, conforme esclareceu o Delegado, a construção e a instalação nos prazos estabelecidos.

O Centro de Manutenção será o primeiro a inaugurar os novos refeitórios em construção, estarão concluídos em oito dias. As demais cantinas, ou serão reformadas ou se construirá novos refeitórios nos prazos de 10 e 50 dias. Informou Luis Carlos de Brito, que duas empreiteiras já tiveram seu programa de alimentação aprovado pelo Ministério, são elas: a Cetenco e Queiroz Galvão que terão no máximo 15 dias para implantação do programa. A Secretaria de Promoção Social estabeleceu especificando para os canteiros de obras da empresa Cetenco, que as refeições maiores conterão 1.700 calorias e as menores 430, no mínimo. "As refeições maiores terão 300 calorias a mais do que o mínimo exigido pelo Programa de Alimentação do Trabalhador do Ministério do Trabalho, disse Luis C.Brito.

O prazo estabelecido para o total enquadramento das empreiteiras no programa de alimentação será de vinte dias. A DRT contará com a participação da Fundação do Centro Nacional de segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, para educar os operários no uso do equipamento de segurança e sugerir mudanças na segurança de trabalho. O Delegado continua insistindo que todos os acidentes ocorridos no Metrô nos últimos meses, como o do desabamento de uma das abóbadas do Centro de Manutenção, foi por falha técnica e não por falta de segurança. O último acidente, onde um trabalhador foi eletrocutado ao retirar um fio dentro da bomba d'água, disse que o problema foi do operário por ter retirado um fio descoberto e não aguentou a descarga elétrica.

O Delegado Luis Carlos Brito declarou que as empreiteiras que não cumprirem as normas serão suspensas dos pagamentos de faturas e mesmos as recalcitantes, terão que apresentar na época de renovação de contrato, declaração de idoneidade. Comentou que a DRT já aplicou mais de 700 multas nas empreiteiras infratoras.



O delegado Regional do Trabalho apresentou as soluções para os problemas encontrados no Metrô

ELEIÇÕES TUMULTUADAS

Bancários sabem em 10 dias se DRT impugnará

O delegado Regional do Trabalho, Luis Carlos de Brito, informou ontem que até a próxima semana terá uma resposta definitiva se serão ou não anuladas as eleições do Sindicato dos Bancários, onde a chapa da situação ganhou sem a maioria absoluta. Segundo o delegado a demora na solução do caso se deve ao grande número de fatores em estudo. São 13 mil listas de volantes, que compõem 40 volumes; 60 atas da mesa de apuração; e uma imensidão de argumentos jurídicos e de outros processos.

ARGUMENTOS

Disse ainda que apesar dos vários problemas que vem tentando resolver, como o caso do Metrô, solucionará o problema dos bancários, que acredita ser impossível a conclusão em pouco tempo, porque ainda existe os argumentos apresentados pela oposição sindical, com relação à apuração de algumas urnas.

IRREGULARIDADES

A Chapa nº 1, da situação, no primeiro escrutínio realizado em janeiro último, ganhou as eleições do Sindicato sem maioria absoluta e o pleito foi realizado com várias irregularidades. Apesar de um representante da DRT estar presente na apuração do pleito, este não anulou as eleições, conforme exige a lei, através da Portaria 3437, de 20 de dezembro de 1974, no artigo 44, que "exige maioria absoluta para o vencedor do 1º escrutínio".

DESABAMENTO TEM SEU LAUDO

O laudo pericial do desabamento no Metrô, ocorrido no último dia 22, no Centro de Manutenção do Metrô, próximo ao Mangue, onde morreram três operários e alguns estão hospitalizados em conseqüência do desabamento de sete abóbadas, está em mãos do Governador do Estado, Faria Lima, que o examinará e ainda esta semana chegará ao conhecimento do público, através da Secretaria de Transportes e da Companhia do Metropolitano.

No que toca às explosões e incêndios ocorridos no último de 5 deste mês, no lote sete, no Catete, durante a madrugada, o Metrô declarou que não houve nada naquela área, por isso não tomou conhecimento, o que contraria as opiniões dos moradores da Rua Dois de Dezembro, que afirmam a ocorrência, conforme informações de Airton Cordeiro de Araujo, morador no prédio 77, apartamento 608, que assistiu a todos acontecimentos: explosões e incêndios.

Enquanto o Metrô não toma conhecimento dos transtornos que provoca na vida dos moradores por onde le passa, em Pavuna, mal começou as escavações para linha do Pré-Metrô 2, as reclamações estão atingindo idênticas manifestações aos moradores do Catete.

Em Pavuna já começou a faltar gás, luz e água. Muitas ruas onde irá passar o Pré-Metrô 2 estão um verdadeiro lamaçal, devido ao rompimento dos encanamen-

Com o objetivo básico de uniformização do material rodante ferroviário e de incentivar a produção nacional desse material através das indústrias, o Conselho Diretor da Associação Nacional de Transportes Públicos — ANTA — fará realizar o I Congresso da Associação Nacional de 1978, no Hotel Glória, que constará de palestras, visitas técnicas com programação opcional: trecho central do Metrô do Rio de Janeiro, instalações da CTC, RFFSA, Museu do Transporte e sistema de gestão de garagem de ônibus. O I ANTP constará também de apresentação de teses sobre transportes de massa, normatização, projetos, administração e integração dos sistemas de transportes. No dia 14, quando será encerrado o I ANTP, contará com a presença do Ministro dos Transportes, General Dyrceu de Araújo Nogueira.

SINDICAL

Barbeiros podem ter reajuste no dia 14

A questão salarial dos oficiais barbeiros e manicuras poderá ser decidida no dia 14 do corrente, durante a audiência de conciliação entre os representantes dos patrões e empregados, na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, com a assinatura do acordo.

Segundo o presidente do órgão classista, Orlando Pereira da Silva, seus companheiros, por deliberação da Assembléia-Geral, estão pleiteando reajustamento de 50 por cento, a partir do dia primeiro deste mês, mas 45 sobre a féria bruta e adicional de 10 por cento para os portadores de diplomas de cursos profissionais.

Destacou o dirigente sindical que, se não for possível chegar-se a um denominador comum, o dissídio coletivo vai prosseguir no TRT, até o julgamento.

COMERCIÁRIOS

Dia 12 do corrente, às 10 horas, no salão nobre do Sindicato dos Empregados no Comércio, Rua André Cavalcanti, 33, haverá mais um dos já tradicionais "encontros infantis", com desfile de modas, projeção de filmes educativos e desenhos animados e farta distribuição de brindes para a garotada. E, como sempre, o presidente Luisant Mata Roma espera que seus companheiros compareçam com a família.

Na referida data, a partir das 12 horas, na Delegacia Sindical da Ilha do Governador, Praça Clacutá, 29, Freguesia, será servido um churrasco musical de confraternização.

FÉRIAS COLETIVAS

Amanhã, às 10 horas, o Sindicato dos Metalúrgicos vai promover assembléia-geral do pessoal da Standad Elétrica S/A., na sede da empresa, em Vicente de Carvalho, visando à ratificação da concessão de férias coletivas.

ESTIVADORES

Hoje, às 10 horas, será realizada assembléia-geral na Associação Previdenciária dos Estivadores Aposentados, tendo em vista a eleição dos membros da diretoria e conselho fiscal.

HOTELEIROS

Representantes dos patrões e empregados no comércio hoteleiro e similares de Niterói têm encontro, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a fim de se apreciado o reajustamento e outras melhorias pleiteadas a partir de primeiro do corrente.

PANIFICAÇÃO

O presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, Joaquim de Moura Correia, acaba de ser reeleito para mais um mandato de três anos, encabeçando a chapa número 2.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso setor Sindical permanece instalado na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

MPAS terá uma Central-Rio de informações

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que está prevista para o próximo mês a inauguração da Central de Informações do INPS no Rio de Janeiro, a exemplo do que já ocorreu em 22 cidades de todo o País, que mantém, desde 1976, serviços desta natureza dentro do projeto de atendimento ao público. As Centrais visam orientar e informar ao público da Previdência Social, através de serviço de telefonia e de postos de informação para o maior conhecimento e assimilação dos prestados.

A Central de informações atenderá no número chave 2530191, que poderá ser discado das sete às 19 horas, nos dias úteis com capacidade para atender 50 mil 688 consultas mensais. O equipamento PABX permitirá, inicialmente, realização de 16 ligações simultâneas com funcionamento, em caráter experimental, em dois turnos: dez aparelhos ativados na parte da manhã e sete na parte da tarde. Desta forma, poderão ser prestados 720 informações na parte da manhã e 504 à tarde.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A Central faz parte do Projeto de Atendimento de Público, realizado pelo INPS, que visa elevar progressivamente os padrões de qualidade no atendimento aos usuários da Previdência Social.

Das 22 Centrais de Informação instaladas no País, 19 possuem número não tarifado: 191 — padrão para o serviço de informação ao usuário do INPS naqueles Estados. Apenas Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo, Ceará e Mato Grosso ainda não possuem serviço não tarifado. Até 1980, porém estes Estados já contarão com o sistema como os demais.

As dificuldades de instalação de número especial não tarifado, devem-se à existência de cabos antigos no complexo telefônico de algumas cidades.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Inicialmente a Central de Informações do Rio funcionará até 19 horas somente nos dias úteis, em regime de experiência. Em várias cidades brasileiras já foi instalado serviço de plantão de 24 horas à disposição dos usuários para qualquer tipo de informação necessária: internação, benefícios, pensões, dependentes e outros. Para tal, o INPS conta com pessoal especializado no atendimento ao público que, auxiliado por material atualizado de informação está apto a prestar qualquer tipo de informação ao beneficiário da Previdência Social.

PREVISÃO DE ATENDIMENTO P/CENTRAL DE INFORMAÇÕES DO RIO

1 hora...	1 aparelho	12 consultas
1 hora...	7 aparelhos	34 consultas
1 hora...	10 aparelhos	120 consultas
6 horas...	10 aparelhos	720 consultas
6 horas	7 aparelho	504 consultas
TOTAL	por dia	1.224 consultas
	por mês	26.928 consultas

Picanço diz que meta maior é a pacificação

"A família brasileira clama pela pacificação. Deseja que os responsáveis pelos destinos de todos nós tomem a iniciativa, para que um país como o nosso — tão rico em fatos históricos que provam o seu espírito de concórdia e de paz — se reencontre, com a união de todos, patrioticamente, com o objetivo de tornar-se respeitado como potência de primeira grandeza". A afirmação foi feita ontem pelo adovogado Aloísio Picanço, a propósito do parecer que ele emitiu, na semana passada, na Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro, favorável à concessão de uma anistia geral ampla e irrestrita no País.

Disse o advogado Aloísio Picanço que "o instituto da anistia tem tal grandeza, que transcende aos interesses momentâneos ou casuísticos, desde que se ressalte que a sua finalidade maior é a pacificação". Fazendo um estudo comparativo do direito mundial, desde os tempos de Napoleão e passando pela Carta de São Francisco, "que o nosso país assinou juntamente com a quase totalidade dos que compõem a comunidade nas nações", ele afirmou que a pacificação da família brasileira "só ocorrerá com a anistia".

A opinião dos mestres

Para o sr. Aloísio Picanço, o instituto da anistia remonta à antiguidade, e uma nação forte, com governo sólido, não a pode temer. Ele disse ontem que a anistia está compreendida nos institutos que compõem a graça em seu sentido amplo: a graça em sentido restrito, que é o benefício concedido a um indivíduo, isoladamente; o indulto, que é a graça restrita, concedida de forma coletiva; e, por último, a anistia, "que é o mais amplo dos três institutos citados".

— É mais completa, mais coletiva, e seu objetivo não é determinada pessoa, ou pessoas. Ela tem como fim a pacificação de um povo, de uma nação — salientou o advogado Picanço, que citou a palavra de Eduardo Espínola, para quem "a doutrina chegou a estabelecer, mesmo, a distinção, de nenhuma utilidade, aliás, entre anistia própria, que extingue o delito, e imprópria, se atinge a condenação. Num caso, como no outro, — diz Espínola — é o próprio crime que fica em perpétuo esquecimento".

O conselheiro da OAB—RJ referiu, ainda, a opinião de Geminiano da Franca, o qual dizia que "o escopo da anistia é a pacificação dos espíritos, é a reintegração da ordem e da paz, na sociedade convulsionada, e, nisto, distingue-se do indulto, cujo fim é a conciliação da lei com a eqüidade para corrigir o erro judiciário, ou a relevação da pena pela sua improficuidade".

— A anistia significa o esquecimento da culpa, como nos ensina José Gomes da Silva, para quem ela é uma "medida tipicamente política, inspirada em razões de Estado e nas conveniências da ordem dominante" e que teve, no passado, aplicação restrita aos delitos de opinião, de rebelião e conexos — acrescentou o conselheiro da OAB—RJ.

O caso brasileiro

Segundo o advogado Aloísio Picanço deveria ser sempre seguido, no País o exemplo do Duque de Caxias o quel "venceu depois anistiou os vencidos na Rebelião dos Balaios, no Maranhão, pacificando, assim, o grande Estado nordestino". Ontem ele reafirmou que, mais do que nunca, no momento, deveria também ser seguida a orientação de D. Pedro e José Bonifácio, que, através do decreto de 18 de setembro de 1822, tiveram por escopo declarado conciliar com a nova ordem os dissidentes da chamada "grande causa", então.

— Por tudo isso é que opinei no sentido de que a Ordem dos Advogados do Rio desse integral apoio ao presidente nacional da OAB, Raimundo Faoro, nas declarações daquele ilustre advogado sobre o problema da anistia — concluiu o conselheiro Aloísio Picanço. O seu parecer já foi aprovado, unanimemente, pela OAB—RJ e enviada cópia de seu teor ao presidente do Conselho Federal da OAB e outras entidades de classe dos advogados.

Conselho de Cultura lançará livro hoje

Em cerimônia marcada para as 16 horas de hoje (dia 8, quarta-feira), no Museu da Imagem e do Som, será lançado o 1º número da revista "Artefato", que será o órgão oficial do Conselho Estadual de Cultura. Ontem, o presidente do CEC, escritor José Cândilo de Carvalho, informou que o primeiro número da revista conta com a colaboração, entre outros, de Luiz Felipe Baêta Neves, Heloisa Fenelon, Gilberto Velho, Viveiros de Castro e Victor Vala.

Previdência realiza 500 mil consultas

O Ministério da Previdência e Assistência Social concedeu em média, mensalmente, 10 milhões 73 mil 419 consultas médicas a seus segurados e beneficiários urbanos e 703 mil aos beneficiários e segurados rurais que corresponde a 500 mil 368 consultas por dia, em todo o País. A informação foi prestada pelo Ministro Nascimento Silva ao falar sobre a expansão do setor de assistência médica previdenciária.

A previdência social realiza ainda, na área urbana mensalmente, 4 milhões 230 mil 700 de serviços complementares, 1 milhão 490 mil 827 atendimentos odontológicos e autoriza 2 milhões 890 mil 164 exames de laboratórios, o que representa no último caso, uma média diária de 144 mil 958 exames laboratoriais.

O Ministro Nascimento Silva disse que a área de assistência médica foi a que revelou maior expansão na previdência social. Em 1974 ela consumiu 20,9% da receita do INPS, passando para o nível atual de 28,3%. "Na realidade, acrescentou, os progressos registrados foram enormes e as melhorias verificadas não foram apenas em termos quantitativos do atendimento prestado mas, principalmente, em termos quantitativos, não só aos segurados urbanos mas também aos rurais".

ÁREA RURAL

Na área rural os resultados estão sendo bastante promissores, segundo o Ministro Nascimento Silva. Diariamente estão sendo feitas 35 mil 199 consultas médicas, 2 mil 208 exames de pré-natal, 21 mil 775 atendimentos odontológicos, 5 mil 612 exames de laboratório e 4 mil 443 internações hospitalares, somente para citar os principais.

Fazenda vai aos dentistas explicar o IR

Os técnicos da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda vão se reunir com os dentistas no dia 10, à noite, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia-RJ, a fim de explicar e debater problemas referentes ao Imposto de Renda, visando a sanar todas as dúvidas que por acaso possam existir. O presidente da ABO-RJ, Américo Wanderley Salomão, declarou que todos os dentistas, mesmo aqueles que não pertencem ao quadro social da entidade, estão convidados a comparecer a este encontro pessoal com os técnicos do próprio Imposto de Renda, primeiro que se faz no gênero e único programado para este ano. Wanderley Salomão explicou que a iniciativa é uma colaboração da ABO-RJ e do próprio Ministério da Fazenda à classe Odontológica, já que a legislação referente ao Imposto de Renda no País precisa realmente ser bem entendida para que todos os contribuintes possam cumprir a sua obrigação e, legalmente, se valer de todas as vantagens que ela oferece.

Advogados têm curso de direito empresarial

O Instituto de Estudos e Pesquisas de Direito Empresarial (Iepede) informou ontem que serão realizadas no auditório do Instituto dos Advogados Brasileiros, na Av. Marechal Câmara 210, 5º andar, com início às 18 horas, as sessões relativas aos meses de março e abril, com o seguinte programa: dia 9/3 — A Questão da Equivalência entre o FGTS e o Sistema de Indenização Trabalhista, pelo prof. Sérgio Ferraz; dia 16/3 — Questões Atuais do Direito Penal Econômico, prof. Heleno Fragoso; 30/3 — A Intervenção Estatal no Domínio Econômico, prof. João Geraldo Piquet Carneiro; 6/4 — O Capital Social da Sociedade Anônima, Dr. Carlos Augusto Silveira Lobo; 13/4 — Aspectos e Efeitos Jurídicos da Inflação, prof. José Luiz Bulhões Pedreira; e 27/4 — O Juízo Arbitral, prof. José Carlos Barbosa Moreira. Informações na sede do IAB ou pelo telefone 222-8344.

DOCUMENTOS PERDIDOS

LUIZ ANTÔNIO DE OLIVEIRA perdeu todos os seus documentos e solicita a quem os encontrou o obséquio de entregá-los na Rua Barbosa Rodrigues, 307, apto. 223, Cavalcanti, ou comunicar pelo telefone 242-6060, Ramal 294.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

(Prepostos do Comércio em Geral)

(CONTRIBUIÇÃO SINDICAL) — EX-IMPOSTO SINDICAL —

O SINDICATO DOS EMPREGADOS O COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (prepostos do comércio em geral), comunica aos Senhores Empregadores das categorias representadas por este órgão de classe, inclusive do 3º Grupo da Confederação Nacional do Comércio, pela amplitude da representação de "prepostos" do comércio em geral", que está procedendo a distribuição das guias para recolhimento da contribuição sindical de empregados, referente ao exercício de 1978, a qual deverá ser arrecadada no mês de março, pela forma estabelecida no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e, recolhida ao Banco do Brasil S.A., durante o mês de abril próximo.

Chamamos ainda a atenção dos Senhores Empregadores para a alteração ocorrida com referência ao artigo 600 da CLT, que estabelece "o recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo referido neste capítulo, quando espontâneo, será acrescido da multa de 10% (dez por cento), nos trinta primeiros dias, com adicional de 2% (dois por cento) por mês subseqüente — de atraso, além de juros de mora de 1% (hum por cento) ao mês e correção monetária, ficando nesse caso o infrator, isento de outra penalidade.

Outrossim, esclarecemos que o artigo 606 da CLT, dispõe sobre a cobrança judicial da contribuição sindical, de exercícios anteriores, sendo conveniente para os que estiverem em atraso dirigirem-se à Sede deste Sindicato, na Rua André Cavalcanti, 33, onde serão prestadas outras informações.

Rio de Janeiro, 06 de março de 1978.

Luisant Mata Roma
Presidente

Petróleo causa crise econômica

PLANTÃO-LD

O poder de decisão

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, deu a aula inaugural da Escola Superior de Guerra e nessa ocasião afirmou que o Governo procura obter um consenso por meio de consultas a vários setores da sociedade, para encaminhar reformas políticas indispensáveis, com um mínimo de sacrifício das liberdades individuais.

Opinião divergente é a do Senador Magalhães Pinto. O chefe civil do movimento de 1964 disse que o Presidente Geisel não está interessado em que haja uma democracia no País. Ao mesmo tempo fez reparos quanto ao processo de escolha do General Figueiredo como candidato à Presidência da República.

Se figuras vinculadas aò sistema de governo instituído em 1964 opinam contraditoriamente a respeito do problema da restauração democrática, é compreensível que haja também em círculos da Oposição manifestações pouco otimistas em relação à busca da abertura. Por exemplo, no Senado, o representante do MDB, Sr. Marcos Freire, comentando a Mensagem do Presidente da República enviada ao Congresso, afirmou que nesse documento e nas deliberações políticas do General Ernesto Geisel notava-se o mesmo tom autoritário.

Como em tudo na vida e muito principalmente em política as opiniões variam, o confronto dos pontos-de-vista do General Tácito, do Senador Magalhães Pinto, da Arena e do Senador Marcos Freire, do MDB constituem apenas elemento de confronto, para a elaboração de outras tantas apreciações, num infinito desdobramento de sentenças.

A cada observador resta orientar-se pelo que diz qualquer um dos três cidadãos acima mencionados. Entretanto, além das apreciações, de elogio ou de crítica, ha fatos. Sendo eles numerosos, deve-se recorrer ao processo de amostragem, para economia de tempo ou espaço. Vamos então citar o exemplo do Sr. Paulo Egídio. O Governador de São Paulo declarou que vai levar a Brasília dez nomes entre os quais será escolhido o seu sucessor no Palácio dos Bandeirantes. A seleção dos dez se fez por processo aritmético. Numa sondagem entre arenistas, foram apresentados vinte e sete candidatos a candidatos. E entre esses vinte e sete houve a escolha final de dez que tivessem dez por cento da votação.

Método engenhroso e que, entanto, exclui verdadeira participação popular. Sabe-se que hoje, nos círculos políticos mais desenvolvidos, o prestígio da Oposição vem aumentando, a ponto de dar dores de cabeça entre representantes do oficialismo. Que dizer então dessa tomada de opiniões que se limitou a círculos da Arena, cuja força eleitoral se encontra em maré vazante? E como explicar que a escolha final do governador de um Estado da importância de São Paulo seja resolvida em Brasília, mediante a lista de dez, tirada do bolso do colete do Sr. Paulo Egídio?

Vemos assim que os atos, mais do que as palavras otimistas ou pessimistas, ajudam melhor a compreensão do problema da restauração democrática e da devolução, ao povo, do poder de decisão.

Porque temos favelas?

Os jornais mencionaram há semanas que elementos das áreas de contestação da Alemanha Ocidental, entre os quais se destacavam estudantes, armariam uma favela artificial em Bonn, assim aludindo ao baixo índice de vida brasileiro. Tudo relacionado com a viagem do Presidente Geisel à RFA. Parece que o Chanceler Azeredo da Silveira, usando sagacidade diplomática, pretendeu responder aos caricaturistas de Bonn. Em almoço que lhe foi oferecido pelo Chanceler Hans-Friedirrich Genscher, o Ministro Azeredo da Silveira aludiu às "áreas de miséria" do Mundo, não temos áreas domiséria voluntariamente. Nossa miséria resulta do fato de que ainda não nos desenvolvemos adequadamente. Por isso, esperamos alguma coisa de colaboração como a da Alemanha Ocidental, em benefício de nosso progressoque redundaria em elevação do nível geral de vida.

É perfeito o raciocínio do representante brasileiro. Espera o Sr. Azeredo da Silveira que o intercâmbio econômico Brasil-Alemanha Ocidental nos seja benéfico. Claro está que o Chanceler brasileiro não iria mencionar abertamente, naquele almoço, o papel desenvolvido pelas multinacionais sediadas na RFA, em relação ao Brasil. Essas multinacionais não diferem das outras, norte-americanas, inglesas ou francesas. E exatamente no tipo de intercâmbio com elas mantido um analista honesto encontraria uma das causas de nosso atraso. Embora ricos potencialmente, enfrentamos dificuldades. Temos posição desfavorável na balança comercial em relação aos países ricos, onde pululam as multinaconais. E nossa dívida externa está sempre se avolumando, numa constância alarmante.

Assim, como país do Terceiro Mundo, não temos áreas de miséria, nem favelas iguais à da caricatura dos jovens oposicionistas da RFA, por simples desejo. Sofremos apertures e temos péssimo nível de vida, em grande parte, por causa do tipo de intercâmbio forçado pelos países ricos. Devido a esse tipo de intercâmbio, que lembra a fábula do lobo e do cordeiro, estamos sempre na desvantagem, comendo da banda podre.

Estatísticas e preços

Em declaração que a imprensa divulgou, o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, confessou não saber explicar a divergência notada em as entre estatísticas a respeito do aumento do custo de vida Entendido qu a discrepância deve ser atribuida a algumma falha de metodologia.

Além de confrontar números, o Ministro da Fazenda esbarrou diante de fatos. Em Belo Horizonte surpreendeu-se com o aumento do custo de vida, que contrariando todos os prognósticos da tecnocracia, nos últimos doze meses foi de 67%, enquanto em igual período de exercício anterior houve um aumento de apenas 39%. Esse "apenas 39% daria assunto para um poema sobre as delícias da carestia. Mas também em Minas o Sr. Simonsen observou que ao contrário do que julgam as donas-de-casa, tudo não passa de exagero, ilusão ou mesmo humor negro da metodologia dos que fazem em Belo Horizonte estatísticas baseadas na subida dos preços.

Evidentemente, não passou pela cabeça do Ministro da Fazenda ouvir as donas-de-casa mineiras. O Sr. Simonsen preferiu insistir na crítica, apontando "defeitos substânciais" que em Minas estão dando a impressão, que o Ministro considera falsa, de que a carestia anda de rédea solta, num evidente intuito, bastante subversivo, de desmoralizar tudo o que se tem dito escrito em favor do milagre brasileiro, esses milagres praticados por obra e graça de um Delfim Neto ou de um Mário Simonsen.

Finalmente, resta a pergunta: estarão erradas as estatísticas ou as contas cobradas no mercado de consumo? Estarão ou não aumentando quase que semanalmente os preços dos gêneros?

BONN (AN-LD) — Por ocasião da abertura dos Trabalhos do "Encontro Teuto-Brasileiro de Empresários", o Presidente Ernesto Geisel pronunciou discurso em que afirmou que "as relações comerciais e financeiras entre nossos dois países vêm-se desenvolvendo com notável dinamismo. A República Federal da Alemanha, é hoje, o segundo parceiro comercial do Brasil, quer em volume de investimentos diretos, quer em exportações".

"Nossas contas de comércio — disse — após um período de sistemáticos "deficits" do lado brasileiro, virtualmente se equilibraram em 1977. Os recentes lançamentos de empréstimos, sindicatos e bônus, da República Federativa do Brasil e de algumas das maiores companhias brasileiras, têm encontrado excelente receptividade no mercado de capitais alemão. Essas posições provam, antes de mais nada, a confiança mútua entre nossos Governos e empresas.

Creio que temos pela frente enorme potencial de expansão. Quer no campo do comércio, quer no do movimento de capitias — somos suficientemente complementares em recursos naturais, capital e tecnologia, para tirarmos o maior proveito de nossas vantagens comparativas.

Acreditamos na eficiência econômica e no pluralismo social proporcionados pelo funcionamento dos mecanismos de mercado e pela primazia da iniciativa privada no processo de desenvolvimento.

Julgamos que um país que anseia pelo rápido aumento da renda "per capita", embora tendo que apoiar primordialmente suas empresas nacionais, não deve prescindir da colaboração do capital estrangeiro, com seu aporte de recursos, experiência e tecnologia. Sabemos que nenhum processo de desenvolvimento duradouro se pode construir sem a indispensável estabilidade das instituições políticas e das regras do jogo econômico.

E acreditamos imprescindível a cooperação econômica internacional, reconhecendo que o isolacionismo e a defesa unilateral dos interesses acaba por se transformar num jogo onde só há perdedores.

Vivemos uma era de intensos desafios que nos obrigam a repensar os princípios que devem reger as políticas econômicas nacionais e as regras de cooperação entre as nações.

PETRÓLEO

A crise do petróleo trouxe à tona problemas de inflação, de desemprego, de desajustes de balanço de pagamentos, para os quais a civilização ocidental precisa encontrar soluções urgentes.

A curto prazo, o problema mais agudo é o de chegar-se a uma distribuição internacional adequada para a contrapartida dos "superavits" estruturais da conta-corrente da OPEP, que anualmente se vêm repetindo na faixa dos 30 a 40 bilhões de dólares. Enquanto esses "superavits", que representam o "deficit" coletivo dos países importadores de petróleo, persistirem em semelhante ordem de magnitude, não é possível pensar verdadeiramente em equilíbrio internacional, mas apenas em uma distribuição, mais equitativa e pragmática, dos desequilibrados.

Se cada país procura fugir à sua participação nesse "deficit" coletivo, isolando-se nos seus instrumentos de contenção monetária e fiscal e no protecionismo aduaneiro, conseguiremos apenas a perpetuação dos problemas de desemprego, com a sistemática debilidade do crescimento econômico e com a acumulação de "deficits" em países talvez pouco preparados para equacionar seus problemas de balanço de pagamentos.

Infelizmente esse problema de curto prazo está longe de ter encontrado uma solução cooperativa satisfatória.

Se os efeitos recessivos da crise do petróleo foram menos dramáticos do que vaticinaram alguns profetas do pessimismo, é certo que o ritmo de crescimento da produção e do emprego das nações industrializadas está longe de se sustentar em taxas satisfatórias.

Isso sugere que a insuficiente cooperação entre as nações, de alguma forma, nos aproxima no modelo de nivelamento por baixo.

Alguns países de alta renda "per capita" têm assumido grande participação no "défcit" coletivo dos importadores de petróleo, mas à custa do inevitável enfraquecimento de suas moedas. E a maior parte desse "déficit" coletivo tem racaido sobre as nações em desenvolvimento, criando-lhes sérios problemas de endividamento externo e de balanço de pagamentos.

Faz parte da ordem econômica natural que os países em desenvolvimento, como receptores de capital estrangeiro, apresentam alguns "déficits" na conta-corrente de seu balanço de pagamentos e endividem-se para acelerar seus desenvolvimento. O problema não é o dos sinais, mas o das quantidades.

Pela debilidade de seu mercado interno, alguns países exportadores de petróleo tornaram-se exportadores de capitais, em montantes que não encontram precedentes na história econômica mundial.

Essas condições anômalas obrigam-se a redimensionar os padrões aceitáveis de endividamento, de relações quanto ao serviço da dívida e de "deficits" em conta-corrente.

Mas não há fórmula aceitável nesse redimensionamento que leve um grupo de países a comprometer uma parcela perigosamente crescente de suas exportações, já não digo na amortização de empréstimos, mas no simples pagamento de juros.

OS DEFICITS

O problema que hoje enfrentamos, no quadro financeiro mundial, não é da reciclagem dos saldos da OPEP, a qual tem sido satisfatoriamente operada pelas instituições internacionais, e, sobretudo, pelo sistema financeiro privado. Mas o do balanceamento adequado dos "deficits" em conta-corrente, encargos da dívida e exportações dos países devedores.

Com grandes sacrifícios, quer em termos de taxas de inflação, que em matéria de renúncia às excepcionais taxas de crescimento do passado, o Brasil tem conseguido equacionar sua quota-parte do problema, aumentando vigorosamente suas exportações e detendo o crescimento de suas importações. Em 1974, sob o primeiro impacto da crise do petróleo, apresentamos 4,6 bilhões de dólares de "deficit" comercial, com 8 bilhões de exportações e 12,6 bilhões de importações.

Graças a sucessivos esforços de contenção e substituição das importações, estas limitaram-se, em 1977, a 12 bilhões de dólares, não obstante o crescimento da economia brasileira e os aumentos internacionais de preços. E, em 3 anos, aumentados de 53% nossas exportações, passando do inquietante "defiti" comercial de 1974 para o pequeno mas já expressivo, "superávit" de 1,6 milhões de dólares em 1977. Nossas reservas cambiais que, em meados de 1976 haviam caído a 3,3 bilhões de dólares, chegaram a seu máximo histórico de 7,2 bilhões no final do ano passado. O crescimento dinâmico das exportações adequada em permitido que os cargos da dívida se conservem em proporção adequada da receita cambial. E o nível de reservas internacionais é uma válvula de segurança preciosa para enfrentar imprevistos e situações de emergência.

A solução brasileira, todavia, não apenas exige ampla determinação de um povo e de um Governo. Ela só poder ser generalizada para os países em desenvolvimento se houver a compreensão das nações industrializadas. Nesse sentido, a cooperação internacional há que lembrar os princípios da lógica. Há o consenso de que os "superávits" da OPEP, pelo menos a curto prazo, não podem ser substancialmente reduzidos.

RENDA

Há o consenso de que o "deficit" coletivo dos importadores de petróleo, salvo talvez em 1977, está recaindo em proporções exageradas sobre as nações de menor renda "per-capita", agravando-lhes o problema de endividamento. Logicamente se segue que não há outra solução a não ser a rápida expansão das exportações dos países em desenvolvimento.

Essas exportações, em parte, dependem do esforço individual de cada nação e o Brasil tem demonstrado que bons resultados podem ser conseguidos. Mas dependem igualmente da expansão dos mercados dos países industrializados em função do seu crescimento interno e da diminuição das tendências protecionistas.

Compreendemos que os países desenvolvidos não desejam adotar fórmulas de cooperação internacional que impliquem no recrudescimento de sua taxa de inflação. A alta desirdenada dos preços é o pior imposto que se pode lançar sobre uma sociedade, e apreciamos a grande prioridade que o povo alemão atribui à estabilidade monetária.

Em virtude de razões históricas adotamos, no Brasil, fórmulas que permitem conciliar o desenvolvimento com taxas pouco ortodoxas de inflação: a indexação dos salários, impostos, empréstimos e valores contratuais e, indiretamente, da taxa de câmbio, pelo sistema das minidesvalorizações. Essas fórmulas, apesar de seus efeitos realimentadores das altas de preços, se têm revelado proficuas entre nós.

INFLAÇÃO

Mas não pretendemos exportá-las para as nações industrializadas, tradicionalmente habituadas à estabilidade dos preços. Deve-se notar que mesmo no Brasil, apesar do efeito neutralizador das distorções proporcionado pela indexação, os maiores reclamos da sociedade brasileira recaem sobre a contenção das taxas de inflação.

A preocupação anti-inflacionária dos países industrializados a expansão de seu produto e do seu nível de emprego e a melhor divisão internacional dos "déficits" em conta-corrente dos países importadores de petróleo, no entanto, não são objetivos incompatíveis. A conciliação pode ser encontrada na diminuição das barreiras protencionistas que as nações industrializadas opõem às exportações dos países em desenvolvimento.

Um tratamento não paternalista, mas efetivamente preferencial a essas exportações, em tantos casos sujeitas a flutuações pela instabilidade dos preços dos produtos primários, parece condição imprescindível à melhor composição do atual quadro econômico mundial. A ninguém interessa a persistência de uma situação que possa levar algumas nações em desenvolvimento a problemas praticamente sem remédio.

Por certo, não há como eternizar, para o comércio mundial, soluções que partam do pressuposto de que os países da OPEP continuarão com "superávits" anuais semelhantes aos registrados nos quatro últimos anos. Esse é um quadro de transição, suficientemente importante para que procuremos solucionar seus problemas, mas insuficientemente estável para que sobre ele possamos projetar o futuro.

O grande desafio para a Humanidade de hoje é a busca de novas fontes de energia que nos livrem da superdependência do petróleo. Por certo, o quadro atual é o de relativa abundância da oferta. Também é inegável que os preços do óleo cru, a partir de outubro de 1973, tornaram economicamente viável a prospecção e o aproveitamento de reservas que anteriormente seriam rejeitadas pelo seu alto custo. O caso mais importante é o das explorações em plataformas submarinas, onde o Brasil tem conseguido resultados promissores e a Europa ingressa na nova fase do Mar do Norte.

ESTABILIZAÇÃO

Nada indica, todavia, que esse quadro de relativa abundância se estabilize nos próximos dez ou quinze anos. De um lado, é preciso retomar os esforços de conservação das fontes não-renováveis de energia. Nesse sentido é de se reconhecer que, pelo menos, parte do desequilíbrio mundial poderia ser atenuada pela diminuição do desperdício das nações industrializadas. Mas, de outro lado, cabe ativar a cooperação internacional na direção do aproveitamento da novas fontes. Nesse particular, devemos classificar, como marco histórico, o Acordo Nuclear firmado em 1975 entre nossos dois países. O maior aproveitamento do carvão, do xisto betuminoso e de outras reservas energéticas são alternativas que devemos buscar, cada país explorando da melhor maneira as suas potencialidades naturais.

Cumpre, ademais, aproveitar, ao máximo, as fontes de energia que, renovadas que são pela natureza, não correm o perigo da exaustão. O exemplo clássico, que no Brasil é responsável pela quase totalidade da geração de energia elétrica no momento, é o do potencial hidráulico.

Na linha dos recursos renováveis estamos, no Brasil desenvolvendo importante programa, o do uso do álcool carburante como substituto dos derivados de petróleo. Até que a tecnologia consiga, o que ainda parece distante, domar a fusão do núcleo do hidrogênio para fins pacíficos, são esforços desse teor que irão determinar os horizontes de bem-estar da Humanidade nas próximas décadas.

Acordo nuclear seguirá sem uma alteração

BONN, 7 (AN-LD) — Agradecendo ao Chanceler Helmuth Schmidt, da República Federal da Alemanha, durante o almoço com que foi homenageado, o Presidente Ernesto Geisel disse que nós, brasileiros, sabemos identificar e valorizar a hospitalidade, — porque ela é um dos traços marcantes de nossa gente — e, nas palavras de Vossa Excelência, tivemos a satisfação de reencontrar esse sentimento acolhedor, que nos faz lembrar nossa própria casa, a nossa própria terra.

O Brasil reconhece, na República Federal da Alemanha, um país que participa, de forma altamente positiva e relevante, das relações internacionais contemporâneas. A vitalidade econômica e tecnológica da República Federal, assim como seu elevado grau de maturidade política, lhe conquistaram o respeito de todo o mundo. Apreciamos, no Brasil, a importante contribuição que a República Federal tem prestado à negociações das questões relativas à paz, ao desarmamento e à segurança internacional.

Distinção de seu país é o interesse pela cooperação entre os povos e pelas possibilidades que a mesma abre para que mais rapidamente se solucionem os grandes problemas que afligem a Humanidade. Em consequência, a República Federal revelou ter condições especiais para bem compreender a determinação de países, como o Brasil, que desejam seja a tecnologia moderna posta a serviço da paz e do desenvolvimento.

HÉLIO DE ALMEIDA É POR AMARAL PARA GOVERNADOR

O Deputado Hélio de Almeida (MDB-RJ) foi candidato ao Governo do Estado da Guanabara em 1965 apoiado pelo PTB-Partido Trabalhista Brasileiro, PSD-Partido Social Democrático e PSB-Partido Socialista Brasileiro.

Amaral Peixoto

Sua campanha durou apenas 15 dias. A Lei das Inelegibilidades editada em Julho de 1965 tinha um artigo que impedia a candidatura a qualquer Governo Estadual a quem tivesse sido Ministro de Estado no período presidido pelo Sr. João Goulart.

Dos sessenta e tantos candidatos que já havia à época em todo o Brasil o único que fora Ministro naquele período era o Sr. Hélio de Almeida que teve assim a honra ser o primeiro brasileiro a ter um artigo de Lei aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente da República dirigido apenas a uma pessoa — a ele.

Seu substituto como candidato ao Governo foi o Embaixador Negrão de Lima que foi vitorioso sobre o candidato da UDN, Deputado Flexa Ribeiro, por maioria absoluta.

Profundo conhecedor dos problemas do Estado do Rio de Janeiro, tendo sido Ministro da Viação e Obras Públicas em 1962/63 o Deputado Hélio de Almeida tem bastante autoridade para discorrer sobre o tema da sucessão governamental no Estado do Rio de Janeiro.

CONDIÇÕES

Procurado pela reportagem o Deputado Hélio de Almeida afirmou que antes de se referir a nomes preferia alinhar as condições a que um Governador do Estado do Rio de Janeiro deve obedecer.

São 5 essas razões:

1 — Obediência e aplicação do Programa do MDB

2 — Conhecimento dos problemas do Estado do Rio de Janeiro

3 — Probidade absoluta

4 — Experiência administrativa

5 — Condições de saúde que lhe permitam exercer o árduo cargo de Governador Fluminense.

NOMES

Na opinião do Deputado Hélio de Almeida o brasileiro que reúne as melhores qualidades para ser o candidato do MDB ao Governo do Estado do Rio de Janeiro é o Senador Amaral Peixoto.

Sua Excelência reúne todas as qualidades previstas nas condições adrede alinhadas e dispõe de uma experiência administrativa obtida quando interventor e quando Governador do antigo Estado do Rio de Janeiro, quando Ministro da Viação e Obras Públicas e como Embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Sua reputação é ilibada e tem-se manifestado sempre como um pleno defensor do ideário programático do MDB.

Caso o Senador Amaral Peixoto não venha a aceitar sua candidatura então pensa o Deputado Hélio de Almeida que o melhor candidato para receber o apoio do MDB seria o Senador Roberto Saturnino Braga.

O Senador Saturnino Braga reúne à sua juventude qualidades que preenchem as condições pré-citadas.

Sua atuação no Senado tem sido de pleno acordo com o programa de seu Partido, tem uma experiência administrativa admirável obtida como um dos melhores engenheiros do BNDE e conhece a fundo os problemas do Estado do Rio de Janeiro que percorreu todo quando de sua vitoriosa campanha para o Senado em 1974.

Caso a candidatura de Roberto Saturnino Braga venha a ser inviável por qualquer razão temos ainda o nome do Deputado Brigido Tinoco como um candidato que poderia exercer o Governo do Estado com grande valor, afirmou o nosso entrevistado.

OUTROS NOMES

Vários outros nomes têm sido aventados como possíveis candidatos do MDB ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Embora Julgue que além dos 3 nomes acima mencionados pelo nosso entrevistado possa haver outros nomes que seriam bons candidatos o Deputado Hélio de Almeida afirma que não poderia, no entanto, aceitar qualquer nome que não obedecesse às 5 condições expressas por si no início desta entrevista.

Um nome muito falado — declarou o Sr. Hélio de Almeida — não pode ser aceito porque não passa mesmo pela primeira prova do vestibular para candidato que é o respeito e a divulgação do Programa do MDB.

A harmonia entre o candidato e o ideário programático do MDB é a condição "sine-qua-non" para que qualquer candidato a candidato seja aprovado.

O Estado do Rio de Janeiro merece ter um Governo que corresponda aos anseios da população do Estado. E o MDB tem em seu seio nomes que não podem deixar de merecer o apoio de todos aqueles que consideram a eleição para Governador do Estado do Rio de Janeiro como um problema coletivo a ser resolvido para o bem geral e não apenas um cargo para ser exercido para satisfação de seus apetites pessoais, concluiu o Deputado Hélio de Almeida.

COSTA JUNIOR INAUGURA ESTAÇÃO DDD EM CUIABÁ

Uma ligação telefônica do governador Garcia Neto, de Mato Grosso, para o governador Irapuã da Costa Júnior, de Goiás, inaugurou ontem o serviço de Discagem Direta a Distância de Cuiabá, junto com o que, de Rio Branco, no Acre, estava entre as últimas capitais do País ainda não dotados de telefonia automática da Embratel. Seu código DDD é 065, e para obter informações, assinantes deve chamar 065121.

A solenidade, presidida pelo ministro Quandt de Oliveira, marcou também a entrada em operação do tronco de microondas Goiânia-Cuiabá, com 3.600 circuitos para telefonia interurbana e telex, além de um canal de televisão. Essa capacidade permitirá a transmissão de TV por via terrestre para Cuiabá, onde as imagens até ontem só chegavam através de estação terrena interligada ao satélite Intelsat, pois os sistemas anteriores eram limitados a 120 canais, o que não permitia o tráfego de sinais de vídeo.

Com 18 estações repetidoras e duas estações terminais, o tronco ativado ontem pelo ministro Quandt de Oliveira tem uma extensão de 861 quilômetros e, com ele, Cuiabá ficará definitivamente interligada aos sistemas nacionais e internacionais da Embratel. Seu custo foi de aproximadamente 238 milhões de cruzeiros e a estrutura implantada permitirá ampliações equivalentes ao dobro da capacidade entregue ontem a operação.

Segundo o presidente da Embratel, Haroldo Correa de Matos, com a facilidade incorporada ao sistema de Cuiabá pelo DDD, o volume de ligações interurbanas hoje gerado na cidade aumentará em uns 50 por cento, até o fim do ano quando passará à média mensal de 65 mil chamadas completadas. Acrescentou que o número de circuitos até aqui disponíveis para a telefonia interurbana de Cuiabá era menor que 20 e passará com o novo tronco para pouco mais de 3.500, "pois o restante da capacidade será destinada aos demais serviços, principalmente telex".

Hoje, o ministro Quandt de Oliveira estará em Porto Velho, para inaugurar a estação terrena que dará ao Território de Rondônia, pela primeira vez, condições de receber imagens ao vivo de televisão, através do satélite Intelsat V. Duas outras estações semelhantes serão ativadas, antes de junho, em Rio Branco (para onde será transferida a que estava funcionando em Cuiabá) e Macapá, concluindo a integração de todas as capitais de Estados e territórios à rede nacional de televisão da Embratel, o que vai assegurar o tráfego de imagens ao vivo para tudo país.

A MÁFIA DOS PAPA-DEFUNTOS

Um enterro em que faltou defunto

Depois do caixão, coroas, flores e o próprio enterro pago na casa da família enlutada, gastando para tal Cr$ 8.900,00, uma notícia revoltou muita gente: ninguém havia morrido.

O GOLPE

Ontem, por volta das 10 horas da manhã, o **papa-defunto** Lírio Daniel, dono de uma casa funerária, localizada na Avenida Brás de Pina, 915, compareceu à residência de dona Terezinha Magalhães Félix na Avenida Nossa Senhora das Graças, 988, São João de Meriti, se identificando como funcionário da sala de polícia do Hospital Getúlio Vargas.

Lírio Daniel disse que Manuel Messias Félix (solteiro, 23 anos) filho de dona Terezinha, e que se encontrava internado na enfermaria 14, leito 6, do setor de cirurgia, estava morto. A mãe de Manuel Messias, dona Terezinha, desmaiou assim que terminou de ouvir a informação, quando saia para ser socorrida num estabelecimento hospitalar, pediu à sua sobrinha Vilma para tratar do enterro.

Vilma, ainda abalada com a suposta morte do primo, procurou o **papa defunto**, Lírio Daniel, e este armou a grande jogada: pediu a documentação do rapaz e saiu dizendo que trataria do funeral.

O primo do suposto morto, Antonio Walber Magalhães, sair também para avisar aos parentes e amigos, ligando, inclusive, para a cidade de Quixadá, no Ceará, onde avisou ao prefeito Renato Carneiro, que também é parente do pseudo-morto. O prefeito imediatamente reservou uma passagem de avião para onte, afim de estar presente ao enterro.

Depois, Antonio Walber foi até o Instituto Afrânio Peixoto (ex-IML), tentando a liberação do corpo do primo. Aí é que surgiu a surpresa. Antônio revirou todas as gavetas e geladeiras sem encontrar o cadáver de Manuel Messias. Minutos depois, correu até o Hospital Getúlio Vargas e lá ficou apavorado.. O primo estava vivo, em cima da cama, e aguardando alta.

Indignado, Antônio procurou a direção do Hospital Getúlio Vargas, sendo atendido pelo médico Djalma de Costa e Silva que, ao ouvir o relato dos familiares de seu paciente, prometeu apurar o nome do responsável para puni-lo posteriormente. te.

Segundo informações esta não é a primeira vez em que fatos semelhantes acontecem no Hospital Getúlio Vargas e acredita-se também que uma vez descoberto o autor da notícia da morte de Manuel Messias, outros casos anteriores poderão ser descobertos.

O RIO VIOLENTO

POLÍCIA MOBILIZADA NA CAÇA A 24 FORAGIDOS

Duas fugas de presos ocorreram ontem, nas delegacias de polícia de Campo Grande e Madureira, totalizando 24 foragidos.

Na 29ª Delegacia (Madureira) 5 marginais tidos como perigosos evadiram-se do xadrez depois de terem conseguido serrar as grades e apenas um foi capturado. Os fugitivos são: José Augusto Rosa, Ademir Faria Alves, Edmar Cavalcante e Hélio José da Guia, todos incursos no Artigo 157 do Código Penal (assaltado a mão armada). sendo que o quinto assaltante, Ielo Conceiçãc de Souza, foi preso nas imediações da Estação de Magno.

A outra fuga aconteceu na 35ª Delegacia de Polícia, quando 19 marginais, todos assaltantes homicidas, também usando como instrumento uma serra, conseguiram a liberdade sem que a Polícia pudesse recapturá-los. A Polinter já está mobilizada para retirar do seio da sociedade os seguintes elementos: Paulo Cesar da Silva Cardoso, Paulo Roberto Ferreira, Djalma Passos, Simeão Benedito, Faustino de Souza, Edson Nascimento Guimarães, Jalmir Dias de Souza, Edésio Paulino de Souza, Adilson Gomes da Silva, Janício Dias Ferreira, Luis Carlos dos Santos, Antônio José Nascimento, Luiz Alberto de Andrade, Wilson Ferreira Junior, João Bernardo da Silva e Francisco Vieira da Silva.

ONDE ESTÁ O CARIOCA?

Francisco Carioca, radialista de uma emissora carioca, e que encontra-se desaparecido há 14 dias sem que ninguém saiba do seu paradeiro, pode estar no Rio de Janeiro com sua amante, conhecida apenas como Celma e não em São Paulo.

Ontem, dona Nancyr Carioca, mulher do radialista, esteve com o diretor Edson Lopes, da Rádio Mauá, e tornou a fazer diversos apelos no sentido de que Francisco Carioca retorne ao lar e às suas atividades profissionais.

Segundo dona Nancyr, seu marido disse que ia a São Paulo tratar de negócios profissionais possivelmente com a emissora Jovem Pan, mas essa hipótese foi desfeita depois que o diretor-presidente da Rádio Mauá entrou em contato com São Paulo nada sabendo a respeito do radialista.

Uma rapaz que não quis se identificar esclareceu que escutou dona Nancyr comentar a possibilidade de Francisco Carioca estar no Rio de Janeiro, possivelmente com sua amante, conhecida como Celma e que vendeu um dos seus apartamentos do Flamengo para ficar com o radialista. A mesma fonte disse tratar-se uma bonita loura que o acompanhava quase que diariamente aos estúdios da Rádio Mauá, no horário das 8 às 12 horas, quando o seu programa ia ao ar. Amigos de Francisco Carioca acham também que ele não poderia ausentar-se do Rio de Janeiro por quatro dias, conforme frisou para a esposa (viajou na quarta, dia 22 para retornar na segunda-feira seguinte) sem levar roupas.

Ontem, a direção da Rádio Mauá continuava preocupada com o desaparecimento de Francisco Carioca, e o diretor Edson Lopes afirmava não entender as razões que levou o radialista a tomar essa atitude. Já o diretor comercial da Rádio Mauá, depois de afirmar que foi o responsável pela ida de Francisco Carioca para aquela emissora, disse que tomou conhecimento de que o radialista já fizera o mesmo na rádio Tupi, mas não quis confirmar o fato.

Faria Lima almoça com banqueiros em palácio

As principais iniciativas do Governo do Estado na área econômica, especialmente os investimentos no setor industrial, foram, ontem, repassadas durante o almoço que o Governador Faria Lima ofereceu no Palácio Guanabara à diretoria da Federação Nacional dos Bancos.

A informação é do Presidente da FNB, Teheophilo de Azeredo Santos, acrescida de que há cerca de 600 projetos nas áreas comercial, industrial, bancária e de serviços , que este ano "começarão a ter repercussão prática na economia do Estado".

O Presidente da FNB manifestou, ainda, satisfação, em nome da entidade, pelos sucessos alcançados pelo Governo do Estado, enfatizando a posição de destaque que o novo Estado do Rio de Janeiro ocupa no cenário econômico-social do País.

Participaram do almoço, além do Presidente, os seguintes diretores da FNB: Ivo Tonin, Presidente do City Bank; Luis Biolchini, Superintendente do Banco Boavista S.A.; Germano de Brito Lyra, Presidente da Associação Nacional de Instituições de Mercado Aberto; Robert Hefley Blocker, Presidente do Banco Lar Brasileiro S.A.; Pamphilo de Carvalho, Presidente do Banco Econômico; Paulo Mello Ourívio, Presidente do Banco Residência S.A.; os Secretários de Estado, Carlos Balthazar da Silveira, (Governo), Luiz Rogério Mitraud, (Fazenda); e os Presidente do BANERJ e BD—RIO, Srs, Olympio Reis Filho e Sebastião Marcos Vidal.

Decreto dá ao Estado 37 escolas

Cento e trinta e sete escolas estaduais acabam de ser criadas por decreto agora assinado pelo Governador Faria Lima.

Esses novos estabelecimentos de ensino se localizarão nos seguintes municípios: Itaguaí, Magé, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, Barra do Piraí, Barra Mansa, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Piraí, Sapucaia, Valença, Vassouras, Cachoeira de Macacu, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Macaé, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Parati, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos, Itaocara, Itaperuna, Lage do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São João da Barra, Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Morais.

Governador recebe visita de cineastas

Apoio do Governo do Estado para as atividades cinematográficas no Rio de Janeiro foi solicitado ao Governador Faria Lima por um grupo de cineastas brasileiros, tendo à frente o Presidente da Associação Brasileira de Cineastas — ABRACI — Zelito Viana.

O Presidente da ABRACI, após a audiência no Palácio Guanabara, disse que "a solicitação para uma infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do cinema nacional no Estado do Rio, não significava, de forma alguma, a criação de uma concorrência com o que já existe".

— A infra-estrutura pretendida — frisou — é traduzida no apoio incondicional que pleiteamos do Governo do Estado do Rio para a aquisição de imóveis, equipamentos, caminhões de filmagens, cenários e todo o complexo cinematográfico, do mesmo modo como foi feito com as atividades teatrais no Estado". Aqui viemos, não com interesse comercial, mas com o objetivo de servir, e como pessoas que não têm como nem onde fazer os seus filmes. Temos certeza que, com o apoio do Governador Faria Lima, surgirão novas perspectivas para um maior número de pessoas, pois o nosso interesse é por uma maior abertura para a classe cinematográfica em geral" — concluiu.

Além do Presidente da ABRAC, participaram da audiência, os cineastas Joaquim Pedro, Paulo José, Miguel Farias e Tereza Trautmam.

ESQUADRÃO DESOVA MAIS 3

O **esquadrão da morte** continua fazendo das suas, sem que a misteriosa onde de assassinatos seja desvendada. Populares encontraram ontem mais três corpos crivados de balas, amarrados com as mãos às costas e com muitas marcas de sevicias.

O primeiro cadáver foi encontrado na Rua São Pedro, próximo ao Morro da Fazenda da Bica, atrás da Escola 15 de Novembro (antigo SAM), em Quintino Bocaiuva. Trata-se de um homem de cor parda e de 30 anos presumíveis.

A segunda vítima foi achada na Avenida Heliópolis, próximo ao número 1668, em Belford Roxo, Distrito de Nova Iguaçu. Em Alcântara, no bairro Coelho, também baleado, em frente ao número 29, da Rua Vitor Hugo, estava um homem de cor escura, trajando calça azul clara e camisa branca, sapatos marrom, aparentando 25 anos. Em seu corpo haviam cinco perfurações a bala, todas na cabeça.

Grileiro, ameaça para lavrador de Guaratiba

— O **grileiro** Salomão Manela, dono da Granja Agrícola Pastoril (na Barra de Guaratiba), cuja falência foi decretada em 1955, está agora ameaçando os lavradores da Fazenda do Saco, em Mato Alto, naquela região, disse ontem o emedebista Edgar de Carvalho Júnior, logo depois de ter recebido uma comissão de moradores da Barra de Guaratiba.

Os prejudicados queixaram-se ao parlamentar de que vêm sofrendo toda a sorte de pressões, da parte de :Salomão Manela, que chega a ameaçá-los de despejo mediante violência. Os lavradores da Barra de Guaratiba vêm abastecendo com sua produção de hortigranjeiros parte da Cidade.

Segundo Edgar de Carvalho Júnior, na Barra de Guaratiba vivem hoje mais de duas mil famílias, agora sob ameaça de despejo. Eles, que trabalham a terra, da qual também tiram seu próprio sustento e o dos seus, podem ficar de uma hora para outra sem qualquer amparo, tudo por causa da cupidez de Salomão Manela, que sempre quer ganhar mais dinheiro, custe o que custar, acrescentou o vereador.

Embarcadouro

Já os pescadores de grande trecho da Paia de Sepetiba querem da Secretaria Municipal de Obras a construção de um embarcadouro de cimento armado, em frente à Igreja de São Pedro, segundo o que revelou ao arenista Barcelos Neto uma comissão, que ontem foi à Câmara à procura de ajuda.

Barcelos Neto, imediatamente, encaminhou à mesa diretora da casa requerimento àquela secretaria, no qual pede que a reivindicação dos pescadores, justa sob todos os títulos, segundo o parlamentar, seja atendida. Explicou que os pescadores, sem o embarcadouro, fazem enorme sacrifício ao recolher o produto de seu trabalho: é que eles têm de arrastar as embarcações, por longo trecho, até alcançar a calçada da praia.

Cemitérios

O representante do MDB, Laércio Maurício da Fonseca, apresentou projeto de lei que dispõe sobre o cumprimento da cláusula 28.ª, do contrato assinado entre a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro e a Prefeitura do antigo Distrito Federal.

Segundo o contrato, que trata da administração e exploração dos cemitérios da Cidade, aquela entidade poderá manter sua condição de concessionária do serviço até 27 de junho deste ano. Com sua proposição, o parlamentar pretende a não renovação do contrato e a administração daquele serviço pelo poder público municipal, graças à criação do Serviço Funerário Municipal (o que é previsto no projeto de Laércio Maurício da Fonseca). A proposta do vereador prevê ainda a instalação de mais dois cemitérios: na Barra da Tijuca e nalgum ponto da Avenida Brasil.

ATORES NÃO MAIS ATUAM

Os atores, diretores e tradutores de dublagem do Rio de Janeiro, resolveram, em assembléia permanente, não aceitar trabalho, enquanto não forem atendidas suas reivindicações sobre regularização profissional e sobre discriminação na forma de pagamento dos filmes nacionais e estrangeiros.

Esta medida foi tomada porque os empresários , representados pelo Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, se recusaram, pela segunda vez, a negociar com a classe a proposta de acordo coletivo de trabalho, apresentada desde 76 e que deveria ser discutida para influir no próximo acordo, pois o atual expira em maio.

REVOLTA

Os dubladores estão revoltados porque os empresários haviam prometidos atender as reivindicações em 78,. uma vez que em 76, quando receberam a proposta, alegaram que precisariam de tempo, que se tratava de uma mudança muito grande na estrutura econômica das empresas. Em novembro, uma comissão de profissionais de dublagem se dirigiu novamente ao Sindicato levando em conta que desta vez haveria seis meses até ser assinado o novo acordo, em maio. Os representantes do Sindicato já tinham até se manifestado sobre as reivindicações, que consideravam muito justas.

Mas, somente em fevereiro é que os empresários resolveram dar uma resposta e, para espanto dos dubladores, alegaram, novamente, **falta de tempo** para atender a classe, já neste acordo de maio. Além disso, segundo Pádua Madureira, membro de uma comissão escolhida na assembléia permanente, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica foi claro: não vai aceitar discutir nada, principalmente a mudança de critério no pagamento dos filmes. Atualmente, existem três preços, por hora de dublagem: Cr$ 364 por filme estrangeiro de 35 MM; Cr$ 220, para filme nacional, não o importa a bitola (de 16mm ou 35mm) e Cr$ 166, para filme estrangeiro de 16mm. O que acontece é que, praticamente, não existem filmes de 16mm vendidos para a televisão. Para serem exibidos na Tv é que os filmes de 35mm são reduzidos para a bitola de 16mm.

DIREITOS

Os dubladores querem acabar com essa discriminação. Acham que não deve haver um critério por bitola e sim por origem do filme, nacional ou estrangeira, Pádua Madureira diz que a intenção da classe é de coerência com a defesa do cinema nacional.

— Não temos carteira assinada, temos direitos adquiridos que não são reconhecidos lá a CLT que rege a nossa atividade. Decidimos não aceitar trabalho, enquanto esta situação não se resolver. Não se pode chamar isso de greve, porque não somos nem trabalhadores legalizados.

A assembléia dos profissionais da dublagem foi convocada pelo Sindicato dos Artistas e ontem, numa das reuniões, foi informado que a Delegacia Regional do Trabalho, tomando conhecimento do problema marcou, para a próxima segunda-feira, um encontro entre os dubladores e os empresários do Sindicato. Mas, da parte destes, não houve ainda resposta oficial dirigida à assembléia.

No Rio, existem cerca de 120 profissionais de dublagem. A maior empregadora é a Herbert Richers (também a maior do Brasil), e tem pouca concorrência. Para o empresário Herbert Richers trabalham oito diretores de dublagem, com carteira assinada, únicos privilegiados de toda a classe. Ontem dabia-se que Richers deu férias repentinas de dez dias aos diretores de dublagem. Ele é conhecido como um homem temperamental, e não se mostra muito disposto a negociar.

ACORDO

Em nota distribuida à imprensa permanente de dubladores explicou as razões da recusa em aceitar trabalho e definiu os pontos mais importantes do Acordo pretendido:

— regularização profissional, segundo as normas da CLT. ("Os dubladores são compelidos a se registrarem como autônomos, apesar do trabalho constante e até mesmo exclusivo para determinadas empresas.")

— a não cessão de direitos autorais e conexos. ("Durante esta semana, 80% dos filmes programados para a televisão são reprises. As empresas exibidoras continuam a auferir lucros com o trabalho dos profissionais de dublagem, o negando-lhes até agora o direito autoral, contrariando, assim, toda a legislação internacional, e também a brasileira.")

— resoluções sobre o pagamento dos profissionais para a dublagem de filmes estrangeiros e brasileiros. ("A dublagem de filme estrangeiro para a televisão fica em torno de 35% mais barato que a do filme brasileiro.")

IACS QUER TER AULAS

Alunos do Instituto de Artes e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense estiveram em nossa redação e, dizendo-se prejudicados pela não reabertura do ano letivo naquela unidade da UFF, através do documento que abaixo publicamos, reclamam melhor tratamento da reitoria da UFF e a imediata reabertura do curso. O texto deixado pelos alunos do IACS-UFF é o seguinte:

O início das aulas no Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense foi adiado para o próximo dia 27, a exemplo do que já havia ocorrido com o Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), estando apenas alguns alunos cumprindo créditos às escolas.

As razões alegadas foram as mesmas: atraso nas obras dos prédios para os quais serão transferidos os dois institutos. Contudo, uma particularidade destaca o caso da Comunicação: uma reunião do Colegiado de Unidade realizada no início do ano havia decidido que a escola permaneceria funcionando por mais um semestre no antigo local (prédio do Instituto de Matemática). Assim sendo, as aulas seriam iniciadas normalmente no dia 1º de março. E realmente foram. Inexplicavelmente, no dia seguinte, os alunos que vieram à escola depararam-se com a ordem de retornarem às suas casas e só regressarem no dia 27.

Vejamos o motivo oficialmente alegado pela reitoria: para manter o IACS funcionando em seu prédio, o Instituto de Matemática precisou requisitar um andar no Instituto de Química, tendo conseguido à concessão. Na última hora, obras não concluídas noutras dependências do prédio da Química obrigaram-na a voltar atrás, restando à Matemática ocupar as salas que concedida, há quase 10 anos ao IACS.

Se o problema da não realização das transferências de prédios, nos prazos determinados, já demonstra uma total falta de planejamento por parte da reitoria da UFF, o segundo caso evidencia um quadro de caos administrativo. Diversas decisões contraditórias entre si são tomadas quase que simultaneamente pelas unidades. O funcionamento das escolas fica ao sabor das obras que se adentram pelo ano letivo, e as decisões da reitoria vão sendo tomadas ao sabor das circunstâncias.

Temos de levar em conta, também, no caso da Comunicação, o desinteresse da escola em receber a verba de Cr$ 2 milhões, conseguida pelos alunos com o Ministério de Educação, para equipar o Curso de Cinema. No mesmo Colegiado de Unidade acima citado, o diretor Antônio Sérgio de Mendonça "lavou às mãos" quanto a esse assunto dizendo: "já que os alunos conseguiram a verba, eles que tratem de implantá-la", eximindo a diretoria da escola de qualquer participação na melhoria do ensino que temos hoje.

Outro assunto do interesse da Universidade para o adiamento das aulas é a proximidade das eleições diretas para o DCE, feita ferindo o decreto 228 que obriga as eleições indiretas. O adiamento anula, duas escolas com boa capacidade de mobilização, que iriam participar ativamente desse processo.

Causa também estranheza que o adiamento tenha caído justamente sobre as únicas escolas que terão alunos julgados este mês, acusados de atividades contra o regime. O prolongamento das férias é conveniente na medida em que impede que nos mobilizemos em defesa da absolvição dos nossos colegas, que nenhum crime cometeram.

De qualquer modo, fica evidente o total desrespeito aos alunos por parte da reitoria da UFF. Pegos de surpresa nas decisões, sem chance de opinarmos, somos obrigados a permanecer em "férias" e aguardar que, quem sabe, sejamos obrigados também a nos adentrarmos pelas férias de julho assistindo aulas, por culpa de uma má administração.

Inconformados com o que vem se passando, e dispostos a reverter esse triste quadro, convocamos nossos colegas para uma reunião quarta-feira, dia 8, às 20 hs. no auditório do DCE. No dia 15, às 20.30hs., no mesmo auditório, realizaremos uma mostra de filmes dos estudantes desta universidade.

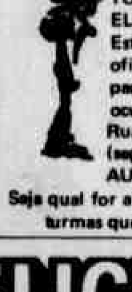
Por melhores condições de ensino
Diretório Acadêmico de Comunicação

Niterói, 6 de março de 1978

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalad para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das nova turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. :223-4343

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 25/02/78 — Série MARROM

1º PRÊMIO	73.396
2º PRÊMIO	79.459
3º PRÊMIO	31.698
4º PRÊMIO	72.572

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

Herdeiro do trono inglês chega ao Brasil em visita

O Príncipe de Gales, a partir de hoje e até 16 de março no Brasil terá um movimentado programa que inclui um encontro com o Presidente Ernesto Geisel, visitas a diversos projetos britânicos no País — e um pouco de pólo.

O Príncipe chegou hoje a bordo de um avião regular da British CaledonianAirwys, a empresa aérea britânica para a América do Sol. Ele e sua comitiva de 10 pessoas, ficarão hospedadas no Copacabana Palace durante a permanência de dois dias no Rio de Janeiro.

Seu primeiro compromisso será uma visita ao governador do Estado do Rio, Almirante Faria Laima. Em seguida visitará o prefeito Marcos Tamoyo, e depois vai colocar uma coroa de flores no monumento que homangeia oos membros da Força Expedicionária Brasileiras, que perderam a vida lutando com os aliados na Itália durante a II Guerra Mundial.

Logo após inaugurará os estúdios de gravação da EMI-Odeon, encontrando-se na ocasião com alguns importantes músicos brasileiros para então almoçar, em sua honra, com o Governador Faria Lima.

O Príncipe, que está no Brasil pela primeira vez, não tem outros compromissos programados para hoje.

Amanhã ele deverá se encontrar com membros da British and Commonwealth Society, em Botafogo. Visitará a seguir a sede, em Bonsucesso da Castrol do Brasil, que é parte da organização mundial Castrol, com base em Swindon, Wiltshire, no sudoeste da Inglaterra. A fábrica de Bonsucesso da Castrol produz 55 mil toneladas anuais de óleo lubrificante para fins industriais e automotores.

Charles será recebido para almoço na sede da Confederação Nacional da Indústria, onde fará um discurso aos homens de negócios ali reunidos. À tarde, o Príncipe, que já serviu como oficial na Marinha Real, vai conhecer as instalações navais brasileras e passear de lancha pelo porto do Rio e dará uma recepção à Imprensa, só para jornalistas convidados,em seu hotel.

À noite, o Príncipe será recepcionado com um banquete por Marcos Tamoyo, na antiga residência do Embaixador britânico, vendida para a cidade depois da mudança da Embaixada para Brasília. Após o banquete, a Escola de Samba vencedora do carnaval deste ano fará uma demonstração.

Os dias 10 e 11 de março serão passados em São Paulo, onde o Príncipe ficará hospedado no Palácio dos Bandeirantes, como convidado do Governo Estadual. Depois de visitar o Governador Paulo Egydio Martins, o primeiro compromisso com os membros da Câmara de Comércio Britânica, num restaurante local quando, mais uma vez, discursará.

Charles, Príncipe de Gales, é profundo admirador e praticante de pólo

A seguir, o Príncipe visitará o prefeito de São Paulo, Olavo Setúbal, indo depois conhecer o mundialmente famoso Instituto Butantã. À noite o governador do Estado oferecerá um banquete no Palácio em sua homenagem.

No dia seguinte, sua primeira atividade será colocar uma coroa de flores no Monumento à Independência, no Ipiranga, seguida de um encontro com os mebros das comunidades britânicas e da Commonwealth na St. Paul's School, nas proximidades.

A primeira das duas visitas desse dia a interesses comerciais britânicos será a fábrica de vacina contra febre aftosa Burroughs Wellcome, em Cotia, a maior do mundo, que foi inaugurada pelo Presidente Ernesto Geisel, em dezembro de 1976. A seguir Charles visitará a Lucas Industries, fabricantes internacionais de equipamentos para a indústria automobilística, que com cinco mil empregados no Brasil duplicou seus investimentos no País nos últimos dois anos. Depois disso, o visitante jogará pólo no Clube Hípica de São Paulo.

No dia seguinte, 12 de março, o Príncipe voará para Belo Horizonte e dali seguirá de carro para o local do complexo siderúrgico da Açominas, que está sendo construído por um consórcio liderado por Davy Ashmore. O total de contratos britânicos para a aciaria, constanto de um alto-forno, uma instalação de forno de coque, um complexo de laminação e uma instalação de oxigênio, deverá ultrapassar a soma de 235 milhões de libras esterlinas.

O Príncipe vai almoçar no local e fazer uma excursão a Congonhas antes de retornar a Belo Horizonte, de onde voará para Brasília.

Os compromissos oficiais do Príncipe de Gales na Capital Federal terão início em 13 de março com visitas ao embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira, ministro das Relações Exteriores, Senador Petrônio Portella, presidente do Senado, Deputado Marco Antônio Maciel, presidente da Câmara de Deputados e Ministro Thompson Flores, presidente do Supremo Tribunal Federal. A seguir ele será recebido por S. Sxa. o Presidente da República, General Ernesto Geisel, que lhe oferecerá um almoço íntimo.

Na parte da tarde o Príncipe inaugurará a nova sede da Cultura Inglesa, um centro para o ensino de inglês, e plantará uma árvore no Clube Naval, visitando a seguir o Governador do Distrito Federal, Elmo Serejo Farias. O Príncipe irá depois para o Itamaraty, onde dará uma entrevista coletiva para correspondentes credenciados. À noite, ele será recepcionado com um jantar pelo Governador do Distrito Federal e sra. Serejo Farias.

No dia seguinte, 14 de março, o Príncipe vai visitar a EMBRAPA, organização brasileiras de pesquisa agrícola, sendo ainda homenageado com um almoço pelo Ministro da Agricultura, Allysson Paulinelli. À tarde, ele jogará pólo com os Dragões da Independência. O Príncipe é um consumado jogador de pólo e tem um "handicap" de três. Nessa noite ele será o convidado de honra de uma recepção no Clube Naval, oferecida pelo embaixador britânico, Sir Norman Statham, para festejar a visita real.

Na etapa final de sua permanência no Brasil o Príncipe de Gales vai fazer uma visita de dois dias a Manaus, onde terá oportunidade de conhecer o Teatro Amazonas, o Museu do Índio e o INPA, Instituto de Pesquisas da Amazônia. Deve visitar também o cais flutuante e sobrevoar a confluência dos rios Negro e Solimões.

O Príncipe continuará sua viagem pela América do Sul voando para a Venezuela em 16 de março, onde permanecerá em caráter oficial até 23 de março.

O Príncipe gosta de cerimônias

Poucos jovens na história da Grã-Bretanha terão enfrentado uma missão tão intimidante como a que se encontra à frente de Charles, o Príncipe de Gales. O Príncipe, como herdeiro do Trono, enfrenta a perspectiva de permanecer diante da opinião pública provavelmente pelo resto de sua vida.

Tornar-se Rei significa aceitar imensas responsabilidades. Esperar, talvez, ainda muitos anos antes de ser Rei representa um enorme teste de caráter. Os deveres do Príncipe, quando ele ascender ao Trono por volta do ano 2000 — ou mesmo consideravelmente mais tarde — são provavelmente tão complexos como os de sua mãe, a Rainha Elizabeth II, que hoje se desempenha dos seus com dedicação.

O próprio Charles disse que ouviu pela primeira vez que ia ser Príncipe de Gales aos nove anos de idade, sentado no escritório do diretor de Cheam School. Cheam é considerada a escola preparatória mais antiga da Grã-Bretanha. Há 50 anos, antes do pai do Príncipe, o Duque de Edimburgo, estudar ali, ela era conhecida pelos meninos das escolas vizinhas como "a prisão". Era um lugar de aspecto severo, rude, com uma fachada atemorizante e condições de vida espartanas.

Tudo isso mudou na década de 1930, quando a escola transferiu-se para outro condado inglês, Berkshire, e a primeira saída do Príncipe Charles de seu lar foi para uma mansão rural com belos jardins e administração esclarecida. Mesmo assim, a notícia de que seria Príncipe de Gales — que lhe foi transmitida de maneira cautelosa — teve um efeito, como ele disse, "**bastante atordoante**".

UMA "POSIÇÃO LIGEIRAMENTE DIFERENTE"

Isso significou que, pela primeira vez, ele teve consciência de que estava diante dos olhos do público. Como ele próprio disse, com encantadora inocência, deu-se conta de que "estava numa posição ligeiramente diferente das outras pessoas". Isso significou alguma coisa para ele como pessoa e chegou a admitir também que tal fato resultava numa certa solidão, num certo acanhamento para fazer amigos. Como crescer igual a outras pessoas tornou-se um grande problema na vida.

Não é preciso detalhar aqui tudo o que isso envolveu. Seus pais pensaram muito no assunto e deram provas de considerável sabedoria ao decidir para onde ele deveria ir e o que deveria fazer. O Príncipe lembra que ele foi "mandado" para Cheam, mas "consultado" antes de ir para Gordonstoun, na Escócia, em 1962.

Foi uma escolha acertada. A escola era a sucessora de Salem, fundada na Alemanha por um educador de idéias próprias, dr. Kurt Hahn. Quando os nazistas subiram ao poder o dr. Hahn transferiu a escola — assim como a maior quantidade possível de seus professores e alunos — para Gordonstoun. Trouxe com ele uma idéia de grande mérito: a de que um menino, mesmo com a idade de 13 anos, deve-se sentir inteiramente responsável por ele mesmo e por suas ações. Tem a obrigação de ser o juiz de seus êxitos e fracassos. Tal código de absoluta honestidade e completa responsabilidade foi muito útil ao Príncipe Charles.

VASTA GAMA DE INTERESSES

Gordonstoun é anticonvencional, no sentido de que coloca menor ênfase nas atividades organizadas e um interesse muito maior nas atividades individuais. Os rapazes são encorajados a terem iniciativa. Não é nada surpreendente que o Príncipe de Gales, como seu pai, tenha desenvolvido uma vasta gama de interesses. Ele gosta de fazer teatro, de música e de excursões. Nada, cavalga, caça, esquia na neve e na água, escala montanhas, joga polo e já jogou "cricket". Ter seu interesse despertado por tantas coisas é, para qualquer um, um êxito; para um membro da Família Real, uma dádiva.

Mesmo com tantos interesses, o Príncipe Charles deve ter achado duro o sistema de Gordonstoun, não apenas por causa de seus dois banhos frio por dia e as duras tarefas do currículo. Sentir-se levemente distanciado dos outros durante o difícil período de transição entre a adolescência e a idade adulta não pode ser agradável.

Um incidente ilustra muito bem essa afirmação. Voltando com outros dois ou três meninos de uma escalada, ele entrou no terreno de uma casa de campo que ficava à margem do rio. O proprietário estava pescando e iniciou uma conversa amistosa com os rapazes sobre sua escalada. Ao reconhecer o Príncipe de Gales o homem pediu-lhe que se identificasse. O Príncipe respondeu que lhe tinham dito muitas vezes que ele era "muito parecido com o príncipe Charles".

Certamente uma maneira discreta e delicada de manter-se distante, o que provavelmente privou o grupo de um bom chá. Mas, ele não estava querendo impor sua posição.

ESCOLA NA AUSTRÁLIA

Mesmo assim Gordonstoun foi um sucesso. Mais revolucionária foi a decisão de seus pais, para a qual o Príncipe concorreu, de enviá-lo por seis meses a Timbertop, o "abrigo rural" da Grammar School Anglicana Geelong, na Austrália.

O Príncipe parece ter apreciado sua atmosfera livre e agradável e ter saboreado a linguagem irreverente e direta dos australianos. Teve a sorte de viajar por grande parte da Austrália e, ainda como estudante, conhecer o México e as Antilhas. A frase convencional "alargar seu horizonte" tem validade real para qualquer um; para o herdeiro do Trono britânico é de valor incalculável.

O aprimoramento de sua educação em Trinity College, Cambridge, onde o Príncipe terminou seu último curso no verão de 1970, foi uma escolha suficientemente convencional. Mas a decisão de que ele passaria um período na Universidade de Gales, em Aberystwyth, não foi tanto assim. Nesse caso, ele e seus pais tiveram uma inspiração genial; sua permanência em Aberystwyth em 1969 o identificou com seu Principado de Gales e proporcionou-lhe muitos ensinamentos sobre seu povo. Ele parece ter enfocado sua tarefa e se desincumbido dela em Aberystwyth com a aguçada sensatez e o vibrante senso de humor que o caracteriza.

UMA COMPREENSÃO VERDADEIRA

Mostrou ele, então, uma verdadeira compreensão do nacionalismo galês e interesse real em aprender o idioma do País de Gales.

Aberystwyth ajudou-o a preparar-se para a sua investidura como Príncipe de Gales em julho de 1969, ensinando-lhe coisas sobre o povo da região. Foi criada uma ligação pessoal, que não tinha existido antes entre qualquer príncipe inglês anterior e o País de Gales. Não foi portanto surpreendente que o Príncipe Charles tenha passado com honras a prova da investidura. Na verdade, foi ajudado por dois fatores — sua capacidade como ator amador, para aparecer "no palco" diante do público, e seu gosto por cerimônias.

Antes de seu dia estafante em Caernarvon — onde a investidura se realizou — ele disse que gostava de cerimônias "porque o povo britânico as desempenha muito bem" e lembrou que a realização de tais ocasiões era talvez o símbolo do lema passado a ele por Edward, o Príncipe Negro, de "Ich dien", ou "Eu sirvo".

A HOMENAGEM DO PREFEITO

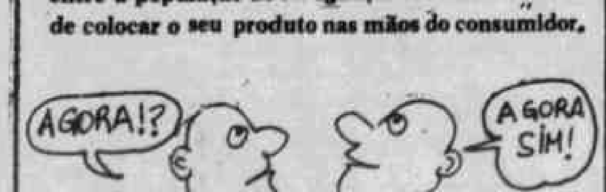
O Prefeito de Caernarvon acrescentou o seguinte: "Podem acreditar, Charles tem sido o campeão da nossa causa. Quando levantou-se no Eisteddford e começou a falar em galês, não era mais um rapaz, mas um príncipe. Da vontade de lhe colocar uma armadura e mandá-lo a Agincourt".

O Príncipe de Gales teria, sem dúvida, recebido homenagem tão veemente, embora ele mesmo assegure que em tais ocasiões a responsabilidade do ator principal é muito menor que a do "produtor". Neste caso o produtor foi o falecido Duque de Norfolk, um homem que fizera dos acontecimentos reais sua especialidade e que os organizava com calma e considerável bom humor.

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.



Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond. [illegible]	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	[illegible]
Caixa d'água 500 litros c/tampa	[illegible]
Caixa d'água 1000 litros c/tampa	[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 138, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

MAUA

1520 Khz

NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

QUANDO UM LÍDER COMEÇA A PERDER A LIDERANÇA

Vou atravessar um papo referente a um fato que confesso não ter presenciado. Todavia — é isso mesmo, meu sinhô —, as pessoas que me atravessaram o assunto são de minha inteira confiança, o que me encoraja torná-lo — o fato — público. Primeiro, para externar a minha repulsa ao totalitarismo, sob qualquer aspecto e em qualquer área, onde os interesses de uma coletividade devem ser conduzidos de forma democrática, sem discriminação a favor de interesses pessoais. Segundo, por saber que o babado ocorreu numa casa que tem por objetivo tratar dos ideais de uma pá de sacrificados, que ainda hoje luta para projetar o samba, mesmo tendo sido olvidada e até mesmo espezinhada, quando outras atrações ocupavam lugar de destaque na sustentação da vaidade e outros trecos de uma patota metida a grã-fina. Terceiro, porque a inoperância dos representantes da maioria das escolas filiadas à Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro é tão flagrante, a ponto de admitir que tal fato tenha ocorrido numa reunião de representantes, sem que alguém protestasse contra o desenvolvimento.

Não sou o primeiro a me referir ao incidente ocorrido, quarta-feira passada na Associação das Escolas de Samba. O cronista Carlos Martins fez uma acanhada referência ao fato, na sua coluna de O DIA. Mencionou apenas o nome do nosso colega Jarbas Domingos, mas não deu a entender o que de fato ocorrera. Saí em campo e apurei o babado. Jarbas Domingos, jornalista e antigo diretor da Escola de Samba Portela, foi convidado e aceitou o cargo de representante da Escola de Samba Unidos de Bangu, junto à Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Como representantes da Unidos de Bangu, ele participava da reunião de quarta passada, quando, ao referir-se à sia investidura no cargo, o presidente da entidade, senhor Amauri Jório, alegou ter sido tolerante em admiti-lo como um dos pares do plenário da associação.

SURGE O BOLOLÔ

Amauri mexeu em casa de marimbondo. Conheço de perto o Jarbas Domingos e sei que ele não é de meias porções. Exigiu imediatamente que o senhor Amauri Jório explicasse o porque da tal tolerância. Aí, o diabo baixou na Palácio do Samba da Rua Jacinto, no MNéier.

Amauri Jório, homem inteligente, mas humano como qualquer mortal que se intruja em liderança, deve ter morado na falha cometida, mas não quis dar o ar de fraqueza, retificando o verbo. Insistiu em envolver o plenário no manto da sua autoridade pessoal e não da mesa diretora da associação. Testificou o **EU PERMITI**, com relação à admissão de Jarbas Domingos como representante da Unidos de Bangu no plenário da Associação das Escolas de Samba.

Jarbas Domingos não se deu por vencido e exigiu que fossem publicamente explicadas as razões que poderiam implicar no repúdio da associação à indicação do seu nome, para o cargo, e o porquê da tolerância do senhor Amauri Jório.

Nessas alturas, os ânimos já estavam exaltados, de parte a parte. Amauri resolveu, então, a esclarecer o babado. Disse que que Jarbas Domingos fora um dos responsáveis pela prisão de um seu amigo, dirigente de escola de samba, a quem a Associação das Escolas de Samba muito devia ou deve. Fez a apologia do seu amigo presidente de escola de samba e deixou bem nítido não ter usado, porque que não quis, a oportunidade de vingar o amigo, ao impedi-lo a admissão de Jarbas Domingos, como representantes de uma escola filiada à associação que dirige.

DEPLORÁVEL

Daí pra frente, quem me bate o assunto é o próprio Jarbas Domingos.

— Fiquei fulo de raiva. Senti que o presidente Amauri Jório estava numa jogada nitidamente pessoal. Coisas que não têm nada a ver com os interesses das escolas filiadas e muito menos com a que me delegou poderes para defendê-la junto à entidade a que pretence. Senti que, daquele momento em diante, que estava ganhando um inimigo gratuito. O homem chegou a usar palavras inadequadas para o ambiente, e foi até mesmo advertido por um dos diretores da associação com assento a seu lado. Acostumado a tanger o seu rebanho, com facilidade, para o lado das suas conviniências, quis me lançar sobre os demais colegas do plenário, como uma ovelha negra que inadvertidamente deixara entrar no rebanho. Disse-lhe então que já estava imunizado contra a sua maquiavelice. Sei respeitar os que sabem me impor o respeito, mas também sei cobrar o respeito que me é devido seja lá por quem for. O senhor Amauri Jório não se portou como um líder que deseja ser e sim como aprendiz de ditador. Enquanto eu merecer a confiança dos dirigentes da Unidos de Bangu, lá estarei como representante da modesta escola do subúrbio da Central. Vamos esperar a água rolar sob a ponte.

Aqui pra nós, é de estranhar tal comportamento do senhor Amauri Jório. Sua inteligência e habilidade no trato com as pessoas não se coadunam com os fatos ocorridos na reunião de quarta-feira passada. Não fosse o babado relatado por algumas pessoas que se não serem inimigas do presidente da associação e a ratificação da história, feita pelo próprio Jarbas Domingos, e eu não chegaria a acreditar no assunto. Penso que o titular da Associação das Escoasíde Samba anda mal adoentado, como sistema nervoso abalado ou com uma preocupação qualquer que lhe impeça de usar a inteligência e costumeiras serenidade.

Samba para inglês ver

— Como vai o nosso samba?

Ora meu sinhô, vai muito bem obrigado.

Vai tão bem que qualquer **tarifa um** que baixe na terra quer logo conferir os nossos pagodes. Se não são eles que querem, tem gente querendo que eles queiram, porque sabe que: fora do ziriquidum não há salvação.

E os sambistas, como vão?

Bem, isso é outra conversa. Não dá pra qualquer entender, nem mesmo os entendidos, tá?

Mas como eu ia dizendo, o samba vai bem obrigado.

Mora gente. Depois de uma pagode legal para o rei Gustavo da Suécia e sua mulher (de ascendência brasileira), a rainha Silvia, o samba volta novamente a botar a sua banca para mais uma alteza real. Isso em menos de quatro meses e sem ser Carnaval, quando outros tarifas um do mundo artístico (gringos) estiveram curtindo a nossa folia na base da boca-livre. Desta vez, quem vai curtir o nosso ziriguidum é o príncipe Charles, herdeiro da coroa britânica, e sua comitiva de 10 homens. Pelo que me parece, eles vieram por conta própria e vão dar forra, pois também, vão olerecer comes-e-bebes.

Mas adiantando o assunto, o negócio é que o samba está por dentro do programa real. Hoje, às 11 horas, em Botafogo, a Gravadora Odeon estará inaugurando a sua fábrica. Sabe como é, né? A Odeon é inglesa, e a família real tem tutu violento na jogada. O príncipe veio conferir os trabalhos, entre outros assuntos cravados na sua agenda. Assim dentro da sua casa — Fábrica Odeon —, ele terá a oportunidade de assistir, ao vivo, a alguns dos seus contratados.

Amanhã, será a vez da tricampeã do Carnaval carioca. O príncipe Charles será recepcionado, às 21 horas, pelo prefeito Marcos Tamoio, no Palácio São Clemente. Depois dos comes-e-bebes e troca de verbos firminos, o príncipe, sua comitiva e alguns convidados do nosso alcaide estarão assistindo a uma exibição da Beija-Flor, que graciosamente aceitou a incumbência de mostrar para sua alteza o que é que o município de Nilópolis tem em termos de escola de samba. Isso quer dizer que, no seu próximo giro pela Europa, dificilmente a Inglaterra estará fora do roteiro da escola dos irmãos Abrahão David.

*Podem acreditar, a foto não é uma **armação**. Tem muito a ver como conjunto Nosso Samba, que hoje, às 11 horas, estará castigando para o príncipe Charles, da Inglaterra, um babado cuja harmonia começou a ser equilibrada justamente no local onde eles posaram para a nossa objetiva: Morro da Providência, para muitos o famoso Morro da Favela. Pois é, foi lá que eles se iniciaram com esse conjunto hoje conhecido em todo o Brasil e com banca em vários países da Europa, onde já castigaram o seu ritmo. Na foto do meu amigo Wilson Alves, estão Gordinho, Carlinhos do Cavaco, Nô, Genaro, Barbosa, Estênio e o compadre Renato, uma espécie de **manager** do grupo.*

*Gente boa e firmina no ziriguidum, essa moçada do Nosso Samba. A turma se apresentará ao príncipe Charles, acompanhando Clara Nunes, que, a seu lado também, partiu para a fama, dando seguidos recados no Teatro Opinião. João Nogueira, que na foto aparece com aquela calça listrada, interpretava, na hora do **flash**, o seu primeiro sucesso, "200 Milhas".*

CINEMA

DIAMANTE BRUTO

Bugrinha ama sem exigências. Seu amor é puro, independente e primitivo

Um filme dos garimpeiros

De volta à sua terra natal após vinte anos de ausência, José de Castro (José Wilker) é recebido em festa pela legendária cidade d L·nçóis, na Chapada Diamantina, Bahia. É o mai· ·tro da televisão brasileira e a glória máxima ·· ·ia comunidade. Rico e entediado, está voltando en· busca das raízes perdidas, da pureza e do enc·ntamento da montanha. Ao partir, seu amor de infância, uma garota preta e pobre, prometera guardar-se para ele "por toda vida". José reencontra a menina, Bugrinha (Gilda), mulher do povo, lavadeira, filha de garimpeiro, filha-de-santo de Jarê. "Voltei por sua causa", diz ele. Bugrinha afirma que cumpriu sua promessa, que o esperou todos estes anos, mas sem alimentar qualquer exigência.

O amor, para ela, é um sentimento pessoal e independente: ela ama José mas não espera nem necessita ser correspondida. Enquanto desvenda para ele os hábitos e o trabalho do garimpo, a realidade de seu povo e a faiscante magia do diamante, Bugrinha põe em prática seu amor primitivo e carregado de poesia ("quem gosta só porgostar, sem querer nada devolta, é dona de seu coração e eu sou dona do meu"). Nega-se a estabelecer qualquer compromisso, expondo as diferenças e os obstáculos sociais que se erguem entre os dois. José reagem a esta atitude mantendo encontros secretos com Rita (Conceição Senna), a aventureira do xale vermelho. Bugrinha não está enciumada — é o que afirma a José — mas teve a violência de Tibúrcio (Grimaldo Veiga), ex-matador profissional. Seus temores se concretizam durante a festa de Senhor dos Passos, a grande procissão dos garimpeiros, quando a violência explode em direções inesperadas. E o sangue volta a manchar a Cordilheira Azul, como no tempo da **Aristocracia do Diamante** e dos bandidos da montanh...

A equipe era a cidade: 2500 pessoas

Quando Orlando Senna, diretor do filme, chegou a Lençóis, em janeiro de 76, não tinha idéia do que seria o filme. Nenhum plano traçado. Seu interesse imediato era entrar em contato com a região, viver entre os garimpeiros. Aproximou-se dos habitantes da cidade e das serras, retomou seus caminhos de infância, conversando, perguntando, escutando, em busca de uma chave que o levasse aos mistérios e à magia da Cordilheira Azul. Como sempre, Conceição, sua mulher, está com ele.

A adaptação livre e improvisada do romance **Bugrinha** de Afrânio Peixoto, materializou-se em virtude de várias coordenadas. As coincidências, por exemplo: romancista e cineasta nasceram na Chapada e ocuparam a mesma casa em épocas diferentes. José, personagem do romance, tem uma história parecida à de Afrânio e à de Orlando: os três saíram garotos de Lençóis, para estudar na cidade grande, voltando após conhecer o sucesso profissional.

Semelhanças e coincidências terminam aí, dando lugar a outros fatores. A história de José e Bugrinha é conhecida pelos habitantes não só através do livro como pela tradição oral — um ponto importante, já que o diretor pensava em trabalhar diretamente com a dramaticidade popular, apoiando-s. em uma história de domínio público. Apenas um detalhe inquietante: a ação do romance acontece em uma Lençóis do início do século e o cineasta queria fazer um filme sobre o Brasil de hoje. Solução: conservar o núcleo do enredo, deslocando-o para a atualidade e enriquecendo-o com informações novas sobre o mundo do garimpo.

Durante a fase de pesquisa não foi difícil descobrir que histórias como a de José e Bugrinha continuam a acontecer. E a idéia tomou conta da cidade. O filme passou a ser discutido em todos os locais, no mercado, nos botecos, na Serra. Debates nas escolas. Orlando e Conceição discutiam com os garimpeiros como transformar a históri· em um filme e o que mostrar do garimpo, com ·us aspectos mais significativos reveladores. Durante as filmagens, esta participação popular extrapolou a discussão de idéias, desaguando nos trabalhos de produção e no aproveitamento da criatividade do povo lavrista. "Foi um trabalho comunitário — conta Orlando Senna — a equipe era a cidade, 2.500 pessoas. Não fizemos um filme **sobre** os garimpeiros. Fizemos um filme **com** os garimpeiros."

Um pouco sobre os atores princ·p··s

Estudante em Lençóis, o primeiro contato com o cinema ocorreu em 1975, uma pequena participação em **Cristais de Sangue**, rodado na região. "Figuração de cara tapada", segundo suas palavras: fez parte de um bando de mulheres guerreiras de sangue mouro, o rosto encoberto. Foi escolhida para o papel de Bugrinha através de eleição realizada entre os estudantes da cidade. Obteve 98% dos votos.

JOSÉ WILKER

Uma personalidade marcante na nova geração de atores brasileiros, com participação significativa em teatro, cinema e tv. Vive atualmente um expressivo momento de sua carreira: é um ídolo do público brasileiro e conhece o sucesso internacional com a repercus· ·e ·· ·trab·· ·na telenovela **Gabriela** e no filme **Dona Flor e Seus Dois Maridos.** Filmes mais importantes: **Vida Provisória, A Falecida, Os Inconfidentes, Amo· · Medo, As Confissões de uma Viúva Virgem, Ana a Libertina, O Casal, Xica da Silva.** Recentemente, **A Batalha de Guararapes.** Seu primeiro êxito aconteceu no teatro com **O Arquiteto e o Imperador da Assíria.** Espetáculos mais importantes: **A Mãe, C·· dos Penitentes, A Moratória, Antigona, Hoje é ·· de Rock, Ensaio Selvagem, Os Filhos de Ke·· ·y.** Dramaturgo, teve encenadas com sucesso ·· ··· **·co Acidente Destronou Tereza** e **A Chi· ·····**. Telenovelas: **Bandeira 2, Corrida do Ou··, Ossos do Barão, Cavalo de Aço, Anjo Mau.**

DORAMUNDO

Um filme baseado em romance de Geraldo Ferraz e em pesquisa feita também por Vladimir Herzog

"Doramundo", o vencedor do último Festival de Gramado — Melhor Filme, Melhor Direção (João Batista de Andrade) e Melhor Cenografia (Leonete Klava), chegará às telas do Rio neste semestre. No elenco, Irene Ravache, Rolando Boldrin, David José, Armando Bogus e Rodrigo Santiago, entre outros. O cenário é uma cidade ferroviária no interior paulista, Cordilheira, construída pelos ingleses para explorar o transporte da produção nacional até o porto de Santos, no fim dos anos trinta. Uma sucessão de mortes estranhas (corpos achados nos trilhos), leva a Companhia inglesa a intervir, temendo que os acontecimentos possam servir de arma contra os seus interesses. Chega à cidade um delegado famoso e temido, Dr. Guizot. As investigações se iniciam com dificuldade, ninguém fala, surgem novos mortos e as pistas não levam a nada. O trabalho de Guizot e seus auxiliares agita a cidade e o clima entre a população aos poucos vai se tornando insuportável. Vem à tona, como hipótese da polícia, uma divergência entre os homens solteiros e casados, por causa das mulheres da cidade.

"Doramundo" foi realizado a partir do romance homônimo de Geraldo Ferraz, baseado em fatos reais, com roteiro de João Batista de Andrade, David José e Alain Fresnot e pesquisas de Vladimir Herzog, Roberto Menezes e João Silvério Trevisan. A fotografia é de Antônio Meliande e a música de Almeida Prado, com a Orquestra Sinfônica de Campinas regida pelo maestro Benito Juarez.

Brasil 78, amanhã no ar, fortalece o teatro brasileiro

*— O teatro será sempre uma das principais preocupações de **Brasil 78**, que vai ao ar amanhã — diz Bibi Ferreira. Já no primeiro programa vamos homenagear Vianninha, apresentando trechos de **Chapetuba Futebol Clube**. Um de seus primeiros textos, escrito quando tinha apenas 21 anos, **Chapetuba** trouxe para o palco a discussão de uma paixão nacional, o futebol, até então ignorada por nossos dramaturgos.*

Com a preocupação de retratar a realidade brasileira, no seu aspecto mais cotidiano, ele aproveitou o tema. Para interpretar trechos desta peça foram convidados os atores Nélson Xavier, Jorge Coutinho, Castro Gonzaga e Luiz Orione, dirigidos por Paulo Afonso Grisolli, que trabalhou ao lado de Vianninha durante vários anos.

— Outro autor que morreu jovem será lembrado. Paulo Pontes. Também ele preocupado em colocar os problemas da nossa gente no palco, em mergulhar fundo na nossa realidade, em encontrar o drama e a comédia no dia-a-dia de cada um — fala Bibi.

*Paulo Pontes será homenageado através de trechos do programa **A Grande Família** — que escreveu junto com Vianninha e Haroldo Costa — e de dois números musicais que fizeram parte de seus espetáculos: **Opinião**, de Zé Ketti, interpretado por Nara Leão — do show **Opinião**, de Paulo, Vianninha e Augusto Boal — e **Gota D'Água**, cantada por Bibi Ferreira — música-tema de sua peça escrita com Chico Buarque de Hollanda.*

*Ainda na área de Teatro, **Brasil 78** nº 1 encerra com uma homenagem a Procópio Ferreira, considerado um dos maiores nomes dos palcos brasileiros e um símbolo vivo desta arte. Recordando algumas de suas histórias em excursões por todo o Brasil.*

Branca Ribeiro, em entrevista: triste foi anunciar a morte de Heron

TELEVISÃO

"O inverno vem aí. Suéter e saia da mesma cor é a grande novidade para a próxima estação". Há vinte anos atrás, Branca Ribeiro se apresentava pela primeira vez perante as câmaras de televisão, num comercial das Lojas Marisa. Em 1965 Branca participou, junto com Cacilda Lanuza, da primeira experiência bem sucedida de presença feminina em telejornal: "Mappin Movietone", no antigo Canal 5 (Organização Victor Costa). Depois, foi para o Canal 9, onde apresentou o "Show de Notícias". Em 1970 Branca Ribeiro foi contratada pela Rede Bandeirantes. Ela apresenta diariamente o "Jornal da Bandeirantes", pelo Canal 7 Guanabara.

P: Branca, como você começou?
Comecei por acaso, em 57. Eu trabalhava como secretária e o namorado de uma colega me levou para fazer um teste na TV Paulista. O diretor era o Walter Foster. Fui aprovada e comecei a fazer comerciais. Um dia tive de optar entre o secretariado e a TV. Eu preferi a televisão porque pagava melhor, claro.

P: E na TV Paulista, o que você fez?
Muita coisa: "O Mundo é das Mulheres", com a Hebe Camargo, um pouco de teatro, quadros de humor com o Golias, apresentei um programa infantil durante três anos. Uma outra experiência interessante foi o programa "Philco em Três Dimensões". Era uma programa em que as três emissoras, "os canais da época" (Tupi, Paulista e Record) entravam em rede. Ele era produzido uma semana em cada emissora.

P: Muitos prêmios?
Como anunciadora, tenho todos os troféus já instituídos em São Paulo. Como apresentadora também tenho vários, inclusive o Gato de Ouro, da Globo.

P: E o telejornalismo, Branca?
A primeira vez que apresentei um telejornal foi na Paulista. Era o "Mappin Movietone", com Paulo Bonfim e Cacilda Lanuza. Depois fui para a Excelsior, onde participei do "Show de Notícias". Éramos oito: Francisco Renato Duarte, Oliveira Neto, Roberto Arruda, Jadir Kalil, Fausto Rocha, David Barreto, o Edson "Bolinha" Cury (que fazia a parte de esporte) e eu.

P: Que tipo de notícias você apresentava?
Qualquer um. Não tinha separação, seleção de notícias. Podia cair para mim tanto uma guerra, quanto desfile de modas. Eu era o elemento feminino, só. Às vezes também redigia, estimulada pelo Walter Sampaio, o editor do telejornal.

P: E nesse trabalho, você chegou a sentir algum tipo de peconceito contra você, por ser mulher?
Não, nunca senti. Eu acho muito importante o meu trabalho. Acho que isso dá importância à mulher. E depois, desde que se saiba transmitir, o que vale é a notícia, não o apresentador.

P: E qual foi a notícia mais importante que você transmitiu?
A mais lamentável foi a morte de Kennedy. A que mais me sensibilizou foi a morte de Heron Domingues. No dia anterior eu o havia visto transmitindo a notícia da renúncia de Nixon. E até comentei com minha filha sua segurança, sua impostação de voz. No dia seguinte eu anunciei sua morte.

P: E a maior "gafe"?
Bem, eu vou contar uma delas. Eu estava dando uma estatística de acidentes rodoviários. A certa altura, em off, eu deveria dizer: "um caminhão na contramão". Mas saiu: "um avião na contramão..."

P: Qual é o seu comportamento diante dos "acidentes" normais de um programa ao vivo?
Eu vou em frente. É um problema de autodomínio, apenas. Quando eu apresentava o telejornal "Titulares da Notícia", eu e o José Paulo de Andrade começamos a ler a primeira notícia, juntos, feito um jogral. Mas a vez era minha. Então eu fui em frente. Outro dia, também, durante um intervalo, eu estava assistindo a um comercial e morrendo de rir. Quando olhei para o monitor, não tinha mais comercial nenhum... era eu dando risada no ar.

P: Como é seu relacionamento com o público?
As mulheres me telefonam muito. Mas a maioria é para saber sobre meu cabelo, minha roupa maquilagem, bijoterias etc. Algumas chegam a fazer comentários das notícias, mas nunca é para elogiar. Já os homens são diferentes.
Eles discutem, falam da matéria que li, elogiam também.
Mas tem um outro tipo de relacionamento com o público, que é aquele feito através da própria televisão. Quando tem tempo para ler a notícia antes (e nem sempre isso é possível), o apresentador pode interpretá-la com o tom da voz, o olhar ou um sorriso.

P: Branca, depois de toda a experiência que você adquiriu na televisão, o que você mais gosta de fazer?
B: Telejornalismo. Além de ter um horário fixo de entrada e saída, ajuda a me manter atualizada. Mas eu gosto de telejornalismo principalmente porque é ao vivo.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Mário de Andrade visto por Di Cavalcanti

Frederico Paciência

Frederico Paciência, um conto às suas ordens, faz parte da obra póstuma de Mário de Andrade. E agora a Cia. Editora Nacional, abrindo sua Série Literária, republica a obra numa separata, numa edição didática organizada por Heitor Megale e Merilena Matsuoka. Que me desculpem a editora e os organizadores, acho que não devemos complicar as coisas. Temos o conto, que é um pequena obra prima, ocupando 17 páginas. Mas tome o leitor uma Introcução, Cronologia comparada, Apresentação do conto, Texto anotado, Estudo do texto, Esquema do conto, Temas para debates e Bibliografia. Ufa! Por pouco, pouco se esqueciam de publicar o conto que é o que interessa! E a obra toda tem pouco mais de 50 páginas...

DIMENSÕES DO BRASIL — De Teodoro Sampaio, na Coleção Dimensões do Brasil, a Editora Vozes nos dá o trabalho **São Paulo no Século XIX e Outros Ciclos Históricos**, uma reunião de Estudos Históricos inéditos em livro, publicados pelo autor na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, com seleção e coordenação de Hildon Rocha Introdução de Artur César Ferreira Reis: Da mesma editora temos ainda de Jorge Roux, com prefácio de Lauro de Oliveira Lima o que é uma garantia, **A Irracionalidade em Psicologia**. Um trabalho de cunho filosófico, apesar de tomar como tema específico problemas da psicologia moderna em especial "as atividades teórica e prática dos chamados grupos de "Sensitivity Training (Grupo de Sensibilização). De Arnold Van Gennep, a Vozes ainda nos dá, **Os Ritos de Passagem** em sua Coleção Antropologia. Trata-se de um estudo dos rituais, com o seguinte sumário: Classificação dos Ritos; A Passagem material; Os Indivíduos e os grupos; A Gravidez e o parto; O Nascimento e a Infância; Os Ritos de Iniciação; O Noivado e o Casamento; Os Funerais; Outro grupos de Ritos de Passagem; Conclusões. Tradução de Mariano Ferreira e apresentação de Roberto da Matta. Finalmente, nesta leva do livro da editora petropolitana, temos **Catumbi** — Rebelião de um Povo Traído, um romance de Guida Nunes focalizando um caso de especualção imobiliária. Romance verdade, diga-se de passagem, por quem sabe das coisas.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

• No próximo sábado dia 11, o "show" de Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Toquinho e Miúcha, no Canecão, estará comemorando em alto estilo sua centéssima apresentação. Mário Prioli vai oferecer champanha para seu elenco, seus empregados e seu público. E já nos dias 13 e 14, em continuação a temporada internacional da casa de Botafogo, o Canecão apresentará, vindo diretamente da Argentina, o musical "Buenos Aires nº8". Trata-se de orquestra e cantores que interpretam do tradicional tango à Piazzola. Já estão sendo feitas as reservas lá mesmo no Canecão.

• Silvio Santos escolheu quatro elementos para integrar o juri de "Cidade Contra Cidade" no domingo que passou e parece que tirando o Jesse Valadão, os outros eram "Maria Vai Com as Outras", como foi o caso de Danuza Leão e Sandra Barsotti que iam na onda do Barros de Alencar parecendo-nos menos culto que o Jesse. É incrível como se vota na comicidade Ricardo Bandeira imitando o Carlitos (sem tirar o valor do artista), em detrimento a Vital Brasil que foi benfeitor da humanidade. E que não é para todos os jurados e daqui rendemos nossa homenagem ao mais combatido de todos, o José Fernandes.

• Continua no Teatro da Lagoa o "show" do cantor, compositor e violonista Carlos Lira, "E No Entanto É Preciso Cantar", onde é acompanhado pela flauta do Ricardo e a bateria do Waltinho.

• O Cartola fica somente até o próximo dia 12, domingo no Teatro da Galeria, na Rua Senador Vergueiro, com seu "show" de música popular "Acontece", onde é acompanhado pelo conjunto "Gato Preto", composto do bandolim do Afonso Machado, da flauta de José Maria, violão do Mauro Rocha, o violão de sete cordas do Luiz Otávio Braga, o cavaquinho de Alexandre Paiva e o pandeiro do Camilo Attie.

• Na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna estará em cena até o próximo dia 19, "Apaga a Luz e Faz de Conta Que Estamos Bêbados", de Ronald Radde e direção de Flávio Peixoto, que também toma parte no espetáculo ao lado de Silvia Griffith.

• E o Zé Vasconcelos continua em dificuldades para ocultar a memória de um morto, com o espetáculo de sua autoria e Renato Pereira "Defunto Fresco", no Teatro Copacabana e sempre às 21 horas. Vá ver o Zé...

Show do Disco

Manoel Tavares

Disco negro continua inflacionando mercado

Face ao incrível volume de lançamentos de discos na área **funky**, **discothèque** e **soul** está cada vez mais difícil falar qualquer coisa sobre estilos, gente e música ligada ao gênero. A **pancada** é sempre a mesma, os modismos iguais e variam apenas os títulos do repertório, já que em função das próprias exigências mercadológicas, esse tipo de produto é adequadamente preparado para vender fácil e somar altos índices de execução nas casas noturnas à base de som. Agora, há pouco, numa fornada só, a **WEA** lançou na praça três LPs **discothèque**. O mais agradável (indiscutivelmente) revela uma cantora negra de excelente potencial — **Rose Norwalt**. O elepê se intitula **Rose Royce In The Full Bloom**. Rose é a vocalista de um grupo integrado por Kenny Copeland (trumpete), Kenji Brown (guitarra), Michael Nash (teclados), Freddie Dunn (trumpete), Terral Santiel (congas), Lliquent "Duke" Jobe (baixo), Michael Moore (sax) e Henry Garner (bateria). Eles alimentam um ritmo pesado, forte, percorrendo uma repertório dificultado por aquela imprudência que ainda pratica em todas as gravadoras, a de permitir que um só músico, um só compositor, assine todas (ou quase todas) as faixas de um mesmo disco. No caso, o privilegiado é Norman Whitefield, manjadíssimo como autor, arranjador e produtor de discos negros. É uma espécie de Gamble/Huff sem seu próprio. Só que as músicas de Norman, via de regra, com abundante ritmo, seguem uma linha muito mais técnica do que melódica e disto resultam discos frios (em termos sentimentais, entendam por favor). É como um **samba cheio de fogo**, sem calor humano. Pois é, Rose Norwalt mesmo assim consegue arrancar muito efeito das músicas e expele um tremendo **beat**, impulsionada pela banda **funky**. Ouvindo com cuidado, é possível destacar algumas faixas. **Do you dance**, com 9 minutos e 15 segundos de extensão, onde se sente a nítida pancada **funky** do princípio ao fim. **You're my world girl** — meio balada, com uma performance quase romântica de Rose, com coral e **Love, more love**, para mim a melhor coisa do disco. Pelo menos se nota maior coesão entre os metais e a base rítmica, além de efeitos eletrônicos puxados do sintetizador, lembrando uma descarga de corrente elétrica. Isto amplificado nas bocas de som de uma boate levam a moçada à loucura. Apesar da horizontalidade do repertório, o trabalho se encaixa como luva nos propósitos de quem quer mergulhar fundo no rendoso mercado descoberto, nos últimos tempos, pela moderna música negra norte-americana.

faixa por faixa

1 — Hoje, no Rio, o príncipe Charles, da Inglaterra, inaugura os novos estúdios (três) da **EMI/Odeon** e a mesa de 24 canais que, dentro de dois anos dará vez à outra de 32, já em estudos. Cida Nunes (sic) estará recepcionando o herdeiro em nome dos artistas da terra. Enquanto isto, três discos estarão sendo gravados ao mesmo tempo: os de Simone, **Fevers** e do conjunto **Nosso Samba**. Detalhe: o sistema de iluminação obedece aos gostos de cada artista do Cast, ensejando o clima ideal para a gravação. Eu não sabia mas muitos preferem luz azul, outros vermelha e há até quem prefira gravar no escuro. Manias.

2 — João de Aquino, mais novo produtor musical do **Fantástico** (prometeu mandar brasa na MPB) se prepara para produzir dois novos elepês, na **Odeon**. Vêm aí Clementina de Jesus e a Velha Guarda da Portela, com Manacéia, Monarco, Chico Santana e outros sambistas de raiz.

3 — Confirmada notícia divulgada (com muita antecedência) por esta coluna: a **Capitol**, já instalada no Brasil com escritórios próprios. Inclusive com nossos contratados já gravando: **Michael Sullivan** (que vem na onda romântico/jovem) e a sambista Márcia Maria, que esteve na bica para ser contratada por uma das mais poderosas multinacionais norte-americanas.

4 — Pertinho para entrar no mercado o LP de Zé Ramalho, produzido por Carlos Sion para a CBS. Olho no Disco que é uma das maravilhas do ano, gente. Zé Ramalho canta falando, ao melhor estilo Bob Dylan, com a acentuação de uma viola bem tocada (por ele mesmo) sobre um repertório de extraordinária beleza. Até meio atrevido, algumas vezes. Na faixa de abertura — bolssima — intitulada **Avôhai**, Zé conta com a participação do tecladista suíço Patrick Moraz, ex-Yes, e um monstro sagrado da moderna música internacional. É disco para competir entre os melhores da temporada.

Desequilíbrio ecológico prejudica as forrageiras

A SUDENE assinou convênios com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), para um programa de combate à cigarrinha das pastagens, a praga que causa sérios prejuízos à pecuária, notadamente no norte de Minas e Sul da Bahia, onde têm ocasionado diminuição da capacidade produtiva das forrageiras, com reflexos negativos na produção de carne e leite.

Técnicos entendem que a disseminação da cigarrinha está intimamente relacionada com o desequilíbrio ecológico, provocado pelo desmatamento nas áreas em que se estabelecem grandes projetos agropecuários. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), irá coordenar um projeto de controle do inseto, a nível nacional, do qual participarão diversas entidades públicas federais e estaduais e, também, universidades. No nordeste, esse projeto será coordenado, inclusive pela SUDENE.

Os convênios com Minas e Bahia, nos quais a agência aplicará recursos superiores a Cr$1,2 milhão, visam a adoção de medidas nacionais de controle da praga sob os aspectos biológicos e de comportamento do inseto, bem como de suas relações com outros organismos vivos no seu "habitat" natural. Serão também avaliados os danos causados à pecuária.

O famoso apresentador, no vídeo, com a vencedora e sua família.

Aconteceu no Programa Sílvio Santos

Virgem, com 5 filhos, ganha 1 milhão na TV

Ela mora em Blumenau, Santa Catarina. No bairro da Velha. À Rua General Osório, 2.417. Chama-se Irene Krugg e é esposa de um modesto mecânico de automóveis. Domingo, sob intensa emoção, ela rodou o PIÃO DOS SIGNOS e ganhou 1 MILHÃO DE CRUZEIROS do Baú da Felicidade. Esse é um pião que mexe com os nervos do público, porque, se o candidato que roda o pião perde, o prêmio pode ficar para você que está em casa, assistindo ao Programa Sílvio Santos. Para tanto: no início do programa, o animador sorteia uma das muitas cartas enviadas de todo o Brasil, cujo remetente disputa o prêmio com o candidato do palco. Uma forma interessante de aumentar o IBOPE do programa. As cartas, que devem trazer o signo do remetente, são distribuídas GRATUITAMENTE, pelos vendedores do Baú, ou nas Lojas e Representantes da empresa de Sílvio Santos, patrocinadora do programa. Domingo, para dar sorte ao novo casal milionário, compareceu ao programa outro casal catarinense, Hélio Sérgio Mendonça e Dona Fifa, que recentemente também ganharam 1 MILHÃO DE CRUZEIROS do Baú, no programa QUAL É A MÚSICA. Na foto os dois casais milionários, com o animador que mais prêmios distribui, todos os domingos, pela Rede Tupi de Televisão.

NOVO PRESIDENTE DO IBDF DECLARA:

A violação da Natureza destrói o meio ambiente

O novo presidente do IBDF, ao tomar posse, assinalou em seu pronunciamento, alguns aspectos da política florestal brasileira, bem como as preocupações do Governo Federal na área da conservação e preservação do equilíbrio ecológico do País, observando que "a natureza é uma unidade integrada por extenda diversificação de seres e coisas,mas a sua constante violação forçosamente está causando a destruição do meio-ambiente".

Paulo Berutti admitiu que embora há algumas décadas seria duvidoso o fato de que "o ar limpo e a água pura poderiam escassear na terra, hoje sabemos que isso já acontece em algumas regiões brasileiras, como efeito da exploração desordenada da flora e da fauna, o que tem causado danos irreparáveis ao nosso ambiente natural".

Destacando o desempenho dos novos meios de comunicação, garantiu que "muitos países agrícolas se transformaram em Estados industriais., consumindo os recursos naturais mais rapidamente do que a ciência e a natureza os podem renovar. Escasseia, portanto, a matéria-prima industrial e os países ricos ou desenvolvidos dependem, cada vez mais,. dos países em desenvolvimento e dotados desta proteção".

"O uso adequado destes meios pode não ser aquele que estamos preconizando ou que supomos seja o melhor, disse. Assim poderiamos quationar: será que a melhor utilização de uma floresta estará na sua exploração sustentada para obtenção de madeira? ou seria possível manejá-la para obtenção de maior fornecimento de água para fins domésticos ou industriais? Que a sua transformação em pastagens ou terras agrícolas seria o melhor procedimento? Deveria parte dessa floresta ser reservada para servir de refugio à fauna silvestre ou aproveitada para recreação? Qualquer um desses fins são válidos para a Nação, mas nem sempre são a melhor solução em termos de futuro".

Paulo Berutti, declarou ao receber o título de "Cidadão Honorário de Itajaí", em Santa Catarina, que "as nossas preocupações ecológicas não devem se perder de zelar pelo bem-estar da população e pelo processo do País. Isso implica em medidas sociais e econômicas de grande alcance, em atitudes objetivas e concretas, em planos realistas e produtivo".

Acrescentou o presidente do IBDF que a atual política brasileira, procura implantar em nosso País a utilização racional desses recursos, hamonizando as necessidades de desenvolvimento urbano, agrícola e industrial com as imposições ecológicas. A nossa economia florestal está sendo conduzida no sentido de conservar a vegetação natutal, em locais onde a sua eliminação ou substituição prejudicaria de forma irreparável o meio-ambiente: criar florestas para exploração racional de matéria-prima. Manejar as matas naturais onde a sua preservação é de interesse econômico e prestar assistência à iniciativa privada na implantação de projetos de reflorestamento e na comercialização de madeiras e outros produtos derivados".

A Sessão Solene na Câmara Múnicipal para entrega do título de "Cidadão Honorário de Itajaí", ao presidente do IBDF, foi outorgada pela unanimidade dos Vereadores. Na ocasião, Paulo Berutti presidiu, também em Santa Catarina, a instalação do IV Encontro de Contadores e Técnicos de Contabilidade do IBDF.

Declarou, finalmente, o no presidente, que o Governo Federal, está, através deste Instituto, investindo, em 1978, recursos superiores a Cr$ 500 milhões; "o IBDF vem desenvolvendo esforços, voltados tanto para a preservação dos recursos de flora e fauna quanto para o incremento de medidas que levem o reflorestamento industrial ao nível das necessidades presentes e futuras".

Museu da Imagem e Som têm cursos de línguas

Já se encontram abertas no **Museu da Imagem e do Som** as inscrições para os cursos de Inglês e Francês, patrocinados pela Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro — FEMURJ. As matrículas podem ser feitas de segunda a sexta-feira, à partir das 14 hs., no Setor de Cursos do MIS, à praça Rui Barbosa, 1-Centro.

O início das aulas está previsto para o dia 13 de março.

Dias de aulas: segundas e quartas-feiras — terça e quintas-feiras. Matrícula: Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros). Mensalidade: Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). As turmas serão formadas de acordo com o número de inscrições.

AGRO PECUÁRIA MAC GREGOR, MATTOS S/A

C.G.C. 33.347.858/0001-93

Ata da 15ª (décima quinta) Assembléia Geral Extraordinária da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S.A., realizada aos 28 dias do mês de outubro de 1977.

Aos 28 dias do mês de outubro de 1977, às 11,00 horas, na sede social, à Rua Visconde de Inhaúma, nº 134 — sala 310, nesta cidade, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, em 1ª convocação, os acionistas da Agro Pecuária Mac Gregor, Mattos S/A, representando mais de dois terços (2/3) do Capital Social, com direito a voto conforme se verifica do "Livro de Presença". Na forma dos Estatutos, assumiu a presidência dos trabalhos o presidente da sociedade, dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar os trabalhos o Diretor Antonio Henriques da Silva. Constituida a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, convocada por edital publicado no Diário Oficial, do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 1977 e no Jornal do Commercio — nos dias 14, 15 e 16 de outubro de 1977, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social de — Cr$ 819.000,00 para Cr$ 1.365.000,00 com aproveitamento da Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, de Lucros e Perdas e Fundo de Reserva, b) Reforma dos Estatutos; c) Assuntos de interesse geral, edital este que passa a fazer parte integrante desta. Determinou, a seguir, o sr. Presidente, que fossem lidas a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal que estavam assim redigidos: "Proposta Diretoria — Senhores Acionistas — A Diretoria da Sociedade propõe o aumento do capital da sociedade de Cr$ 819.000,00 (oitocentos e dezenove mil cruzeiros), para Cr$ 1.365.000,00 (hum milhão trezentos e sessenta e cinco mil cruzeiros), que será integralmente realizado com Cr$ 1.938,58 da Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, Cr$ 70.903,79 do Fundo de Reserva e Cr$ 473.157,63 de Lucros e Perdas, conforme deliberação em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29.09.77, mediante a emissão de 546.000 (quinhentas e quarenta e seis mil) ações ordinárias, nominativas, no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, que serão distribuídas aos acionistas na proporção das que possuirem na data da Assembléia Geral. Aprovada que seja esta proposta, será modificado o art. 6º dos Estatutos, o qual passará a ter a seguinte redação: **Art. 6º** — O Capital Social é de Cr$ 1.365.000,00 (hum milhão trezentos e sessenta e cinco mil cruzeiros), dividido em 1.365.000 ações nominativas, no valor de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma. A Diretoria propõe, face à Lei 6.404 de 15.12.76, que sejam alterados o art. 7º no seu parágrafo 4º, que será suprimido, art. 8º, art. 22 e art. 24, que passarão a ter a seguinte redação: **Art. 8º** — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um máximo de 5 diretores, sendo um Presidente, eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas, com mandato por 3 anos, podendo ser reeleitos e ressalvadas as hipoteses de que tratam os artigos 13, 14 e 27 destes Estatutos; **Art. 22** — As deliberações da assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos, ex-vi do art. 129 da Lei 6.404, com a ressalva dos casos previstos na referida lei. **Art. 24** — A Assembléia Geral resolverá sobre à divisão e aplicação dos lucros líquidos verificados no Balanço, observando, preliminarmente, as disposições do Decreto 6.404. Esta a proposta que submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, a qual vai acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1977 (a) Dr. Francisco de Almeida Lira — Antonio Henriques da Silva" - "Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S/A, tendo examinado a Proposta da Diretoria para o aumento do capital social de Cr$ 819.000,00 (oitocentos e dezenove mil cruzeiros), para Cr$ 1.365.000,00 (hum milhão trezentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) a ser realizado com o aproveitamento da Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, do Fundo de Reserva e parte de Lucros e Perdas, alterando conseqüentemente, o art. 6º dos Estatutos, somos de parecer que a mesma merece a inteira aprovação da Assembléia Geral de Acionistas, por consultar reais interesses da Sociedade. Relativamente à alteração dos artigos 7º (no seu parágrafo 4º que será suprimido), 8º, 22 e 24, somos de parecer favorável, porquanto, atende à nova legislação vigente. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1977 (a) Danton Pereira de Sousa — Osmar Vianna — Joaquim de Freitas Ramos" — Submetidos à discussão os documentos acima, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foram submetidos à votação, verificando-se a aprovação dos mesmos. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a Assembléia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim secretário. Na qualidade de secretário da 15ª (décima quinta) Assembléia Geral Extraordinária, da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S/A, declaro ser a presente cópia fiel extraída do livro de atas da referida sociedade. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1977. (as.) Antonio Henriques da Silva.

CERTIDAO

Processo N.º 77659/77

CERTIFICO que AGRO PECUARIA MAC GREGOR, MATTOS S/A. arquivou nesta Junta sob o n.º 37767 por despacho de 6 de dezembro de 1977, da 4ª Turma, ata da assembléia geral extraordinária de 28.10.77, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 1.365.000,00, alterou os estatutos.

Do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 6 de dezembro de 1977. Eu, Celia da Silva Ranhada escrevi, conferi e assino Celia da Silva Ranhada. Eu, ALVARO PEIXOTO, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino Alvaro Peixoto.

Taxa de arquivamento
Cr$ 346,50

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

CGC 33.389.834/0001-90

Ata da 37ª Assembléia Geral Extraordinária, da COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, realizada aos 28 dias do mês de outubro de 1977.

Aos 28 dias do mês de outubro de 1977, às 10,00 horas, na sede social, à rua Visconde de Inhaúma, nº 134, salas 304 a 315, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, em 1ª convocação, os acionistas desta sociedade, representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, conforme se verifica no Livro de Presença. Escolhido pelos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente da Sociedade, dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar a mesma o diretor Antonio Henriques da Silva. Assim constituída a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia que, acrescentou, fora convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social de Cr$ 3.360.000,00 para Cr$ 4.200.000,00, com aproveitamento da Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, de Lucros e Perdas e Fundo de Reserva; b) Reforma dos Estatutos; c) Assuntos de interesse geral, conforme editais publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 1977 e no Jornal do Commercio nos dias 14,15 e 17 de outubro de 1977, em primeira convocação, os quais passam a fazer parte integrante desta. A seguir, o sr. presidente solicitou que fossem lidas a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal que estavam assim redigidos: "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas — A Diretoria da Sociedade procedeu à correção monetária dos bens do Ativo Imobilizado, segundo os cálculos levantados, utilizando-se dos coeficientes fixados pela Portaria nº 109, de 21.12.76, do SEPLAN, em observação ao disposto no art. 3º da Lei 4357/64 e Dec. Lei 13202/73, tendo obtido, como saldo apropriável para aumento do capital a importância de Cr$ 595.951,09 (quinhentos e noventa e cinco mil novecentos e cinqüenta e um cruzeiros e nove centavos). Propõe a Diretoria da Sociedade, em virtude do crescente desenvolvimento dos negócios e da apuração prevista em lei, o aumento do capital social elevando-se de Cr$ 3.360.000,00 (três milhões trezentos e sessenta mil cruzeiros), para Cr$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), mediante a emissão de 840.000 (oitocentas e quarenta mil) ações ordinárias, nominativas, no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, que serão distribuídas aos senhores acionistas na proporção das que possuirem na data da Assembléia Geral. O aumento proposto, da ordem de Cr$ 840.000,00 (oitocentos e quarenta mil cruzeiros), será integralmente realizado com Cr$ 595.951,09, da Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, Cr$ 169.973,13 do Fundo de Reserva e Cr$ 74.075,78 de Lucros e Perdas, conforme deliberação em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29.09.77. Aprovada que seja esta proposta, será alterado o art. 4º dos Estatutos, o qual passará a ter a seguinte redação: **Art. 4º** — O Capital Social é de Cr$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 4.200.000 (quatro milhões e duzentas mil) ações de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, integralizadas e nominativas. Propõe, a seguir, a Diretoria, visto a necessidade de ampliar as atividades que a sociedade exerce, a alteração do Art. 2º dos Estatutos, que passaria a ter a redação seguinte: **Art. 2º** — A Sociedade terá por objetivo a compra e venda, a prazo e à vista, de bens móveis e imóveis, sua exploração, locação e administração, por conta própria e de terceiros, incorporação e venda de imóveis, em condomínio ou não, loteamentos e obras de urbanização. A Diretoria propõe, face à nova lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404 de 15.12.76), que sejam alterados os artigos 8º e 18 dos Estatutos Sociais, para que fiquem com a seguinte redação: **Art. 8º** — Os Diretores serão eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas e servirão durante o período de 3 anos, podendo ser reeleitos; **Art. 18** — Os membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração fixada pela Assembléia Geral Ordinária e de conformidade com a legislação em vigor. Esta é a proposta que submetemos à aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1977. (a) Dr. Francisco de Almeida Lira — Antonio Henriques da Silva". "Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Expansão Territorial, tendo examinado a Proposta da Diretoria para o aumento do capital social de Cr$ 3.360.000,00 (três milhões, trezentos e sessenta mil cruzeiros), para Cr$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), realizado com aproveitamento da Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, instituído pela Lei 4357/64, do Fundo de Reserva e parte de Lucros e Perdas, com a conseqüente alteração do art. 4º dos Estatutos Sociais, somos de parecer que a mesma merece a inteira aprovação da Assembléia de Acionistas, por consultar interesses da Sociedade. Outrossim, externamos o nosso parecer favorável à alteração dos artigos 2º, 8º e 18 dos referidos estatutos, visto atender à legislação em vigor. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1977. (a) Danton Pereira de Sousa — Osmar Vianna — Joaquim de Freitas Ramos" — Submetidos à votação, verificou-se a aprovação dos mesmos, abstendo-se de votar a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal. Declarou o sr. Presidente que, em virtude da deliberação tomada, ficará o capital social aumentado para Cr$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros) e alterados os artigos 2º, 4º, 8º e 18 dos Estatutos Sociais, que passarão a vigorar com a redação constituída da Proposta da Diretoria recém aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembléia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim secretário. (a) — Antonio Henriques da Silva — Francisco de Almeida Lira — pelo Condomínio Almeida Lira, Francisco Almeida Lira, — Nancy Martins Almeida Lira — Dalva Fernandes de Souza, por si e pela Agropecuária Mac Gregor, Mattos S.A. — Na qualidade de secretário da 37ª (trigésima sétima) Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Expansão Territorial, declaro ser a presente cópia fiel extraída do livro de atas da referida sociedade. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1977.

Antonio Henriques da Silva

CERTIDAO

Processo nº 77658/77

CERTIFICO que CIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL arquivou nesta Junta sob o nº 37728 por despacho de 6 de dezembro de 1977, da 3ª Turma, ata da assembléia geral extraordinária de 28.10.77, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 4.200.000,00, alterou os estatutos, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 6 de dezembro de 1977. Eu, CÉLIA DA SILVA RANHADA escrevi, conferi e assino (Célia da Silva Ranhada) Eu, ALVARO PEIXOTO, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino (Alvaro Peixoto).

Taxa de arquivamento
Cr$ 346,50

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

O aumento dos funcionários públicos

Fugimos hoje um pouco de nossa linha religiosa para comentar o aumento que foi concedido aos funcionários públicos em geral, tanto da área federal, como estadual e dos municípios. O percentual oscilou entre 32% e 60% de forma geral justa e equilibrada, procurando-se beneficiar as menores faixas de trabalhadores com índices maiores e concedendo-se um percentual menor para os salários mais altos. Sabemos quão difícil é para o Governo a concessão de aumentos para o pessoal servidor público, diante da necessidade de contenção de despesas para fins de combater as altas taxas de inflação que temos em nosso país. Em realidade é uma problemática enorme e conflitante. Os modelos econômicos não recomendam de forma alguma o congelamento dos preços, por outro lado é dificílimo a um chefe de família manter a mesma com os salários baixos e a especulação desenfreada, que diariamente fazem os preços subirem. Chegamos quase a uma situação caótica, pois a cada aumento da gasolina, face às oscilações do mercado internacional, o custo de vida sobe. Quando os salários aumentam, aumenta também o custo de vida, pois o levantamento de capital para pagar os aumentos é tirado dos consumidores. Caímos então em um círculo vicioso. Onde o aumento, quando vem já está defasado e não corresponde mais à necessidade do poder aquisitivo. Como citamos acima o congelamento de preços é medida desaconselhável, porém achamos que o Governo devia frear os índices de aumento, de forma a permitir que o dinheiro recebido a mais, em forma de pagamento aumentado tenha realmente o valor corretivo de equilíbrio. O que viria a permitir uma valorização de nossa moeda e um desafogo maior para o consumidor.

Temos que acreditar nas medidas tomadas pelos Governantes, embora pertencemos a Oposição, cuja função é colaborar através a crítica construtiva com os mesmos e "paripassu" crer e confiar na providência divina, pois Deus protege nosso país e temos pela frente um caminho árduo de um amanhã que temos certeza, sob a proteção de Oxalá, será melhor que nosso presente. Pois o Brasil constrói hoje o dia do Futuro.

SARAVÁ UMBANDA!

DÉCIMA NONA VARA CÍVIL

EDITAL — com o prazo de 10 dias — para CITAÇÃO de JOSÉ AUGUSTO DE TOLEDO NETO que se encontra em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos do processo de EXECUÇÃO que BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. move contra o mesmo, na forma abaixo.

O DOUTOR NASCIMENTO ANTONIO PÓVOAS VAZ, Juiz de Direito em exercício na 19ª Vara cível, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado de igual nome. FAZ SABER aos que o presente Edital — com o prazo de dez (10) dias — virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juízo e Cartório, se processo digo, se processam os autos da EXECUÇÃO em BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. (nova denominação de Crédito Imobiliário COPEG S.A. que sucedeu a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.) move contra JOSÉ AUGUSTO DE TOLEDO NETO, E, como conste dos autos que este se encontra em lugar incerto e não sabido, é passado o presente Edital, a fim de que se considere CITADO o executado para, na forma do artigo 3º da Lei 5741, pagar em 24 horas o crédito reclamado, no valor de Cr$ 35.517,90, ou nomear bens à penhora, sob pen, digo, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é movida. Para o efeito, são transcritas a seguir as peças processuais: a) — **PETIÇÃO INICIAL DE FLS.2/6**: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., nova denominação da Crédito Imobiliário COPEG S.A. que sucedeu a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 — 23º andar, inscrita no C.G.C. sob o nº 33.050.620, vem por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento na Lei nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971, come, digo, com a redação dada pelas Leis nºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 03.07.74, propor contra JOSÉ AUGUSTO TOLEDO NETO, brasileiro, solteiro, maior, securitário, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Corrêa Dutra nº 39, ap. 807 a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa expor, para a final requerer a V. Exa.: **OS FATOS** — 1. A exequente, no exercício de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente (docs. de 1 a 5), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, artigo 1º), a ser pago em prestações mensais, nestas compreendidos principal, e juros, estes à razão de 10% a.a., pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro da Habitação, conforme escritura de compra e venda, com pacto adjeto de hipoteca (doc. nº 4). 2. No entanto, desde 12.9.76 o Executado não paga as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratado, apesar de lhe ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 6), na conformidade do artigo 2º, IV, da pré-citada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da dívida, acrescida de multa, juros de mora e honorários de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe o Código Civil em seus artigos 762, III e 960. 3. O débito em atraso, vencido, e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao período de 12.9.76 a 12.12.77 importa em Cr$ 35.517,90, de acordo com o demonstrativo contábil, em anexo (doc. 6). 4. O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive, com a parcela de seguro, multa e honorários de advogados, atinge a importância de Cr$ 216.387,56, como abaixo discriminado: Principal: Cr$ 141.188,92 — Juros: Cr$ 15.713,83 — Premios de Seguro — SFH: Cr$ 1.495,54. — Mora: Cr$ 5.531,68. Multa contratual: Cr$ 16.393,00. — Honorários: Cr$ 36.064,59. TOTAL: Cr$ 216.387,56. — **O DIREITO** — 5. A presente ação, o, com fulcro na Lei nº 5.741 de 01.12.71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor excutir a dívida, e é o que ora se promove: **O PEDIDO** — 6. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação do executado, para na forma do artigo 3º da Lei nº 5.741, pagar em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 35.517,90 acrescido das custas processuais multa moratória, contratual e honorários advocatícios na base de 20%, sujeitando-se o Executado em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (artigos 3º e 4º da Lei nº 5741/71). b) — Ciência a eventuais ocupantes do inteiro teor da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. 7. Se, no prazo indicado, o executado não efetuar o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositar o saldo devedor, conforme item 4 (Lei citada, artigo 4º), requer, ainda, a V. Exa.: a) — Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a Exequente como depositária. b) — Seja expedido imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros (art. 4º, 1º e 2º), contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo, até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (arts. 6º e 7º), objetivando ao recebimento, pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direitos admitidas, notadamente documental e pericial, se necessárias, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e à penhora depois das 18:00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao artigo 39 do C.P.C., declara ser na Av. Nilo Peçanha, 175, 21º andar, o local onde receberá intimações. Dá à causa o valor de Cr$ 35.517,90. — Nestes Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1977 (As.) Angela Regina Leal de Oliveira — OAB 25.277. "**CERTIDÃO DE FLS. 29v**": "Certifico e dou fé, que nesta data em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Correa Dutra nº 39, e aí encontrei o apartamento 807, fechado. O porteiro do edifício, Luiz Antonio informou que José Augusto de Toledo Neto mudou dali há mais de um ano, tomando rumo ignorado, estando em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1977 (As.) Odon Alves de Almeida, Oficial de Justiça. "**PETIÇÃO DE FLS. 36**: "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 19ª Vara Cível. BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., nos autos da execução hipotecária que move perante esse MM. Juízo, contra JOSÉ AUGUSTO DE TOLEDO NETO, em razão da certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls., vem requerer a V. Exa. se digne determinar a citação do mesmo, por Edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, na forma do que estabelece o § 2º do artigo 3º da Lei nº 5.741, de 1º/12/71, que regula a presente execução. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1977. (Ass.) Angela Regina Leal de Oliveira. OAB 25.277. "**DESPACHO DE FLS. 36**: J. defiro. 3.1.78 (As.) Nascimento Póvoas Vaz, Juiz de Direito !" E, assim, mandei expedir o presente Edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis (16) de fevereiro de 1978.

GALOPANDO

• LAFAYETE

RETIRADAS

Da reunião noturna de amanhã, foram retirados os seguintes animais: Xopotó (4o. páreo); Da Prazer e Estime (6o.); Cliena e Zonga (8o.); e Schwartz e Gracinda (9o. páreo).

TENTATIVA

O nacional Zimbare (Viziana e Boiserie), com a vitória de domingo no GP Presidente do Jóquei Clube, em Cidade Jardim, animou seus responsáveis a inscrevê-la no GP. São Paulo, a ser corrido no primeiro domingo de maio, Zimbare, ao derrotar com autoridade o teimoso Big Lark, assinalou 126"4/10 nos 2.00 metros, grama pesada.

REUNIÃO

No Salão de Reuniões na sede do Jóquei Clube Brasileiro, amanhã às 17 horas, haverá a reunião do Conselho Técnico da entidade e Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro. O presidente Paula Machado, gentilmente convida para assistí-la os jornalistas especializados de turfe.

CONGRESSO

O Jóquei Clube Brasileiro, participando em termos de homenagem ao VI Congresso Panamericano de Hipnologia, ora em realização na nossa cidade, dedica ao importante conclave um dos páreos da reunião da próxima segunda-feira, 13, na Gávea. Ao proprietário e jóquei do animal vencedor, serão ofertados troféus.

NA BAHIA

A XI Semana do Cavalo, a ser festivamente realizada neste 78 será em Salvador. José Pedro Gonzalez, presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, que esteve domingo no Gávea, já seguiu para a capital baiana, onde vai sintonizar com o governo baiano os detalhes do certame, marcado para o mês de julho. No domingo, José Pedro Gonzalez, estará novamente na Tribuna de Honra do nosso prado, assistindo a disputa clássica do GP CCCCN, prova instituída em 1975, quando venceu Fitz Emilius, seguindo-se os êxitos de Juanero e Giorgiano De Dios.

NA RAIA

O raçudo Salzburg, do Haras São José e Expedictus, está se preparando para reaparecer na Gávea, tendo trabalhado em 10 e 3 linhas, correndo na milha sob as ordens do chilemo Meneses. Thasos, que largou junto na direção de A.Pinheiro, terminou amplamente batido pelo companheiro.

Cambiju vence em Brasília: GP

Cambiju dirigido por G. Gonçalves e em 125" cravados nos 1.800 metros, derrotou Oraci em bom estilo, dominando a melhor prova das carreiras no turfe de Brasília. Nas cinco carreiras as apostas somaram Cr$ 91.620,00 e os resultados gerais foram os seguintes:

1o. Páreo — 1.10 m. — Cr$ 2.50,0 — 1o. Rabanete (J. Gonçalves); 2o. Prince Ardent (P. Valdivino); 3o. Orin Boy (J. Gouveia). A seguir: Padar e Estremado. V. (4) 1,10; D. (34) 2,90; D. Exata (4-3) 4,20. Tempo: 74s2/5. Prop. Stud Roberta e Flávia. Tr. R. Lima.

2o. Pareo — 1.10 m. — Cr$ 2.50,0 — 1o. Clicioso (J. Gonçalves); 2o. Saqui (A. Pereira Fo.); 3o. Dudinha (G. Gomes). A seguir: Bigomia, Ruzam e Bento. V. (1) 2,70; D. (14) 5,60; D. Exata (1-5) 17,70. Tempo: 73s3/5. Prop. Stud Roberta e Flávia. Tr. R. Lima.

3o. Páreo — 1.10 m — Cr$ 2.50,0 — 1o. Rock Rural (O. Batista); 2o. Trincalhão (J. Barreto); 3o. Frônio (P. Valdivino). A seguir: Xis Boy, Ente e Entanto. V. (2) 1,50; D. (24) 2,30; D. Exata (2-6) 20,90. Tempo: 73s3/5. Prop. Antônio LulLara. Tr. P. Rangel.

4o. Páreo — 1.30 m. — Cr$ 2.50,0 — 1o. Valério (P. Valdivino); 2o. Valek (J. Gonçalves); 3o. Ullung (G. Gomes). A seguir: Nerulo, Bangiva e Justiceiro. V. (1) 1,00; D. (12) 2,50; D. Exata (1-2) 3,30. Tempo: 86s3/5. Prop. Carlos Malheiros. Tr. E. Soares.

5o. Páreo — 1.90 m. — Cr$ 3.0,00 — 1o. Cambiju (G. Gonçalves); 2o. Oraci (A. Pereira Fo.); 3o. Green River (P. Valdivino). A seguir: Jaceira e Lorison. Tempo: 125s. V. (4) 2,30; D. (14) 1,70; D. Exata (4-1) 5,00. Prop. Stud Roberta e Flávia. Tr. R. Lima.

Pista de areia pesada.

Noturna de amanhã

1º Páreo — Às 19h.50m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00

		Kg.
1—1	Tuxaua, Juarez Garcia	56
2—2	Gang Forward, G.F.Almeida	57
3	Juraim, C. Arnestely	56
3—4	Quermes, A. Ramos	56
5	Devancer, J.M.Silva	57
4—6	Zanzo, J. Pinto	56
7	Mister Cafoné, F. Esteves	56

2º Páreo — Às 20h.20m. — 1.200 metros Cr$ 35.000,00

		Kg.
1—1	Freenava, J. Machado	55
2	Deluar, G. Meneses	56
2—3	Linda Mary, A. Ramos	57
4	Altissima, G.F. Almeida	56
3—5	Higuera, J. Ricardo	56
6	Jorgete, H. Cunha	56
4—7	Suma, J. Mendes	56
8	Happy Eagle, J.M. Silva	56

3º Páreo — Às 20h.50m. — 1.100 metros Cr$ 24.000,00 — (INÍCIO CONCURSO) —

		Kg.
1—1	Archibald, F. Esteves	56
2	Dovatanga, G.F. Almeida	57
2—3	Ginete, J.M. Alves	56
"	Bonaccorsi, L. Correa	57
3—4	Dubia, G. Meneses	56
5	Prince Black, E.R. Ferreira	61
4—6	Barway, E. Alves	58
7	Banlifa, S. Silva	56
8	Olace, A.G. Silva	58

4º Páreo — Às 21h.20m. — 1.600 metros Cr$ 24.000,00

		Kg.
1—1	Iautiva, J.M. Silva	57
2	Petrohué, J. Ricardo	54
2—3	Pingo Azul, C. Morgado	56
4	Rodopio, A. Ramos	53
3—5	Fair Mead, G. Alves	57
6	Indio Lindo, A. Souza	54
4—7	Carnegie Hall, J.L. Marins	57
8	Núncio, P. Vignolas	55
	Estóico, C. Pensabem	55

5º Páreo — Às 21h.50m. — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 — (DUPLA-EXATA) —

		Kg.
1—1	Cabiras, J.M. Silva	56
2	Cirgento, F. Esteves	56
3	Laco Forte, G. Meneses	56
2—4	Magnate, J. Tinoco	56
"	Embalador, A. Ramos	55
5	Herodes, F. Lemos	56
3—6	Faraway Son, L. Carlos	57
7	Jouval, M. Alves	56

		Kg.
8	Anager, J. Esteves	56
"	Civil, J. Ricardo	56
4—9	Horsete, A. Souza	56
10	Krinado, J.F. Fraga	56
11	Huevo, M. Andrade	57
12	Al Solar, C. Morgado	56

6º Páreo — Às 22h.20m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00

		Kg.
1—1	Jalapina, J. Pinto	57
2	Day Break, J. Esteves	57
2—3	Gran Sorpresa, F. Esteves	57
4	Lucy Wonder, M. Carvalho	57
3—5	Fiesta Rubia, J.M. Silva	57
6	Actalita, P. Vignolas	56
4—7	Anthyllis, F. Lemos	57
8	Bonela, H. Cunha	57

7º Páreo — Às 22h.50m. — 1.100 metros Cr$ 35.000,00

		Kg.
1—1	Allanda, A. Abreu	57
2	Acustica, Juarez Garcia	57
2—3	Juvia, C. Valgas	57
4	Olivander, M. Carvalho	57
3—5	Baim Bar, J.M. Silva	57
"	Candy Girl, J. Pinto	57
4—6	Valmalinda, J.M. Alves	57
7	Charminho, D. Neto	57
8	Hachette, J. Esteves	57

8º Páreo — Às 23h.20m — 1.000 metros Cr$ 30.000,00

		Kg.
1—1	Ganador, J.M. Silva	58
2	Juca Mulato, G.A. Feijó	57
2—3	Duncor, J. Pinto	58
4	Zadig, J. Ricardo	58
3—5	Distrito, G. Meneses	58
6	Eryzair, L. Correa	58
4—7	Dependiente, M. Andrade	58
8	Baqueteado, F. Esteves	58
9	Uventus, J. Mendes	57

9º Páreo — Às 23h.50m. — 1.100metros Cr$ 30.000,00 — (DUPLA-EXATA) —

		Kg.
1—1	Clemente, J.M. Silva	56
2	Opinante, G. Alves	56
3	Esse, J. L. Marins	56
2—4	Cambourv, J. Ricardo	56
5	Clanidia, L. Correa	54
6	Arteiro, C. Valgas	58
3—7	Saldalcar, S. Silva	58
8	Domênica, A. Luiz	54
9	Girador, L. Santos	56
4—10	Par de Ases, F. Esteves	57
11	Uncover, Juarez Garcia	56
12	Neroniam, C. Pensabem	56

Márcio armou tudo para o Flamengo e afirma que já cumpriu a promessa

Márcio Braga afirma que em dois anos conseguiu realizar alguma coisa dentro do Flamengo

Márcio Braga, presidente do Flamengo, está completando dois anos de mandato. Sua filosofia de administração, na época que tomou posse foi totalmente contrária ao que vinha sendo feito no clube.

Não só aos tradicionais dirigentes rubro-negros, mas aos de outros clubes, Márcio — junto com a FAF — apresentou um outro tipo de administração e de visão em relação à clube de futebol.

FLAMENGO

Com dois anos de presidência, Márcio afirma que dentro do Flamengo, o que foi estabelecido para ser feito neste espaço já foi executado. "— O nosso plano visa um trabalho de cinco anos, nos dois primeiros períodos de mandato a nossa meta era reestruturar o clube financeiramente. Essa restauração, que não atingia exclusivamente ao Departamento de Futebol, foi feita, e nós achamos que nestes três anos que faltam, a continuar dessa maneira, nós poderemos entregar o clube num estado melhor que recebemos".

PROFISSIONALIZAÇÃO

Dentro do esquema de fugir do amadorismo que rege às administrações dos clubes de futebol, o Flamengo inovou. A participação dos jogadores nas rendas é uma das provas dessa inovação.

"— Esse sistema tende a continuar este ano, pois os jogadores do Flamengo o receberam muito bem. Além disso é preciso — e isso ocorreu aqui no Flamengo — que o jogador se conscientize do seu papel, dentro de um clube de futebol. É claro que as paixões dentro de um time, por parte dos que o dirigem, faz com que a administração de futebol seja dominada pelo imediatismo. No Flamengo, o mais engraçado é, que ao invés de cair o técnico, cai o dirigente — no caso o vice-presidente de futebol Bruno da Silveira".

ELENCO

"O elenco atual do Flamengo é deficiente". É uma frase corrente na Gávea, tanto na opinião dos antigos freqüentadores do clube, como por parte dos dirigentes.

— O Flamengo no momento, não está em condições de comprar nenhum jogador, nós temos um mercado altamente inflacionado à nossa frente e, que de acordo com as nossas finanças é inatingível'.

— O troca-troca será uma das soluções para o nosso futebol e, este sistema representará dentro em pouco a saída do futebol".

CBD

— No momento a CBD, é uma das entidade que jamais ouve os clubes ela só consulta às federações e, estas aos clubes. Quando da elaboração do Campeonato Nacional, nós recebemos um questionário de múltipla escolha, em que nos consultavam sobre algumas resoluções tomadas por aquela entidade, em relação ao Campeonato Nacional. Este questionário foi devolvido à Federação e com ele nós mandamos um ofício em que questionávamos a validade daquele questionário. Nem do resultado do questionário e tampouco do ofício tivemos respostas.

— Isso vem provar o absolutismo em que a CBD está vivendo e nós dirigentes, aceitamos este tipo de atitude passivamente, não no caso do Flamengo, mas é necessário que haja por parte dos outros grandes clubes brasileiros uma união contra esse sistema. No futebol carioca esta atitude só existia na época do Horta".

COPÃO BRASIL

Está mais do que provado que o campeonato nacional para os grandes clubes não é lucrativo.

'— Em comparação ao Campeonato Carioca, o lucro do Flamengo no Campeonato Nacional representa exatamente a metade do Campeonato Carioca. No Carioca nós arrecadamos Cr$ 435 mil e no Nacional Cr$ 235 mil.

— Enquanto esse critério da CBD continuar nós terminaremos, sempre, o Campeonato Nacional em déficit. Se daqui a algum tempo a CBD acordar e fizer uma forma de disputa mais racional, nós poderemos em relação ao Nacional aspirar alguma coisa. É preciso que se crie um campeonato regionalizado e com divisões de acesso, pois só assim os grandes clubes vão parar de ser cobaias do futebol brasileiro.

— O Flamengo sabe que este Copão 78 não vai trazer atrativo algum para os torcedores, mas o clube vai participar e eu *como presidente não sei o que fazer para chamar a atenção da torcida.*

— Talvez a televisão fosse uma saída, mas concorrendo com a seleção dificilmente poderemos vender nossos jogos. Além disso, uma pesquisa, provou que 70% dos telespectadores são mulheres e, o número de jogos — tanto de Seleção como do Copão — vão ser massificante para estas espectadoras, que em sua maioria não apreciam futebol".

CAMPEONATO CARIOCA

"A galinha dos ovos de ouro dos clubes — cariocas — sem dúvida alguma será o Campeonato Carioca, ainda mais que este ano ele começará nos quatro últimos meses do ano e representará uma motivação maior para o torcedor carioca".

— Continuaremos — pelo menos Fla e Flu — tentando manter o mesmo esquema do Campeonato do ano passado.

Um assunto que deixa Márcio um pouco embaraçado é quanto ao candidato do Flamengo à presidência da FCF.

— Nós achamos a possível candidatura do Horta uma excelente pedida para a Federação. Mas não podemos dar o nosso apoio direto a sua candidatura por ter o Flamengo outros candidatos".

ESPORTE AMADOR

PORTO DA PEDRA

O Unidos do Porto da Pedra, de São Gonçalo, cuja equipe foi derrotada por 1 a 0 pelo Clube Esportivo Mauá, na última sexta-feira, pelo certame do município, acaba de dar entrada em recurso na Liga Gonçalense de Desportos sob a alegação de que o seu adversário teria atuado com o jogador Helvécio de maneira irregular isto é, inscrito fora do prazo. A diretoria do Unidos está, inclusive, requerendo Efeito Suspensivo do Campeonato, o que poderá causar a sua paralisação a partir do próximo domingo.

DEPOIMENTO

Devido a entrevista concedida pelo Diretor de Finanças, Lelio Fagundes de Almeida, à Luta Democrática, criticando o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos, o desportista será indiciado para prestar depoimento no dia 16, próxima reunião do Colegiado. Lelio Fagundes declarou que comparecerá ao Tribunal e confirmará tudo que foi dito na entrevista, inclusive será defendido pelo presidente Fernando Freire, da Liga de São Gonçalo, que pretende arrolar como testemunhas os exjuizes Valter Autu da Costa, Francisco Vaz, Humberto Schott e José Jerônimo Sobrinho.

SUPERCAMPEONATO

Iniciando a fase final do Supercampeonato Fluminense de Clubes Campeões, o Cotonifício Gasparian venceu o Morro Agudo por 3 a 1, em jogo realizado em Nova Iguaçu. O Cotonifício terá novo compromisso domingo contra o Cipec, em Mendes.

PINGO DE GENTE

O Campeonato Pingo de Gente, promoção da Liga Niteroiense de Futebol, teve inicio domingo com os seguintes resultados: Alameda 1 x 1 Universitária; Niteroiense 2 x 1 Costeira; Riachuelo 3 x 1 Atalaia e Manufatora 4 x 0 Atlético. Os gols do Manufatora foram marcados por Zé Luiz (2), José Antonio e Felipe. As equipes formaram assim: **Manufatora** — Luiz Carlos; Robson, Magno, José Carlos e Santos; Sergio Luiz e José Antonio; Zé Luiz, José Marcos (Ricardo), Felipe e Jair. **Atlético** — Lélio; João Alfredo, Marco Antônio, Carlos Augusto (Julião) e William; Edson (Ubiral) e Jorge Luiz; Bráulio, Ubiratan, Jorge e Jorge Luiz.

Manoel Teodoro foi o juiz, auxiliado por Jessê dos Santos e Newton Oliveira Júnior.

BOXE

Servilio de Oliveira, já se encontra em Santiago do Chile, juntamente com seu treinador Antônio Carllo, para a luta de amanhã contra o chileno Martin Vargas, pela disputa do título sul-americano de moscas.

Vargas é o quarto colocado no ranking mundial e já tentou duas vezes sem sucesso, o título, contra Miguel Canto.

Hoje, o paulista José Rodrigues, campeão sul-americano dos leves, coloca seu título em jogo, contra Sebastião Mosquera. A luta será na cidade de Assumpção no Paraguai.

TÊNIS

O tenista brasileiro Thomaz Koch viajou para Madri, onde amanhã disputará o primeiro Torneio América Latina x Europa, cujo encerramento será no domingo. Pela América Latina jogarão além de Koch, o argentino Guillermo Vilas, o chileno Jaime Filol, o paraguaio Victor Pecci e os colombianos Ivan Molina e Jairo Velasco.. A equipe européia será formada por Ilie Nastase (Romênia), Wojtek Fibak (Polônia), Corrado Barazzutti (Itália), Chris Mottran (Inglaterra) e Adriano Panatta (Itália).

Amanhã, pela manhã será feito o sorteio das partidas e à tarde, serão realizados dois jogos. A equipe vencedora receberá 110 mil dólares (1,8 milhão), a perdedora 65 mil (Cr$832 mil); o melhor jogador da equipe vencedora 30 mil (Cr$485 mil); o melhor jogador entre os perdedores, 18 mil (Cr$297 mil).

FUTEBOL DE SALÃO

A Federação Carioca de Futebol de Salão convocou para hoje uma assembléia-geral, quando será examinado o pedido de renúncia do atual presidente, Roberto Vasconcelos. Interinamente, vem respondendo pelo cargo, o diretor administrativo, Júlio Carvalho.

Inflação deve aumentar depois do Mundial.

Sebastião Pereira

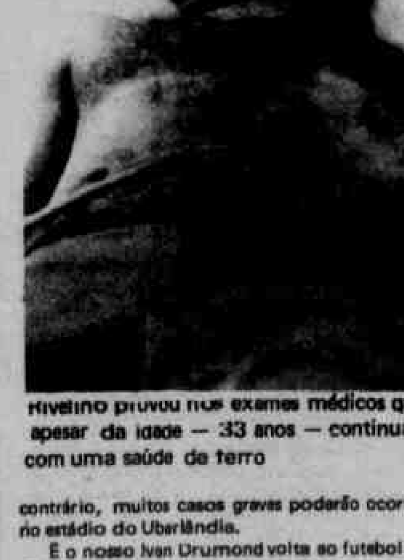
Rivelino renovou contrato com o Fluminense por mais dois anos. Apesar de ter assinado contrato, Rivelino poderá ser vendido para o Cosmos depois da Copa do Mundo. A nova diretoria do Fluminense fez tudo certo, pois caso o Brasil conquiste o título de campeão mundial, Rivelino ficará mais ainda supervalorizado e, mesmo que isto não aconteça, o jogador continuará valendo muito no mercado mundial, devido a sua excelente forma, por isso, deverá ser um dos melhores na Argentina.

Os dirigentes do Fluminense já estão encontrando dificuldades para renovar o contrato de Edinho. Vejam os senhores como o futebol tem coisas muito engraçadas: O Revelino recebeu de luvas, segundo os dirigentes, 1 milhão e 50 mil cruzeiros, e o zagueiro Edinho também quer Cr$ 1 milhão de luvas. A diferença entre os dois está no seguinte: Rivelino possui o título de tricampeão mundial, sendo atração de bilheteria em qualquer praça do mundo, enquanto que o Edinho, somente agora, como titular na lateral esquerda, começa a ser conhecido em nosso País.

É senhores dirigentes, ou vocês mudam, ou então, depois do Mundial, a "vaca vai para o brejo". E ainda tem gente que aprova a pedida do Dirceu ao Vasco. Essa não!

É o zagueiro China, do Botafogo continua hospitalizado, vítima de um choque no jogo em Uberlândia. Agora, vejam os senhores, o Uberlândia está no Copão Brasil-78 e o seu campo foi aprovado pela CBD. China, ao cair depois de uma disputa de bola com um atacante, bateu com a cabeça no muro que fica ao lado da lateral do gramado.

Acho que a Comissão da Copa Brasil deve, novamente, vistoriar esse campo, porque do contrário, muitos casos graves poderão ocorrer no estádio do Uberlândia.



Rivelino provou nos exames médicos que apesar da idade — 33 anos — continua com uma saúde de ferro

É o nosso Ivan Drumond volta ao futebol do Flamengo. Ele conhece do assunto e tem tudo para acertar no Departamento de Futebol. Agora, por favor, deixem o homem trabalhar em paz. Tá?

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

TIPICAMENTE rubro-negra foi a nossa tradicional festa em homenagem ao Flamengo, pela conquista do campeonato máximo de basquete da temporada de 1977. Ambiente alegre, informal, sem grandes protocolos, mas altamente agradável em que prevaleceu não a quantidade e sim a qualidade.

AUSÊNCIAS, até que aconteceram de quem jamais esperávamos, mas que no final foi até bom, pois poderiam prejudicar o gabarito tão cordial e doméstico que foram vividos no restaurante da Gávea (refrigerado) que recebeu ornamentação expressiva da nossa tão querida "A Camélia Flores", do bom rubro-negro Ávaro Moreira. Sinceramente que para tais figuras que erroneamente pensávamos que fossem fazer falta, nem sequer tiveram a ausência comentada, a não ser pelo cronista que convidou-as mais como uma homenagem aos postos que — quem sabem estão demonstrando não ter o mibimo de relações públicas para acupar. Enfim, o basquete às vezes dar desses azares.

A OMISSÃO dos nomes é propositál para não dar cartaz, já que o registro em nossa coluna é para quem merece. O leitor, sempre inteligente e perspicaz, verá, pela relação dos presentes à nossa festa, que divulgaremos, as "grandes ausências". Uma coisa, porém, é certa: convites para promoções futuras jamais receberão e terão o silêncio que bem merecem.

A MESA CENTRAL foi composta das seguintes personalidades: Alberto Curi (presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol), Ítalo Bruno (Deputado da Assembléia do nosso Estado), Heraldo Tavares, do JORNAL DA TIJUCA (seu diretor-presidente), Paulo César Santos (secretário do Conselho Diretor do Flamengo, representando o presidente Márcio Braga), Paulo Orro (Diretor Social), Moacir Chaves (assessor do Departamento de Esportes) e o locutor José Resende (representando a crônica esportiva, da TV-Sílvio Santos).

TROFÉUS E PRÊMIOS — Como acontece há muitos anos, nossos estimados patrocinadores (Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S.A.) ofereceram troféus e seus conceituados produtos (Praianinha, Conhaque de Alcatrão de São João da Barra, Vermute Toquinol, e Vinho Quinado). Por outro lado, José Ballassiano (Boneco, ex-craque do basquete tijucano), Jacintinho Sport e a Vidro Rio também ofereceram brindes para maior alegria dos craques-campeões de basquetebol-77.

INICIALMENTE, este cronista fez uma síntese da razão de ser da "festa dos Campeões" que, pela sua expressão, abre solenemente a temporada oficial do esporte da cesta do Estado do Rio.

ENQUANTO era servido um gostoso jantar, preparado com carinho pelo Flamengo e elogiado por todos ("strogonoff", com muito bom acompanhamento), promovíamos a entrega, sem maiores protocolos, dos troféus e prêmios tendo como eficiente colaboradores a graciosa Cora Dória (TV-Tupi, técnica de basquete e exímia praticante do balé) e Paulo César Carvalho (Departamento de Esportes do rubro-negro).

AMANHÃ terminaremos nossas apreciações sobre a homenagem que prestamos ao Flamengo pela conquista insofismável do título máximo do Rio-77.

LEMBREM-SE: "Basquetebol em Foco" também pela TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, focalizando os homens e as coisas de destaque do esportes da cesta. Não percam.

SÃO PAULO conquistou (brilhante) o título do campeonato brasileiro infantil efetivado na cidade bandeirante de Oswaldo Cruz. Roraima ficou em segundo lugar; Espírito Santo (3o.) e Rio Grande do Sul (4o.).

CEREZO E REINALDO FAZEM OS EXAMES

Os jogadores Reinaldo e Toninho Cerezo, do Atlético Mineiro se apresentaram, ontem, às 21 horas no Hotel Nacional e hoje fazem exames no Hospital Cardoso Fontes em Jacarepagua. Os dois foram liberados pela CBD para disputarem as finais do Campeonato Brasileiro por seu clube e já participarão do minicoletivo que Cláudio Coutinho vai dirigir amanhã à tarde.

Com as apresentações de Reinaldo e Toninho Cerezo, fica completo o elenco da Seleção Brasileira, com 21 jogadores, já que o terceiro goleiro só será convocado após a excursão à Europa e Arábia Saudita. No coletivo de sexta-feira à tarde, Cláudio Coutinho vai acertar os últimos detalhes do esquema para o amistoso de domingo contra a Seleção de Niterói, em Caio Martins.

Abel treinou em São Januário, pediu adiantamento do seu salário e também quer aumento, pois agora pertence à Seleção Brasileira

SEM ALTERAÇÃO

O time será o mesmo que o técnico já anunciou, já que Tarciso se recuperou da contusão no joelho e está em condições. Formará a equipe com Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Toninho Cerezo, Rivelino e Dirceu; Tarciso, Reinaldo e Zico. A Seleção Brasileira fará mais dois amistosos antes de viajar para a Europa. Dia 19 em Goiânia e dia 22 no Paraná. Em seguida os jogadores terão três dias de folga, antes de seguirem para a Europa, onde estreará no dia 1º contra a França no Estádio Parque dos Príncipes.

A contusão de Romeu não é grave — sentiu leves fisgadas na coxa direita — por isso Cláudio Coutinho ainda não pensou em colocar ninguém de sobreaviso. Por isso não procedem, de acordo com informações do Supervisor Mário Travaglini, de que Paulo César Lima e Zé Sérgio estariam na pauta para serem chamados numa emergência.

Dirceu foi ao Vasco ontem de manhã tentar acertar sua situação, mas nem chegou a conversar com o vice de Futebol Luis Henrique, que alegou falta de tempo para atendê-lo. Antes de se retirar o dirigente disse que o clube não se afastará da proposta que fez ao apoiador para renovar seu contrato: Cr$ 300 mil adiantados e salários de Cr$ 40 mil no primeiro ano e Cr$ 50 mil no segundo. O jogador quer Cr$ 700 mil de luvas e salários de Cr$ 50 mil no primeiro ano de contrato e Cr$ 70 mil no segundo.

Depois apareceu o diretor de Futebol Antônio Figueiredo que conversou com Dirceu e garantiu a renovação do seu contrato nas bases que ele pediu, com a seguinte fórmula que apresentará hoje ao Presidente Agathirno da Silva Gomes: Cr$ 500 mil a vista e os Cr$ 200 mil parcelados e mais os ordenados de 50 mil no primeiro ano e Cr$ 70 mil no segundo.

Dirceu treinou com bola, antes de se retirar, mas disse que voltaria hoje ao clube.

Abel foi também ao clube ontem de manhã e fez exercícios na sala de musculação. Em seguida conversou com Luis Henrique e pediu uma quantia adiantada do seu salário, para deixar com sua família quando viajar com a Seleção em abril e aumento de ordenado, já que ganha atualmente Cr$ 25 mil e sabe que Orlando, Dirceu e Marco Antônio recebem Cr$ 30 mil, porque são de seleção, onde ele está no momento.

Seleção treina no Manufatora

A Seleção do Estado do Rio de Janeiro, que jogará domingo contra a Seleção do Brasil, na inauguração do Estádio Caio Martins, treina hoje de manhã no campo do Manufatora. Amanhã haverá exercício físico e coletivo à tarde; sexta-feira treino de conjunto e para sábado está marcado treinamento tático e exame médico, com a concentração dos jogadores logo em seguida.

Os jogadores convocados pelo técnico Pinheiro são os seguintes: **Manufatora** — Uberaba, Marco Abílio, Roberto, Carlos, Edmu, Sergio Coca, Caco e Messias. **Costeira** — Tonho, Getulio, Gutunho, Ailson, Paulo Cesar, Adilson e Claudinho. **Americano** — Marinho, Adilson, Luizinho, Jorge Luiz e Luiz Carlos. **Volta Redonda** — Miguel, Banana, Edinho, Valdir, Paulo Cesar e Nenem. **Goitacaz** — Augusto, Totonho, Paulo Marcos, Wilson Bispi e Coca.

Os jogadores se apresentaram na sede da Federação Fluminense de Desportos às 13 horas e seguiram para o Estádio do Manufatora, onde realizaram o primeiro treinamento físico da semana. De acordo com o parecer da Comissão Técnica, os jogadores, do interior ficarão concentrados no Palace Hotel, enquanto os de Niterói ficarão em suas próprias residências.

Zequinha indicado para ponta do Vasco

O técnico Orlando Fantoni pediu à direção do Vasco para que contrate o ponta-direita Zequinha, que foi devolvido pelo São Paulo ao Grêmio. Com a devolução do ponta Capitão ao XV de Novembro de Piracicaba, Fantoni só conta com Wilsinho para a posição. Fantoni adiantou ainda que o salário de Zequinha, no Vasco, pode girar em torno de Cr$ 25 mil.

Outro reforço comentado, ontem, em São Januário, mas em tom de especulação, foi Zezé, do Fluminense. Comentou-se que o extrema tricolor pode ser comprado pelo Vasco, ou mesmo trocado pelo zagueiro Gaúcho. Nunes foi outro nome muito falado, ontem, no Vasco.

AFASTADO

O preparador físico foi afastado de suas funções. Djalma está com problemas sérios na coluna e por isso será substituído pelo professor Antonio Lopes. O professor Diogo Garcia será o auxiliar de Antonio Lopes. O técnico Orlando Fantoni marcou para hoje um treinamento coletivo.

Uma nova série de amistosos está sendo acertada pelo Vasco. O time deverá fazer quatro jogos em Santa Catarina, a partir do dia 17. Abel e Dirceu, liberados ontem da Seleção Brasileira, estiveram treinando no clube. Abel esteve na sala de musculação e Dirceu bateu bola.

NO EXTERIOR

No caso de não serem confirmados os jogos em Santa Catarina, o Vasco poderá fazer três partidas em Caracas, por Cr$ 24 mil dólares e mais mil dólares de gratificação. O convite foi feito ontem por um dirigente do Desportiva Itália, da Venezuela, que conseguiu os empréstimos de André, Marquinhos e Jorginho. A decisão deverá ser dada até o final da semana.

Os jogadores fizeram, ontem, corrida de 5 quilômetros na praia da Barra da Tijuca. Ramon, Roberto, Geraldo, Marco Antonio, Wilsinho e Zanata, foram os ausentes. O Dr. Nicolau Simão depois de examinar Ramon e Geraldo liberou os dois que iniciarão, hoje, treinamento progressivo em São Januário.

Rivelino renova e Edinho exige 1 bi

Rivelino assinou novo contrato com o Fluminense, ontem, pela manhã, nas Laranjeiras. O jogador receberá salários de Cr$ 100 mil, no primeiro ano de contrato, e Cr$ 150 mil no segundo, além de luvas de Cr$ 1 milhão 500 mil. Das luvas, serão descontados Cr$ 200 mil que o jogador deve ao clube.

Edinho também esteve nas Laranjeiras conversando com o vice-presidente de futebol Hugo Molinaro, mas nada ficou acertado. O zagueiro afirmou que esperava receber uma proposta oficial do clube, o que acabou não acontecendo.

— Agora, quem vai tratar do assunto será o meu futuro sogro.

Sabe-se que Edinho pretende salários de Cr$ 80 mil e luvas de Cr$ 1 milhão.

Já Rivelino era só satisfação por ter renovado contrato.

— Acho mesmo que vou encerrar minha carreira aqui mesmo no Fluminense, onde sempre fui bem tratado e tenho o carinho de todos.

Rivelino só admite não encerrar a carreira no Fluminense, caso receba uma proposta do exterior, possivelmente do Cosmos dos Estados Unidos.

Além de Edinho, Gildásio e Geraldão não acertaram a renovação de seus contratos. O primeiro quer ganhar Cr$ 16 mil, enquanto o Fluminense não passa dos Cr$ 12 mil. A Geraldão, o clube oferece Cr$ 15 mil e o jogador também quer Cr$ 16 mil.

O amistoso de amanhã, à noite, diante do Volta Redonda, no Estádio Raulino Oliveira, foi confirmado. Ontem, Paulo Emílio comandou um treino técnico-tático, na parte da tarde, enquanto na parte da manhã, o preparador físico José Roberto orientou um treinamento físico.

América vai resolver hoje o caso de Léo

O América espera resolver ainda hoje a contratação definitiva de Léo Oliveira. O jogador deverá ficar no América em troca de Sena e Bauca, que serão cedidos definitivamente ao Vitória da Bahia. Caso o Vitória não queira ficar com Bauca, o zagueiro será vendido ao Operário de Mato Grosso por Cr$ 600 mil e com este dinheiro o América completará o pagamento do passe de Léo Oliveira.

Liberada deste problema, a diretoria vai se dedicar à renovação do contrato de Russo.

Ivã Drumond volta a direção do Mengo

Ivã Drummond será novamente vice-presidente de futebol do Flamengo. Drummond foi o vice de Hélio Maurício e está afastado do clube, desde que Márcio Braga assumiu a presidência. Agora, depois de várias crises no Departamento de Futebol, a direção do clube resolveu chamar Drummond de novo.

Em Brasília reina grande expectativa pela partida revanche entre Flamengo x Brasília, hoje, à noite, no Pelezão. O técnico Jaime Valente já tem a equipe escalada: Cantarele; Ramirez, Rondineli, Dequinha e Júnior; Merica, Carpegiani e Luis Paulo; Osni, Adílio e Tita. O Flamengo encerrou os preparativos para a partida desta noite, com um treino técnico-tático no Estádio Presidente Médici.

CHINA INTERNADO EM IPANEMA

Renê viaja, mas ficará no banco de reservas

O lateral China continua internado no Hospital do INPS de Ipanema, onde permanece em observação, em virtude da contusão cerebral que sofreu domingo, durante o amistoso diante do Uberlândia. O estado do jogador não permite diagnóstico imediato e, segundo o médico Mendel Wolztreger, do Botafogo, que está assistindo o jogador, "não está afastado ainda o risco de uma intervenção cirúrgica para extrair o edema formado, no crânio, pelo choque". O jogador está consciente, embora um pouco tonto e com fraqueza, porque não consegue se alimentar direito desde o acidente.

Ontem, Zagalo orientou um treinamento técnico. Antes, os jogadores fizeram uma corrida, sob a orientação do preparador físico Danilo Alves. Mário Sérgio, Paulo César, Osmar e Fred, entregues ao Departamento Médico não participaram do treinamento. O Botafogo jogará manhã, à tarde, contra o Joinvile. O jogo será na parte da tarde, porque será feriado na cidade catarinense. O jogo faz parte dos festejos de aniversário de Joinvile.

O zagueiro Renê vai viajar com a delegação. O jogador vai ficar no banco de reservas e pode ser lançado por Zagalo no decorrer da partida. Renê está afastado há algum tempo do time do Botafogo, por causa de uma contusão na perna direita. A direção do Uberlândia comunicou que a cota do amistoso de domingo — Cr$ 150 mil — já está depositada na Federação Carioca de Futebol. O Uberlândia não queria pagar ao Botafogo, sob alegação de que o clube carioca tirou o time de campo, quando faltava um minuto para o término da partida, por não concordar com a marcação de um pênalti.

Cala a boca, malandro!

Não sei até onde pode ir a irresponsabilidade destes moços que se dizem sábios em termos de futebol brasileiro e, incoerentemente, metendo os pés pelas mãos, fazem coisas do arco da velha para que todos, gregos e troianos, sejam satisfeitos quando da convocação de uma seleção nacional. Um bando de inconseqüentes, podem crer. Olhem esta história do Romeu. Bem, meus jovens, estivesse ele contundido no Corintians e tudo bem. Lá apareceria, normalmente, com a maior tranqüilidade, um outro ponteiro ao estilo do Timão. Mas, ele está na Seleção, né?

Sucede que o Romeu, segundo conceitos já divulgados pelaí, é o cara que barrou (?) Paulo Cesar Lima, cracaço, sujeito indispensável a qualquer seleção que se pense e um dos quatro brasileiros que o mundo anda aplaudindo boquiaberto há long time. Romeu, como costuma imprimir o velho Hélio Fernandes, ha, ha, ha. Não que o escriba aqui tenha alguma coisa contra o rapaz. Lembram-se do Castilho? Pois é... excelente goleiro para o Fluminense de antanho e péssimo sob os paus da seleção canarinho. Romeu pode ser bom lá pras bandas da canhota do Timão. E olhe lá.

Garrincha, aquele cara que transava pelas quebradas da direita aqueles dribles desbundantes sobre joões, está irritado. Há quem esteja rindo às escâncaras. Eu e o Mané Garrincha, não. Há preocupações naqueles que tratam da seleção com a seriedade que ela merece. Como aceitar, sem abertas restrições, uma seleção que não representa realmente o que de melhor temos no futebol brasileiro da atualidade? E não me contem histórias sobre fase física e o caramba.

O condicionamento físico, já dizia o Carlos Alberto Torres num dos encontros aí pelas quebradas da Rua da Quitanda, aqui no centro da cidade, pode ser realizado com bastante eficiência. Diabos, são apenas seis jogos e estourando, bolas.

Na verdade, com escusas aos que pensaram o contrário, me amarro nos papos do Cláudio Coutinho. É um cara que, convencionemos assim, numa dessas aulas do Mobral iria deitar e rolar e, por cima, ainda faria quem-quem. Adoro, literalmente, aquela retórica pá legal com que ele define seus critérios e polivalências. Um barato, diria o Joãozinho Trinta, a fera que lascou a maior paulada na cuca dos intelectuais. Ora então não sabeis porquê? Ele disse: quem gosta de miséria é intelectual, homessa! Mas, convenhamos. Coutinho está enfiando os pés pelas mãos. Não creio que exista nestas plagas, buscando até de vela na mão, um só técnico de futebol, daqueles traquejados, que tivesse a audácia de convocar o Romeu. Não dá, né companheiro? É demais para o auditivo. E o Marinho, hein? E o Nelinho, ham?

Objetivamente, segundo boas fontes auscultadas — eta Alberto Nunes, olhai, cara!!! — afora os problemas físicos do Romeu, Paulo Cesar Lima poderia vir a ser chamado. Mas, como sempre há um mas, cometeu mais uma das suas intempestivas aparições num programa de TV e, como é óbvio, machucou-se novamente. Agora, cá pra nós, a culpa foi do senhor Francisco Horta. Quer dizer: por querer agradar a um amigo, e Paulo Cesar segue amigo do Horta, escafedeu-se.

Marinho está na dele. Parou de dizer as besteiras que comete sempre que lhe assoma à boca um microfone e não está concedendo as populares entrevistas. Nelinho tá na dele. Sabe das coisas até mesmo fora dos gramados.

A burrice dos nossos jogadores, com algumas raras exceções, é algo de pasmar aos monges budistas não muitos chegados a estas coisas. Se a CBD utiliza critérios políticos para a convocação, bolas, porque não curtir uma de bom malandro e ficar tranqüilão esperando as acontecências hein! Mas, não. Os caras, à exemplo dos cartolas, metem os pés pelas mãos e saem pelaí dizendo asneiras sem conta. Resultado: literalmente, escafedem-se. Malandro, numa boa, quando vê a chuva, transa um abrigo na primeira marquise. Os caras estão mesmo numa de politicar supremente. Então, se segura malandro. A Baixada tá aí que não nos deixa mentir: falar demais pode gerar presuntos com a boca cheia de formigas. Eles, os pseudos homens da lei, estão assando e periculoso. Eles, os da CBD, são chegados a craques e sim à vil caça de votos para a Arena do preclaro Heleno Nunes.

Hely Miranda